Nescon
Relatório de Atividades 2011

NESCON

núcleo de educação em saúde coletiva

FACULDADE DE MEDICINA - UFMG

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE MEDICINA

Núcleo de Educação em Saúde Coletiva

NESCON
RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2011

Belo Horizonte
Julho 2012

© 2012 Universidade Federal de Minas Gerais

Núcleo de Educação em Saúde Coletiva
Faculdade de Medicina - Universidade Federal de Minas Gerais
Av. Alfredo Balena, 190 – Faculdade de Medicina. 7º Andar.
Belo Horizonte – MG, CEP: 30130-100
Fone: (31) 3409-9673, FAX: (31) 3409-9675
E-mail: *nescon@medicina.ufmg.br*
www.nescon.medicina.ufmg.br

Organizadores
Edison José Corrêa
Mariana Aparecida de Lélis
Soraya Almeida Belisário
Cecília Emiliana de Lélis Adão

Equipe Técnica
Projeto Gráfico: Alexander Torres
Fotografias: Arquivo Nescon

Núcleo de Educação em Saúde Coletiva - Nescon
Relatório de Atividades 2011 /Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. -- Belo Horizonte: Nescon/UFMG, julho. 2012. 164p.

1. Relatório. 2. Atividades. I. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva - Nescon. II. Faculdade de Medicina. III. Universidade Federal de Minas Gerais.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Reitor
Professor Clélio Campolina Diniz

Vice-Reitora
Professora Rocksane de Carvalho Norton

Pró-Reitor de Pós-Graduação
Professor Ricardo Santiago Gomez

Pró-Reitor de Extensão
Professora Efigênia Ferreira e Ferreira

Pró-Reitor de Pesquisa
Professor Renato de Lima Santos

Pró-Reitor de Graduação
Professora Antonia Vitória Soares Aranha

Assessora Especial para a Área de Saúde
Professora Ana Lúcia Starling

Presidente da FUNDEP
Professor Marco Aurélio Crocco Afonso

Diretor da Faculdade de Medicina
Professor Francisco José Penna

Vice-diretor da Faculdade de Medicina
Professor Tarcizo Afonso Nunes

Diretor Geral do Nescon
Professor Francisco Eduardo de Campos

Vice-diretor do Nescon
Professor Edison José Corrêa

Coordenadora Acadêmica do Nescon
Professora Soraya Almeida Belisário

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA – Nescon
FACULDADE DE MEDICINA DA UFMG
CORPO TÉCNICO-CIENTÍFICO*

Art. 14. *O Corpo Técnico-Científico é integrado por membros associados e membros colaboradores, composto por docentes, discentes e profissionais da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG ou de outras instituições que participam do desenvolvimento de projetos de pesquisa, extensão ou ensino em execução no Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – Nescon.*

Parágrafo 1º. *São membros associados docentes e profissionais com atuação contínua no Nescon, exercendo funções de coordenação definidas nos projetos e subprojetos.*

MEMBROS ASSOCIADOS

Francisco Eduardo de Campos (Diretor Geral)	UFMG
Edison José Corrêa (Vice-Diretor)	UFMG
Soraya Almeida Belisário (Coordenadora Acadêmica)	UFMG
André Luiz Dumont Flecha	UFMG
Antonio Leite Alves Radicchi	UFMG
Benedictus Philadelphos de Siqueira	UFMG
Cornelis Johannes van Stralen	UFMG
Daisy Maria Xavier de Abreu	UFMG
Délcio da Fonseca Sobrinho	UFMG
Eli Iôla Gurgel Andrade	UFMG
Elza Machado de Melo	UFMG
Francisco Carlos Cardoso de Campos	Outra instituição
Francisco de Assis Acúrcio	UFMG
Horácio Pereira de Faria	UFMG
José Saraiva Felipe	UFMG
Lídia Maria Tonon	UFMG
Maria Rizoneide Negreiros de Araújo	UFMG
Mariana Aparecida de Lélis	UFMG

* Regimento

Mariângela Leal Cherchiglia	UFMG
Marília Rezende Silveira	UFMG
Raphael Augusto Teixeira de Aguiar	UFMG
Veneza Berenice de Oliveira	UFMG
Ivan Batista Coelho	UFOP
Palmira de Fátima Bonolo	UFOP
Maria Christina Fekete	SES/MG
Sábado Nicolau Girardi	SES/MG
Cristiana Leite Carvalho	SES/MG/UFMG
Gustavo Azeredo Furquim Werneck	Outra Instituição
José Agenor Álvares da Silva	Outra Instituição
José Paranaguá de Santana	Outra instituição

Membros Colaboradores do Nescon:

Art. 14. *O Corpo Técnico-Científico é integrado por membros associados e membros colaboradores, composto por docentes, discentes e profissionais da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG ou de outras instituições que participam do desenvolvimento de projetos de pesquisa, extensão ou ensino em execução no Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – Nescon.*

Parágrafo 1º. *São membros colaboradores docentes, discentes e profissionais com atuação transitória no Nescon, exercendo funções definidas nos projetos e subprojetos.*

GLOSSÁRIO DE SIGLAS

CAED/UFMG	Centro de Apoio à Educação Superior da UFMG (CAED/UFMG)
CEABSF	Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
FAPEMIG	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
FUNDEP	Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (UFMG)
MEC	Ministério da Educação
MS	Ministério da Saúde
NAIPE	Núcleo de Apoio Interdisciplinar Pedagógico
M.S.	Ministério da Saúde
Nescon	Núcleo de Educação em Saúde Coletiva
OPAS	Organização Pan-Americana de Saúde
P.M.	Prefeitura Municipal
PMAQ	Programa de Melhoria da Qualidade e da Atenção da Atenção no SUS
SESMG	Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais
SGTES/MS	Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde/Ministério da Saúde
SUS	Sistema Único de Saúde
UNA-SUS	Universidade Aberta do SUS
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais

APRESENTAÇÃO

Este Relatório de Atividades 2011 registra, inicialmente, informações institucionais sobre o Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon) da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais*, em seus aspectos estruturais e equipes administrativas e acadêmicas. O relatório descreve as áreas temáticas de atuação do Núcleo, quais sejam atenção básica em saúde, avaliação de serviços de saúde, economia em saúde, recursos humanos em saúde e gestão pública e trabalho e educação em saúde.

Estão relatados os programas e projetos desenvolvidos com suas respectivas coordenação geral e técnica, o órgão financiador e o período de execução /vigência do projeto, bem como os cursos e os eventos nos quais sua equipe administrativa e técnico-científica participou e/ou colaborou.

Por fim registra-se a produção científica dos docentes e pesquisadores associados ao Nescon.

Como órgão complementar da Faculdade de Medicina, além de estar aqui relatada, toda produção institucional é registrada no sistema acadêmico da UFMG (Sistema de Informação da Extensão ou Pesquisa). As produções individuais são registradas no sistema de informação acadêmica dos departamentos, exceto a dos professores aposentados.

---

* Retrospectiva dos períodos anteriores está disponível na publicação "Nescon 25 ANOS: Qualidade e Pertinência. RETROSPECTIVA 1983 – 2008. SÉRIE Nescon DE INFORMES TÉCNICOS No. 2." e no Relatório de Atividades 2008, 2009 e 2010, disponíveis em sua biblioteca virtual <http://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca>

Sumário

INTRODUÇÃO 11

ADMINISTRAÇÃO 13

COORDENAÇÃO GERAL (DIRETORIA) 15

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO 16

CORPO TÉCNICO-CIENTÍFICO 17

Corpo técnico-científico do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva / Faculdade de Medicina / Universidade Federal de Minas Gerais, 2011: membros associados e colaboradores 17

Estudantes de graduação participantes em programas, projetos e outras ações do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/Faculdade de Medicina/Universidade Federal de Minas Gerais, em 2011 29

REPRESENTAÇÕES EXTERNAS 32

GESTÃO DE CONVÊNIOS E CONTRATOS 32

BIBLIOTECA VIRTUAL 33

CORREDORES TEMÁTICOS DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E DOS GRUPOS DE TRABALHO (ÁREAS TEMÁTICAS) 35

ÁREA: ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE/PROGRAMA ÁGORA 38

ÁREA: AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS E SERVIÇOS DE SAÚDE 42

ÁREA: ECONOMIA DA SAÚDE 43

ÁREA: RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE E GESTÃO PÚBLICA/ESTAÇÃO DE PESQUISA DE SINAIS DE MERCADO EM SAÚDE 45

ÁREA: TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE 46

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2011 47

PROGRAMAS E PROJETOS 49

Programas e projetos encerrados 49

Programas e projetos em andamento 49

PRODUÇÃO CIENTÍFICA: ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS 52

PRODUÇÃO CIENTÍFICA: LIVROS 54

PRODUÇÃO CIENTÍFICA: CAPÍTULOS DE LIVROS 54

PRODUÇÃO CIENTÍFICA: TRABALHO APRESENTADO EM CONGRESSO 55

PRODUÇÃO CIENTÍFICA: DEMAIS TIPOS DE PRODUÇÃO TÉCNICA: RELATÓRIOS DE PESQUISA / RELATÓRIOS TÉCNICOS / PARECERES 57

PRODUÇÃO CIENTÍFICA: PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS 58

PRODUÇÃO CIENTÍFICA: TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO 59

PERSPECTIVAS 2012 89

APÊNDICE A: Nescon NA MÍDIA 93

APÊNDICE B: ORIENTADORES DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) 155

Missão

Contribuir para o processo de consolidação do Sistema Único de Saúde – SUS – no país, atuando junto a gestores e profissionais e auxiliando nos processos de gestão da atenção à saúde, na pesquisa aplicada e na qualificação educacional,graduação à educação permanente.

Do órgão e seus fins

Art. 1º. *O Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – Nescon – é Órgão Complementar da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, regido pelos artigos 65 e 67 do Estatuto e pela Resolução 11/1998 do Conselho Universitário da UFMG e por outros preceitos legais relacionados às suas atividades, responsável pela gestão e realização de projetos e ações de ensino, de pesquisa e de extensão relacionados à formação, qualificação e educação permanente de pessoal de saúde, bem como desenvolvimento, difusão e aplicação de tecnologias sociais relacionadas à atenção integral à saúde.*

Parágrafo único. *No cumprimento de sua missão, o Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – Nescon deve atuar, em colaboração com o Departamento de Medicina Preventiva e Social, no fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, na Faculdade de Medicina e em consórcio com outras unidades acadêmicas da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG.*

Regimento do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva - Aprovado pelo Conselho Universitário, Resolução Complementar 2/2011 de 29 de março de 2011.

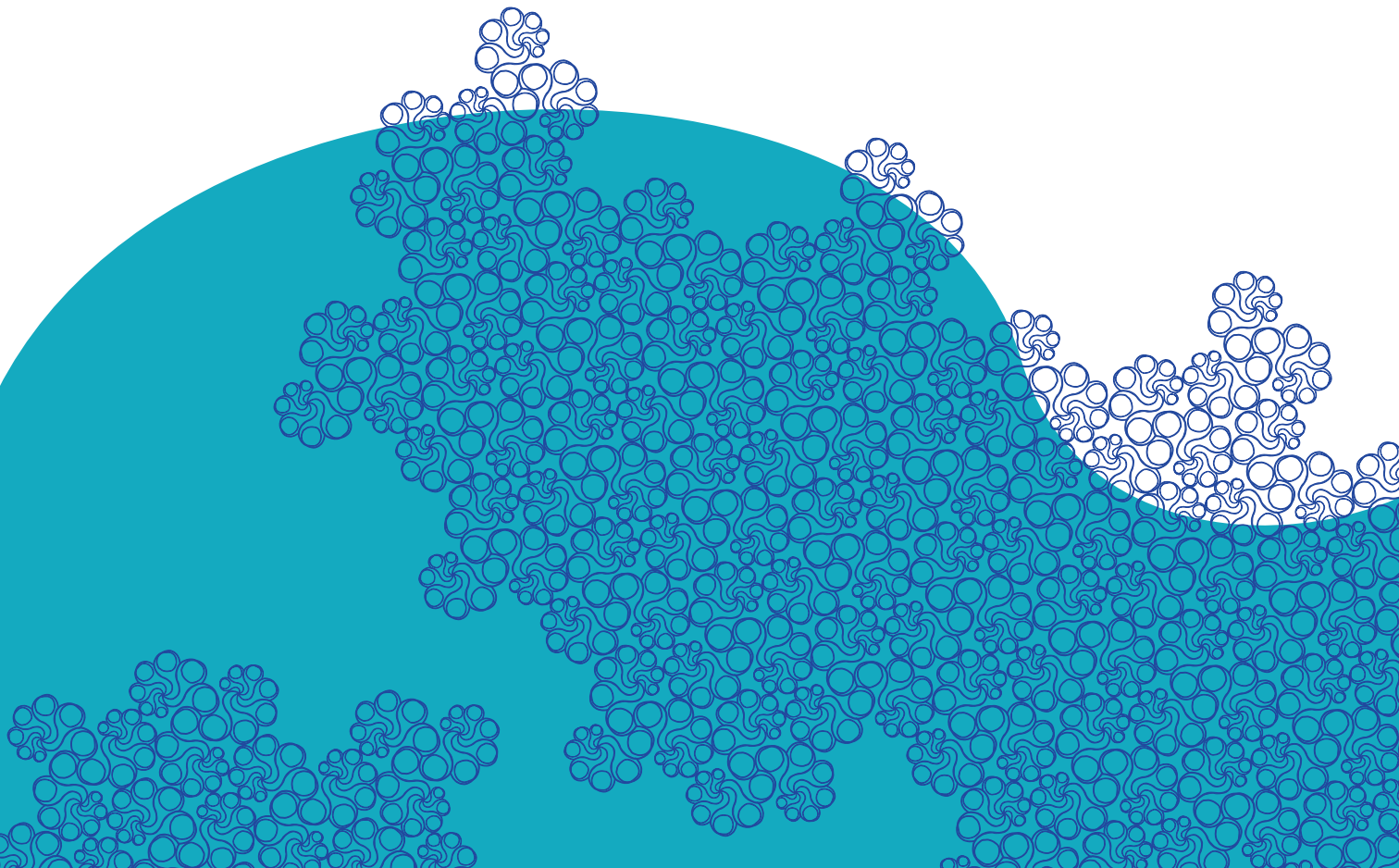
Introdução

O Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon) é órgão complementar da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, aprovado pela Congregação da Faculdade. O Regimento do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva foi aprovado pelo Conselho Universitário, Resolução Complementar 2/2011 de 29 de março de 2011.

O Nescon tem por finalidade desenvolver pesquisas de caráter multidisciplinar e interinstitucional; prestar serviços de consultoria e assessoria na área da saúde coletiva; desenvolver atividades de capacitação voltadas para os profissionais de saúde; articular atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de saúde coletiva; colaborar direta e indiretamente na formulação de soluções para os problemas de saúde da comunidade; e contribuir na elaboração, execução e avaliação das políticas públicas de saúde no Brasil.

O Nescon localiza-se no 7º andar do prédio da Faculdade de Medicina da UFMG, Av. Alfredo Balena, 190 – Santa Efigênia, Belo Horizonte - MG, com horário de funcionamento das 8h às 18horas. Seus contatos são o telefone (31) 3409-9673, o fax: (31) 3409-9675 e o endereço eletrônico: *nescon@nescon.medicina.ufmg.br* | <http://*www.nescon.medicina.ufmg.br*>.

Administração



São apresentados, a seguir, os aspectos regulamentares e os responsáveis pela coordenação das atividades técnico-administrativas do Nescon, em 2011.

COORDENAÇÃO GERAL (DIRETORIA)*

Art. 6º. *A Diretoria, integrada pelo Diretor e pelo Vice-Diretor, é a instância responsável por fazer cumprir os objetivos e finalidades do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – Nescon.*

Parágrafo 1º. *O Diretor e o Vice-Diretor deverão ser docentes em efetivo exercício na Faculdade de Medicina da UFMG, não precisando, necessariamente, estar na coordenação de projeto aprovado e em execução no Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Em caráter excepcional, o cargo de Diretor ou Vice-Diretor poderá ser exercido por um docente inativo da Faculdade de Medicina da UFMG.*

Parágrafo 2º. *O Diretor e o Vice-Diretor poderão receber gratificações e/ou bolsas segundo critérios estabelecidos pela legislação em vigor.*

Art. 7º. *O Diretor será escolhido pelo Diretor da Faculdade de Medicina a partir de lista tríplice elaborada pela Congregação e terá mandato de dois anos, permitida a recondução.*

Art. 8º. *Compete ao Diretor:*

I. presidir o Conselho Diretor;

II. cumprir e fazer cumprir as deliberações do Conselho Diretor, da Faculdade de Medicina e dos órgãos deliberativos da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG;

III. representar o Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – Nescon na Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG e fora dela;

IV. gerenciar a receita e a aplicação dos recursos financeiros, humanos e logísticos na consecução dos objetivos do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – Nescon, em consonância com as diretrizes do Conselho Diretor e da Diretoria da Faculdade de Medicina;

V. supervisionar, controlar e orientar a execução das atividades científicas, técnicas e administrativas desenvolvidas do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – Nescon, de acordo com as diretrizes do Conselho Diretor e da Diretoria da Faculdade de Medicina.

Art. 11. *O Coordenador Acadêmico, designado pelo Conselho Diretor, terá mandato de dois anos, permitida a recondução.*

Parágrafo 1º. *O Coordenador Acadêmico deverá ser docente da Faculdade de Medicina e estar na coordenação de projeto aprovado e em execução no Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – Nescon.*

* Regimento

Parágrafo 2º. *O Coordenador Acadêmico poderá receber gratificação e/ou bolsa segundo critérios estabelecidos pela legislação em vigor.*

Art. 12. *Compete ao Coordenador Acadêmico:*

I. propor a política e as ações de inserção acadêmica do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – Nescon nas atividades de ensino, pesquisa e extensão na Faculdade de Medicina;

II. supervisionar, controlar e zelar pela aplicação dos princípios acadêmicos de pesquisa, ensino e extensão nas atividades desenvolvidas no Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – Nescon;

III. assessorar a Diretoria nos assuntos de sua competência;

IV. supervisionar as atividades de alunos-bolsistas envolvidos nos projetos e ações do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – Nescon, bem como coordenar processo de formação complementar de cada um;

V. desempenhar outras atribuições que lhe forem conferidas;

VI. substituir o Vice-Diretor nas suas faltas e impedimentos eventuais.

São membros da Diretoria:

Francisco Eduardo de Campos, Diretor Geral.

Edison José Corrêa, Especialista,Vice-Diretor.

Soraya Almeida Belisário, Coordenadora Acadêmica.

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Art. 18. *O Corpo Técnico-Administrativo é integrado por servidores da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG ou outros profissionais contratados.*

A equipe técnico-administrativa exerce funções de gerência administrativa e financeira, secretaria geral, apoio e transporte. Integram ainda a Secretaria Geral os setores de secretaria de cursos, T&I, comunicação e informação. Integram essa equipe:

Mariana Aparecida de Lélis (UFMG – coordenadora administrativa e financeira)

Ângela Maria de Lourdes Dayrell de Lima (UFMG, assistente social).

Daisy Maria Xavier de Abreu (UFMG,socióloga).

Elton do Carmo Toni (UFMG, aposentado, assistente de convênios)

Márcia Maria Pereira Leite Ribeiro (UFMG, aposentada, secretária de cursos).

Marília de Fátima Bitencourt Carvalho (UFMG, aposentada, secretária de cursos).

Otávio de Alcântara Soares (motorista e apoio administrativo)

Paulo César Bertolino – (motorista e apoio administrativo)

CORPO TÉCNICO-CIENTÍFICO

> ***Art. 14.*** *O Corpo Técnico-Científico é integrado por membros associados e membros colaboradores, composto por docentes, discentes e profissionais da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG ou de outras instituições que participam do desenvolvimento de projetos de pesquisa, extensão ou ensino em execução no Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – Nescon.*
>
> ***Parágrafo 1º.*** *São membros associados docentes e profissionais com atuação contínua no Nescon, exercendo funções de coordenação definidas nos projetos e subprojetos.*
>
> ***Parágrafo 1º.*** *São membros colaboradores docentes, discentes e profissionais com atuação transitória no Nescon, exercendo funções definidas nos projetos e subprojetos.*

Os projetos e atividades desenvolvidos no Nescon estão sob responsabilidade de equipes multidisciplinares de profissionais, constituídas por docentes da Faculdade de Medicina e de outras unidades da UFMG e colaboradores associados com reconhecida experiência. Os profissionais que atuaram em 2011 são listados no Quadro 1.

QUADRO 1 – Corpo técnico-científico do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva /Faculdade de Medicina /Universidade Federal de Minas Gerais, 2009: membros associados e colaboradores

Nº	Nome	Membro	Vínculo	Atuação em 2011
1	Alice Werneck Massote	Colaborador	Outra instituição	Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS
2	Allan Claudius Queiroz Barbosa	Colaborador	UFMG	Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS: "Diagnóstico e dimensionamento da demanda por residências e especialidades médicas em Minas Gerais"
3	Alejandra Carrillo Roa	Colaborador	Outra Instituição	Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS projeto: Discrete Choice Experiment (DCE)
4	Alessandra Garcia	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – tutora
5	Ana Claudia Couto Porfírio	Colaborador	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família –tutora

QUADRO 1 – Corpo técnico-científico do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva /Faculdade de Medicina /Universidade Federal de Minas Gerais, 2009: membros associados e colaboradores

Nº	Nome	Membro	Vínculo	Atuação em 2011
6	Ana Cristina de Souza van Stralen	Colaborador	Outra Instituição	Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS
7	Ana Mônica Serakides Ivo	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – tutora
8	André Luiz Dumont Flecha	Associado	UFMG	PROJETO DE REVISÃO DOS PARÂMETROS DE PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE
9	Carmem Emmanuely Leitão Araújo	Colaborador	Outra Instituição	Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS; projeto: "Convenção on-line sobre recursos humanos em saúde: Escassez e fixação de profissionais de saúde em áreas remotas e desassistidas"
10	Cecília Emiliana de Lélis Adão	Colaborador	Nescon	Projeto de Pesquisa: "Avaliação exploratória da gestão da educação da na saúde" – assistente de pesquisa
11	Celina Camilo de Oliveira	Colaborador	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – coautora de módulo: projeto social – "Saúde e cidadania, NAIPE-Núcleo de Apoio Interdisciplinar Pedagógico"
12	Celsivana Teixeira Gomes	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – tutora
13	Cibele Alves Chapadeiro de Castro Sales	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – tutor
14	Cláudia de Melo Souza	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – tutora
15	Cláudia Regina Lindgren Alves	Colaborador	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – coautora de módulo Saúde da Criança e do Adolescente: "Crescimento, desenvolvimento e alimentação" Projeto de pesquisa: "Avaliação exploratória da gestão da educação da na saúde": componente 2: "Avaliação de desempenho do Programa de incentivo à mudança curricular nos cursos de graduação em Medicina (PROMED)" pesquisadora

QUADRO 1 – Corpo técnico-científico do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva /Faculdade de Medicina /Universidade Federal de Minas Gerais, 2009: membros associados e colaboradores

Nº	Nome	Membro	Vínculo	Atuação em 2011
16	Cristiana Leite Carvalho,	Associado	UFMG	Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS Projeto: "Plano Diretor da Estação de Pesquisa e Sinais Mercado em Saúde"
17	Cristina Maria da Paz Oliveira Martins	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – tutora
18	Daisy Maria Xavier de Abreu	Associado	UFMG	Projeto de pesquisa: "Avaliação exploratória da gestão da educação da na saúde": componente 2: "Avaliação de desempenho do Programa de Incentivo à Mudança Curricular nos Cursos de Graduação em Medicina (PROMED): pesquisadora. PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Equipe TCC
19	Daniela Zazá	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – tutora
20	Débora Abreu Badaró	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – tutora
21	Délcio da Fonseca Sobrinho	Associado	UFMG	ESTAÇÃO DE PESQUISA DE SINAIS DE MERCADO EM SAÚDE: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS
22	Dircilene Leite Santos Ferreira	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – tutora
23	Edison José Corrêa	Associado	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – coautor de módulo "Iniciação à metodologia científica": elaboração de textos e participação em eventos científicos, equipe coordenação geral, orientador de trabalho de conclusão de curso. Vice- Coordenador Nescon
24	Eli Iôla Gurgel Andrade	Associado	UFMG	"Equidade no acesso e utilização de procedimentos de alta complexidade/custo no SUS-Brasil: avaliação dos transplantes renais". "Avaliação econômica e epidemiológica das terapias renais substitutivas – TRS– no Brasil". "Avaliação econômica e epidemiológica das terapias renais substitutivas – TRS – no Brasil"- pesquisadora

QUADRO 1 – Corpo técnico-científico do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva /Faculdade de Medicina /Universidade Federal de Minas Gerais, 2009: membros associados e colaboradores

Nº	Nome	Membro	Vínculo	Atuação em 2011
25	Elza Machado de Melo	Associado	UFMG	Projeto de pesquisa: "Avaliação exploratória da gestão da educação na saúde". Componente 3: "Avaliação de processos de capacitação pós- graduada – residência multiprofissional e Curso de Especialização em Saúde da Família" – pesquisadora e subcoordenadora do componente 3
26	Emmi Myotin	Colaborador	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – tutor
27	Érika de Fátima Silva Oliveira	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – tutora
28	Estela Aparecida Oliveira Vieira	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – tutora/ NAIPE
29	Eulita Maria Barcelos	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – tutora, coautora de módulo "Saúde do idoso"
30	Eustáquio Bernardino de Rezende	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – tutor
31	Fabiana Brito Silva	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – tutora
32	Fernanda Carolina Camargo	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – tutora
33	Fernanda Magalhães Duarte	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – tutora
34	Francisco Carlos Cardoso de Campos	Associado	UFMG	"Avaliação exploratória da gestão da educação da na saúde". Componente 1: "Avaliação das condições de gerenciamento e execução de ações de educação na saúde na esfera estadual do SUS" - pesquisador e subcoordenador do componente 1.Projeto Consortium
35	Francisco de Assis Acúrcio	Associado	UFMG	"Equidade no acesso e utilização de procedimentos de alta complexidade/custo no SUS-Brasil: avaliação dos transplantes renais". "Avaliação econômica e epidemiológica das terapias renais substitutivas – TRS– no Brasil". "Avaliação econômica e epidemiológica das terapias renais substitutivas – TRS – no Brasil" - pesquisador.

QUADRO 1 – Corpo técnico-científico do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva /Faculdade de Medicina /Universidade Federal de Minas Gerais, 2009: membros associados e colaboradores

Nº	Nome	Membro	Vínculo	Atuação em 2011
36	Francisco Eduardo de Campos	Associado	UFMG	**Diretor Geral do Nescon**. Em exercício da Secretaria Executiva da UNA-SUS (BSB)
37	Geraldo Cury	Colaborador	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – consultor
38	Gisele Saporetti	Colaborador	Outra instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família –tutora
39	Gustavo Azeredo Furquim Werneck	Associado	Outra Instituição	Projeto de Revisão dos Parâmetros de Programação das Ações de Atenção à Saúde
40	Gustavo Pinto da Matta Machado	Colaborador	UFMG	Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS. Diagnóstico e dimensionamento da demanda por residências e especialidades médicas em Minas Gerais
41	Gustavo Sena Souza	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família –tutor
42	Horácio Pereira de Faria	Associado	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família –coautor dos módulos "Planejamento e avaliação das ações de saúde", "Processo de trabalho em saúde", "Modelo assistencial e atenção básica à saúde", "Protocolos de cuidado à saúde e de organização do serviço", equipe de coordenação geral, orientador de trabalho de conclusão de curso
43	Isolda de Cerqueira Cruz	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – tutora
44	Ivan Batista Coelho	Associado	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família –coautor do módulo "Modelo assistencial e atenção básica à saúde"
45	José Cândido Lopes Ferreira	Colaborador	UFMG	Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS; projeto: Convenção On-line sobre Recursos Humanos em Saúde: "Escassez e fixação de profissionais de saúde em áreas remotas e desassistidas"

QUADRO 1 – Corpo técnico-científico do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva /Faculdade de Medicina /Universidade Federal de Minas Gerais, 2009: membros associados e colaboradores

Nº	Nome	Membro	Vínculo	Atuação em 2011
46	José Maurício Carvalho Lemos	Colaborador	UFMG	Projeto de pesquisa: "Avaliação exploratória da gestão da educação na saúde". Componente 2: "Avaliação de desempenho do Programa de Incentivo à Mudança Curricular nos Cursos de Graduação em Medicina (PROMED)"- pesquisador
47	Juliana Dias Pereira dos Santos	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - tutora
48	Karine Siqueira Cabral Rocha	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – tutora
49	Karla Christine Ribeiro Silva	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – tutora
50	Kátia Euclydes de Lima e Borges	Colaborador	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – NAIPE/ Tutora
51	Kátia Ferreira Costa Campos	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – tutora, coautora, módulo "Protocolos de cuidado à saúde e de organização do serviço"
52	Kátia Lúcia Moreira Lemos	Colaborador	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – NAIPE/ Tutora
53	Laura Lídia Rodriguez Wong	Colaborador	Observatório SUS/ SES-MG – FACE/ UFMG	Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS; projeto: "Diagnóstico e dimensionamento da demanda por residências e especialidades médicas em Minas Gerais"
54	Lene Valentina Pedrosa Marques	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – tutora
55	Lenice de Castro Mendes Villela	Colaborador	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família –orientadora de trabalho de conclusão de curso
56	Leonardo Cançado Monteiro Savassi	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – tutor
57	Lídia Maria Tonon	Associado	Outra instituição	Projeto: "Apoio ao Desenvolvimento do Programa Nacional de Capacitação Gerencial"

QUADRO 1 – Corpo técnico-científico do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva /Faculdade de Medicina /Universidade Federal de Minas Gerais, 2009: membros associados e colaboradores

Nº	Nome	Membro	Vínculo	Atuação em 2011
58	Lúcia Maria Horta de Figueiredo Goulart	Colaborador	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – coautora de módulo "Saúde da criança e do adolescente: agravos nutricionais", orientadora de trabalho de conclusão de curso. Projeto de pesquisa: "Avaliação exploratória da gestão da educação da na saúde": Componente 2: "Avaliação de desempenho do Programa de Incentivo à Mudança Curricular nos Cursos de Graduação em Medicina (PROMED)" - pesquisadora
59	Luciana Souza D'Ávila	Colaborador	Nescon	Projeto: "Avaliação exploratória da gestão da educação da na saúde" – assistente de pesquisa
60	Lucimari Romana Dipe de Faria	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Cursode Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – tutora
61	Luis Henrique Silva Ferreira	Colaborador	UFMG	Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS
62	Mara Vasconcelos	Colaborador	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Cursode Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – coautora de módulo "Iniciação à metodologia científica".Elaboração de textos e participação em eventos científicos, práticas educativas em Atenção Básica à Saúde. Tecnologias para abordagem ao indivíduo, família e comunidade.Equipe coordenação geral, orientadora de trabalho de conclusão de curso
63	Márcia Helena Destro Nomelini	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - tutora
64	Marcos Azeredo Furquim Werneck	Colaborador	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Cursode Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – NAIPE-Núcleo de Apoio Interdisciplinar Pedagógico, coautor de módulos "Processo de trabalho em saúde", "Modelo assistencial e atenção básica à saúde", "Protocolos de cuidado à saúde e de organização do serviço"

QUADRO 1 – Corpo técnico-científico do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva /Faculdade de Medicina /Universidade Federal de Minas Gerais, 2009: membros associados e colaboradores

Nº	Nome	Membro	Vínculo	Atuação em 2011
65	Maria Aparecida Turci	Colaborador	Outra Instituição	Projeto: "Avaliação do impacto das ações do Programa de Saúde da Família na redução das internações hospitalares por condições sensíveis à atenção básica no período de 1999-2006, em adultos e idosos"
66	Maria Christina Fekete	Associado	UFMG	Projeto de Apoio ao Desenvolvimento do Programa Nacional de Capacitação Gerencial
67	Maria da Conceição Juste Werneck Côrtes	Colaborador	UFMG	PROJETO: "Avaliação exploratória da gestão da educação na saúde". Componente 3: "Avaliação de processos de capacitação pós-graduada – residência multiprofissional e Cursode Especialização em Saúde da Família"
68	Maria de Lourdes Carvalho Alvarenga	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Cursode Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - tutora
69	Maria Dolores Soares Madureira	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Cursode Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – NAIPE /tutora
70	Maria Elmira Alfradique - Mestre	Colaborador	Outra instituição	Projeto: "Avaliação do impacto das ações do Programa de Saúde da Família na redução das internações hospitalares por condições sensíveis à atenção básica no período de 1999-2006, em adultos e idosos"
71	Maria Fernanda Furtado de Lima e Costa	Colaborador	UFMG	Projeto: "Avaliação do impacto das ações do Programa de Saúde da Família na redução das internações hospitalares por condições sensíveis à atenção básica no período de 1999-2006, em adultos e idosos"
72	Maria Inês de Sena	Colaborador	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Cursode Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – tutora / orientadora de trabalho de conclusão de curso
73	Maria Isabel da Silva	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Cursode Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - tutora
74	Maria José Cabral Grillo	Colaborador	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Cursode Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – equipe coordenação geral, vice-coordenadora do colegiado do curso.Orientadora de trabalho de conclusão de curso

QUADRO 1 – Corpo técnico-científico do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva /Faculdade de Medicina /Universidade Federal de Minas Gerais, 2009: membros associados e colaboradores

Nº	Nome	Membro	Vínculo	Atuação em 2011
75	Maria Neide de Souza Santos	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Cursode Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - tutora
76	Maria Regina de Almeida Viana	Colaborador	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Cursode Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – coautora de módulo "Saúde da criança e do adolescente: agravos nutricionais", orientadora de trabalho de conclusão de curso
77	Maria Rizoneide Negreiros de Araújo	Associado	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Cursode Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – equipe de coordenação geral, orientadora de trabalho de conclusão de curso
78	Maria Tereza Amaral	Colaborador	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Cursode Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – equipe coordenação geral, orientadora de trabalho de conclusão de curso
79	Maria Terezinha Gargiglio	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – NAIPE--Núcleo de Apoio Interdisciplinar Pedagógico
80	Mariana Véo Nery de Jesus	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Cursode Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - tutora
81	Mariângela Leal Cherchiglia	Associado	UFMG	"Equidade no acesso e utilização de procedimentos de alta complexidade/custo no SUS-Brasil: avaliação dos transplantes renais". "Avaliação econômica e epidemiológica das terapias renais substitutivas – TRS– no Brasil". "Avaliação econômica e epidemiológica das terapias renais substitutivas – TRS – no Brasil" - coordenadora
82	Marília Rezende Silveira	Associado	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Cursode Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – tutora
83	Matilde Cadete Miranda	Colaborador	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – coordenação
84	Maura Aparecida Soares	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Cursode Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - tutora
85	Mauro Heleno Chagas	Colaborador	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Cursode Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - tutor

QUADRO 1 – Corpo técnico-científico do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva /Faculdade de Medicina /Universidade Federal de Minas Gerais, 2009: membros associados e colaboradores

Nº	Nome	Membro	Vínculo	Atuação em 2011
86	Max André dos Santos	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Cursode Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – tutor, coautor de módulo "Planejamento e avaliação das ações de saúde", "Processo de trabalho em saúde", "Modelo assistencial e atenção básica à saúde"
87	Mônica Viegas Andrade	Colaborador	UFMG	"Equidade no acesso e utilização de procedimentos de alta complexidade/custo no SUS-Brasil: avaliação dos transplantes renais". "Avaliação econômica e epidemiológica das terapias renais substitutivas – TRS– no Brasil". "Avaliação econômica e epidemiológica das terapias renais substitutivas – TRS – no Brasil" - pesquisadora
88	Núbia Cristina da Silva	Colaborador	Observatório SUS/ SES-MG – FACE/ UFMG	Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS; projeto: "Diagnóstico e dimensionamento da demanda por residências e especialidades médicas em Minas Gerais"
89	Palmira de Fátima Bonolo	Associada	Outra Instituição	Projeto: "Avaliação do impacto das ações do Programa de Saúde da Família na redução das internações hospitalares por condições sensíveis à atenção básica no período de 1999-2006, em adultos e idosos"
90	Patrícia Diniz	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Cursode Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - tutora
91	Pollyana Souza Freire Rezende	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Cursode Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - tutora
92	Rachel Rezende Campos	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Cursode Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - tutora
93	Raphael Augusto Teixeira de Aguiar	Associado	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Cursode Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família –equipe coordenação geral, orientador de trabalho de conclusão de curso
94	Raquel Braga Rodrigues	Colaborador	Observatório SUS/ SES-MG – FACE/ UFMG	Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS; projeto: "Diagnóstico e dimensionamento da demanda por residências e especialidades médicas em Minas Gerais"

QUADRO 1 – Corpo técnico-científico do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva /Faculdade de Medicina /Universidade Federal de Minas Gerais, 2009: membros associados e colaboradores

Nº	Nome	Membro	Vínculo	Atuação em 2011
95	Raquel Regina de Freitas Magalhães Gomes	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Cursode Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - tutora
96	Sábado Nicolau Girardi	Associado	UFMG	Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS
97	Sandro Marlon de Oliveira	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Cursode Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - tutor
98	Sibele Guimarães de Barros	Colaborador	Outra instituição	PROGRAMA ÁGORA: Cursode Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - tutora
99	Silmeiry Angélica Teixeira	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Cursode Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - tutora
100	Simone Bastos Santos Monteiro	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Cursode Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - tutora
101	Sônia Maria Kuhu Ramalho	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Cursode Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - tutora
102	Soraya Almeida Belisário	Associado	UFMG	Projeto de pesquisa: "Avaliação exploratória da gestão da educação da na saúde" - coordenadora técnica. PROGRAMA ÁGORA: Cursode Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – equipe coordenação geral. Coordenadora Acadêmica do Nescon
103	Suelene Coelho	Colaborador	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Cursode Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – coautora de módulo "Saúde da mulher, NAI-PE-Núcleo de Apoio Interdisciplinar Pedagógico"
104	Talita Oliveira Mendes	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Cursode Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - tutora
105	Tarcísio Márcio Magalhães Pinheiro	Colaborador	UFMG	Projeto de pesquisa: "Avaliação exploratória da gestão da educação da na saúde". Componente 3: "Avaliação de processos de capacitação pós- graduada – residência multiprofissional e Curso de Especialização em Saúde da Família" – pesquisador

QUADRO 1 – Corpo técnico-científico do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva /Faculdade de Medicina /Universidade Federal de Minas Gerais, 2009: membros associados e colaboradores

Nº	Nome	Membro	Vínculo	Atuação em 2011
106	Thiago Augusto Hernandes Rocha	Colaborador	Observatório SUS/ SES-MG – FACE/ UFMG	Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS; projeto: "Diagnóstico e dimensionamento da demanda por residências e especialidades médicas em Minas Gerais"
107	Veneza Berenice de Oliveira	Associado	UFMG	Projeto: "Avaliação do impacto das ações do Programa de Saúde da Família na redução das internações hospitalares por condições sensíveis à atenção básica no período de 1999-2006, em adultos e idosos"
108	Vinícius de Araújo Oliveira	Colaborador	UFMG	Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS
109	Virgiane Barbosa de Lima	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Cursode Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - tutora
110	Viviane Álvares da Silva	Colaborador	Observatório SUS/ SES-MG – FACE/ UFMG	Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS; projeto: "Diagnóstico e dimensionamento da demanda por residências e especialidades médicas em Minas Gerais"
111	Warley Aguiar Simões	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Cursode Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - tutor
112	Zeina Soares Moulin	Colaborador	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Cursode Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família –orientadora de trabalho de conclusão de curso

QUADRO 2 – Estudantes de graduação e de pós-graduação, do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina/UFMG, por projeto – ano 2011

	Nome estagiário	Projeto*	Curso / Instituição de Ensino	Admissão	Término
1	ADRIANA ALVES PINTO JANUÁRIO	2	Artes Visuais - EBA/ UFMG	01/10/2010	31/12/2011
2	ALAN DOUGLAS SOARES DANTAS	1	Direito - UFMG	30/10/2011	30/03/2012
3	BÁRBARA RAMOS RÉGIS	3	Ciência da Computação - FUMEC	03/10/2011	09/11/2011
4	BRISA EMANUELLE SILVA FERREIRA	2	Gestão de Serviços de Saúde - Escola de Enfermagem/ UFMG	03/10/2011	30/09/2012
5	BRUNA CRUZ LOPES CANÇADO	2	Jornalismo – PUC Minas	05/07/2011	30/12/2011
6	BRUNO ZAIDAN CUNHA	1	Geografia PUC Minas	01/11/2010	01/05/2011
7	CAMILA COUTO LINHARES	1	Economia - GRUPO IBMEC EDUCACIONAL AS-MG	01/04/2011	30/09/2011
8	CHARLES JUNIOR SOUZA	1	História - FAFICH / UFMG	01/11/2010	01/05/2011
9	DANIEL LOPES MIRANDA JUNIOR	2	Ciência da Computação - FUMEC	04/01/2010	30/10/2011
10	DANIELLE C. FERREIRA NERY	1	Letras – PUC Minas	01/04/2011	30/09/2011
11	DANILO MARQUES SILVA	1	Ciências Sociais – PUC Minas	01/10/2011	30/03/2012
12	DÉBORA EDUARDA FERREIRA	1	Serviço Social – PUC Minas	01/04/2011	30/09/2012
13	FERNANDA ADÃO SANTOS	4	Educação Física - UFVJM / Diamantina	01/11/2011	30/08/2012
14	GISELE MARCOLINO SAPORETTI	3	Educação Física - EEFFTO/UFMG	30/10/2011	01/10/2012
15	GUILHERME FARIA XAVIER	3	Comunicação Social - FAFICH/UFMG	02/05/2011	01/06/2011
16	GUILHERME MARQUES DA SILVA	1	Física – PUC Minas	01/11/2010	30/10/2012
17	JOICE CARVALHO RODRIGUES	1	Ciências Sociais – PUC Minas	01/11/2010	29/02/2012
18	JÚLIA LEITE CARVALHO FERNANDES	1	Economia - PUC Minas	01/04/2011	31/03/2012
19	JULIANA DE ASSIS FERNANDES	1	Comunicação Social - FAFICH/UFMG	01/10/2011	30/03/2012
20	JULLIEN DABINI LACERDA DE ALMEIDA	2	Gestão de Serviços de Saúde - Escola de Enfermagem/ UFMG	08/10/2010	30/09/2012

QUADRO 2 – Estudantes de graduação e de pós-graduação, do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina/UFMG, por projeto – ano 2011

	Nome estagiário	Projeto*	Curso / Instituição de Ensino	Admissão	Término
21	JÚNIA MARA ALVES DE SOUZA	5	Filosofia - FAFICH / UFMG	01/04/2011	18/07/2011
22	LETÍCIA FERREIRA DA SILVA MACHADO	2	Gestão de Serviços de Saúde - Escola de Enfermagem/ UFMG	01/07/2010	30/06/2012
23	LILIANA MARIA MADEIRA DRAMOS	2	Gestão de Serviços de Saúde - Escola de Enfermagem/ UFMG	03/10/2011	30/09/2012
24	LINDA JANE MARTINS DA SILVA VELOSO	3	Biblioteconomia - UFMG	02/05/2011	25/07/2011
25	LORENA LASCASAS DORNAS AMORIM	2	Gestão de Serviços de Saúde - Escola de Enfermagem/ UFMG	30/10/2011	30/03/2012
26	LUANA MARIA OLIVEIRA CLAUDINO	2	Gestão de Serviços de Saúde - Escola de Enfermagem/ UFMG	10/06/2010	30/05/2012
27	LUÍS ANTÔNIO BONOLO DE CAMPOS	1	Ciências Econômicas - FACE/UFMG	01/04/2011	30/09/2012
28	LUMA DIAS DOUTRA	1	Ciências Biológicas - PUC Minas	01/10/2011	30/09/2012
29	MARCELO TEIXEIRA PIRES SERRA ESPUNY	3	Ciência da Computação - FUMEC	01/11/2012	30/03/2012
30	MÁRCIO AUGUSTO CANEDO DE OLIVEIRA	1	Direito - PUC Minas	01/10/2011	30/09/2012
31	MARCUS VINÍCIUS DE LÉLIS BARCELOS	1	Letras - FALE/ UFMG	01/11/2010	01/05/2011
32	MARINAH OLIVEIRA RODRIGUES	1	Relações Públicas - PUC Minas	01/04/2011	30/09/2012
33	MAURÍCIO ALVES VIEIRA	2	Gestão de Serviços de Saúde - Escola de Enfermagem/ UFMG	03/10/2011	31/01/2012
34	NATHÁLIA APARECIDA REZENDE OLIVEIRA	1	Serviço Social - PUC Minas	01/11/2011	30/09/2012
35	NAYARA CARVALHO VILELA	1	Enfermagem - UNA	01/11/2010	01/05/2011
36	PATRÍCIA MOREIRA SOARES	1	Enfermagem - PUC Minas	03/10/2011	30/03/2012
37	PEDRO DE BRITO BOTELHO SALOMÃO	1	Administração - FACE/FUMEC	01/11/2010	01/05/2011
38	RAFAEL F. D. ALVES GOULART	1	Comunicação Social - PUC Minas	01/04/2011	30/09/2011

QUADRO 2 – Estudantes de graduação e de pós-graduação, do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina/UFMG, por projeto – ano 2011

	Nome estagiário	Projeto*	Curso / Instituição de Ensino	Admissão	Término
39	RAFAEL FARIA CORRÊA MATTOS	3	Gestão de Serviços de Saúde - Escola de Enfermagem / UFMG	01/06/2011	30/10/2012
40	RAFAEL SOUTO SILVA	1	Ciência da Computação - UFMG	03/10/2011	30/09/2012
41	REMACLO RODRIGUES JUNIOR	1	Comunicação Social - PROMOVE	01/11/2010	01/05/2011
42	ROSEANE GRAZIELLE DE JESUS	3	Biblioteconomia - UFMG	01/12/2011	01/04/2012
43	SAMUEL ROSSETTI CORRÊA COSTA	2	Ciência da Computação - FUMEC	01/11/2010	30/04/2012
44	TATIANA APARECIDA ANDRADE	1	Comunicação Social - PUC Minas	01/04/2011	30/09/2012
45	TEREZA CRISTINA ALVES BARROS	3	Gestão de Serviços de Saúde - Escola de Enfermagem / UFMG	21/11/2011	30/09/2012
46	WAGNER VINÍCIUS ROCHA	2	Biblioteconomia - UFMG	01/10/2010	16/05/2012

* Projetos:

1. Programa Estação de Pesquisa de Sinais do Mercado de Trabalho/Nescon - Plano Diretor (16.540)
2. Programa Ágora – Atenção Básica em Saúde da Família (15786*1)
3. Programa Ágora – Atenção Básica em Saúde da Família (15530*1)
4. Projeto de apoio à oferta e certificação de Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, específico à Prefeitura Municipal de Diamantina/MG (16683*1)
5. Projeto de apoio à implementação do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - UAB (14442*1)

REPRESENTAÇÕES EXTERNAS

- Francisco Eduardo de Campos: Secretário Executivo da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde / Ministério da Saúde (UNA-SUS / MS). Conselheiro Global Health Workforce Alliance.
- Edison José Corrêa: consultor do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras – FORPROEX; representante no Fórum de Coordenadores de Projetos da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde – UNA-SUS; representante no Conselho Técnico da Universidade Aberta do SUS, 2011.
- Mariângela Leal Cherchiglia: representante do Nescon no Conselho da Associação Brasileira de Saúde Coletiva – ABRASCO.
- Soraya Almeida Belisário: membro do grupo temático (GT) Trabalho e Educação da Associação Brasileira de Saúde Coletiva – ABRASCO.
- Gustavo Azeredo Furquim Werneck: membro efetivo da Câmara Técnica de Ensino e Pesquisa da ANVISA (CATEPE).
- Eli Lola Gurgel de Andrade: representante da ABRASCO na Comissão de Orçamento e Financiamento - COFIN do Conselho Nacional de Saúde. 2011.

GESTÃO DE CONVÊNIOS E CONTRATOS

A Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (FUNDEP), entidade de direito privado, sem fins lucrativos, instituída desde 1975, é a pessoa jurídica responsável pela celebração dos convênios e contratos executados pelo Nescon. Para a viabilização dos procedimentos administrativos, toda a fundamentação jurídica e gerenciamento financeiro passam pela Fundação, responsável legal por todos os contratos e convênios, bem como pela administração dos recursos financeiros, obedecida a Resolução 10/95 do Conselho Universitário da UFMG.

A Fundação é responsável, ainda, pela alocação de pessoal de apoio administrativo necessário à execução do projeto, cuja atuação profissional está vinculada à sua vigência.

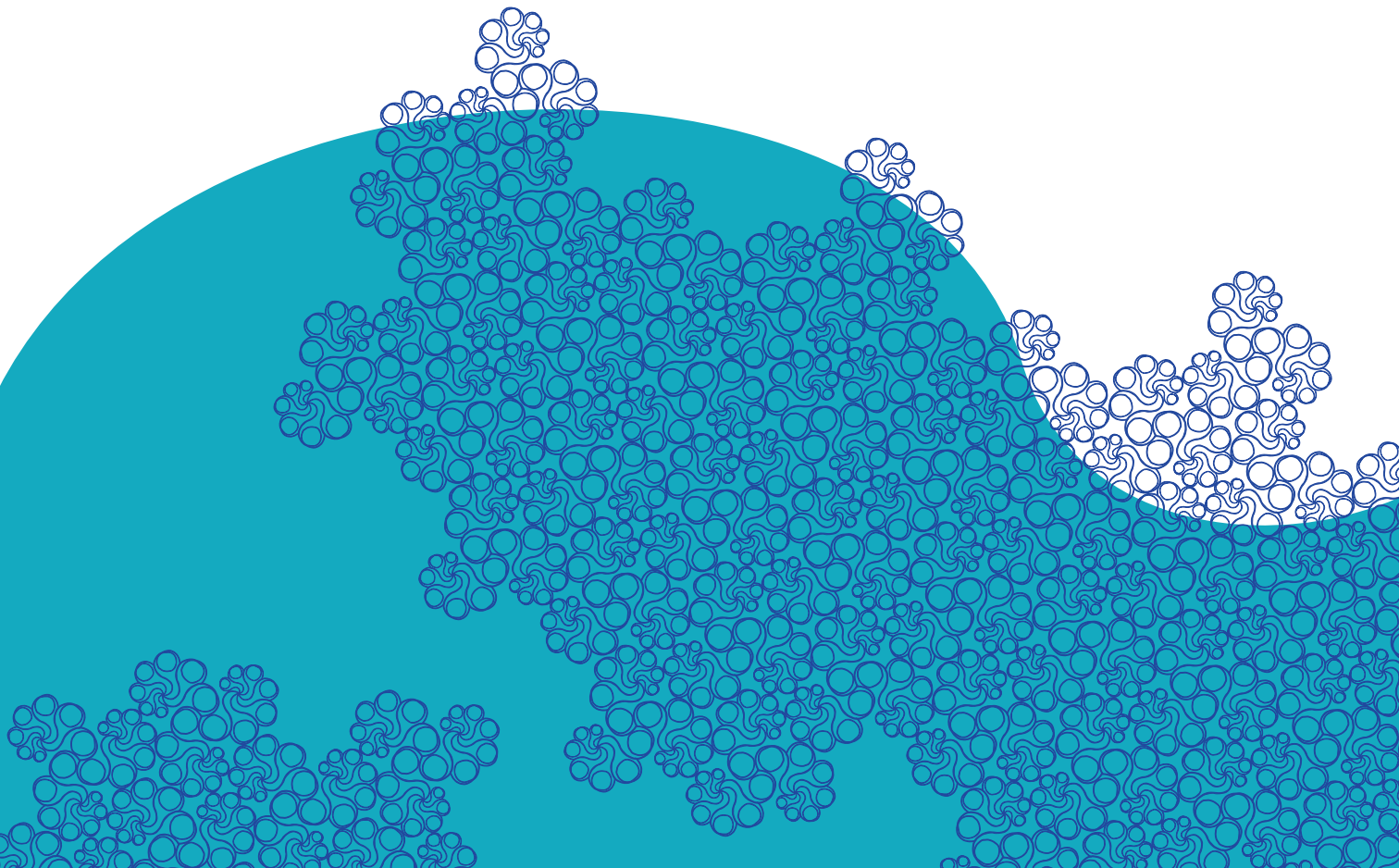
Todos os trabalhos e pesquisas contratados passam pelas instâncias de aprovação da Unidade (Câmara Departamental e Congregação), uma vez que somente serão implantados na FUNDEP mediante aprovação formal acompanhada da ficha gestão.

BIBLIOTECA VIRTUAL – Nescon

Com objetivo de oferecer serviços de informação aos alunos do curso, bem como atender a necessidade informacional de seus membros e de toda comunidade externa, foi criada pelo Nescon, em 2009, a Biblioteca Virtual. Desenvolvida utilizando o software WWWISIS, programa desenvolvido pelo Centro Latino--Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde – BIREME, seu objetivo inicial era, tão somente, disseminar a literatura científica necessária às atividades didático-pedagógicas do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família. Entretanto, no período de seu desenvolvimento e implementação, constatou-se que este dispositivo viabilizava potencializar o processo de mediação educacional especificamente ao atingir as seguintes funcionalidades: resgatar conhecimento adquirido pela prática, dinamizar o processo de comunicação educativa, promover, por meio da plataforma de ensino, a interação entre o usuário da informação e o autor, bem como, entre o aluno e o professor, dinamizando o processo de comunicação educativa. Esse dispositivo informacional incentiva a divulgação e a discussão do saber adquirido pela prática da Atenção Primária à Saúde, ao disponibilizar seu acervo, público e gratuitamente. Além disso, compartilha recursos informacionais e objetos de aprendizagem com outras instituições. O acervo da Biblioteca Virtual é composto de material instrucional, bibliografia dos cursos, trabalhos de conclusão de curso, pôsteres, artigos, capítulos de livros, livros, dissertações, teses, publicações do núcleo, vídeos, DVDs, CD-ROMs, sala de leitura, entre outros.

Link: <http://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca>

Corredores Temáticos de desenvolvimento de projetos e dos grupos de trabalho (Áreas Temáticas)



CORREDORES TEMÁTICOS DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E DOS GRUPOS DE TRABALHO (ÁREAS TEMÁTICAS)*

> ***Art. 13.*** *Os corredores temáticos de desenvolvimento de projetos são as instâncias responsáveis pelo desenvolvimento de projetos e outras ações, nucleados tematicamente e conduzidos por grupo de docentes e profissionais de reconhecida competência na área, obedecidos os objetivos e finalidades do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – Nescon.*
>
> ***Parágrafo 1º.*** *O Conselho Diretor poderá criar Grupos de Trabalho destinados a propor, formular, assessorar e conduzir políticas e ações específicas nos campos de atuação do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – Nescon, nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.*
>
> ***Parágrafo 2º.*** *Os corredores temáticos de desenvolvimento de projetos e os grupos de trabalho serão integrados pelo Corpo Técnico-Científico, composto por docentes e discentes da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG e profissionais técnicos da universidade e de outras instituições que estiverem envolvidos em projetos em andamento no órgão.*
>
> ***Art. 14.*** *O Corpo Técnico-Científico é integrado por membros associados e membros colaboradores, composto por docentes, discentes e profissionais da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG ou de outras instituições que participam do desenvolvimento de projetos de pesquisa, extensão ou ensino em execução no Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – Nescon.*

As áreas temáticas do Nescon atuam tanto no desenvolvimento de pesquisas como em projetos de extensão e de capacitação profissional. Será apresentada, a seguir, uma sinopse de cada área e um quadro de seus projetos em 2011 (Quadro 3).

* Regimento

ÁREA: ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE/PROGRAMA ÁGORA

Na área temática de atenção básica em saúde, desenvolvem-se projetos, articulados no Programa Ágora, que objetivam a formação de profissionais de saúde em nível de pós-graduação lato sensu.

Entre eles, destaca-se o Cursode Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (CEABSF),aprovado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação(Processo 23072.023924/07-21 de 10 de setembro de 2007), o qual é gerenciado peloNescon em parceria com as unidades acadêmicas de Medicina, Enfermagem, Odontologia, Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional e Educação. O CEABSF conta com o apoio e acompanhamento das pró-reitorias de Pós-Graduação, Extensão, Graduação e Planejamento.

O Programa Ágora articula-se à política de especialização em larga escala em Saúde da Família (SF), uma das ações desencadeadas pelo Ministério da Saúde para atender à meta 4.4 do Programa Mais Saúde, que prevê a oferta de 52.172 vagas de especialização em Saúde da Família. É oferecido na modalidade de Educação a Distância (EAD).

A proposta é ofertar cursos que combinam metodologias a distância e presenciais, por intermédio da Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS), estratégia governamental que articula os processos necessários para a formação em larga escala nacionalmente.

O modelo lógico que fundamenta essa decisão estratégica é o seguinte:

a) evidências científicas sólidas revelam que sistemas de saúde orientados para a Atenção Primária são mais custo-eficazes, produzem melhores indicadores de saúde e melhor satisfação dos usuários;

b) a Saúde da Família é a estratégia de reorientação do SUS em direção à Atenção Primária;

c) diversos autores ressaltam que a carência de profissionais qualificados é um dos entraves para a consolidação da estratégia;

d) o uso intensivo de novas tecnologias educacionais requer investimento inicial alto, mas resulta em redução dos custos, aumento da cobertura e da qualidade nas etapas posteriores, demonstrando-se altamente custo-eficaz para processos de formação em larga escala.

O CEABSF integra o Programa Ágora, do Nescon (registro no Sistema de Informação da Extensão (SIEX), sob o número SIEX-UFMG 54.106/2009, 500.105/2010/2011/2012). Todos seus módulos estão registrados como curso de atualização no SIEX, o que possibilita uma oferta por módulos educacionais, passíveis de validação de créditos. A integração como programa integra à oferta acadêmica do CEABSF outras ações complementares, como cooperação técnica com outras universidades e organismos nacionais e internacionais, desenvolvimento de projeto de capacitação de tutoria, produção de material didático em várias mídias e consultorias locais para apoio a planos municipais/regionais de saúde e de desenvolvimento de recursos humanos.

O CEABSF e o Programa Ágora são integrantes do Sistema Universidade Aberta do

Sistema Único de Saúde (UNA–SUS), do Ministério da Saúde/Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde do Ministério da Saúde (UNA–SUS/SGTES/MS – www.unasus.gov.br). O CEABSF é, também, integrante do Sistema Universidade Aberta do Brasil/ Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal do Ensino Superior (CAPES – http://www.uab.capes.gov.br) em articulação intermediada pelo Centro de Apoio à Educação Superior da UFMG (CAED/UFMG) – www.caed.ufmg.br.

O curso atende à demanda pública de formação de recursos profissionais – médicos, cirurgiões-dentistas e enfermeiros –, em escala, para equipes de Saúde da Família, em Minas Gerais. Seu desenvolvimento metodológico e a experiência exitosa acumulada permitem-lhe atuar como referência nacional.

Após um primeiro período (2007) de desenvolvimento metodológico e dos conteúdos iniciais, de organização da equipe de trabalho, montagem da base de sistema de tutoria e articuladas as relações interinstitucionais, o CEABSF foi efetivamente implantado em março de 2008, estando, no primeiro semestre de 2012, na oferta da sexta turma.

Do ponto de vista da descentralização, o CEABSF participa e conta com o apoio, nos aspectos de desenvolvimento, organização e planejamento operacional, de polos municipais de apoio à educação superior, em Minas Gerais, entre os polos consorciados à UFMG, no Sistema UAB.

As tabelas 1 e 2 apresentam um panorama de desenvolvimento do curso desde sua primeira turma em 2008 até o segundo semestre de 2011.

Tabela 1. Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (CEABSF / Nescon - UFMG) - Alunos inscritos, vagas ofertadas e matrículas no início do curso

Turmas (ano/semestre)	2008/1		2008/2		2009/2		2010/1		2010/2		2011/2		Total	
Valores absolutos e percentual	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Candidatos inscritos	1030		825		1537		1573		156		1059		6180	
Nº de vagas ofertadas	400	100,0	400	100,0	400	100,0	400	100,0	125	100,0	300	100,0	2325	100
Nº de alunos matriculados no início do curso	353	88,3	400	100,0	400	100,0	400	100,0	102	81,6	302	100,7	1957	84,2

Fonte: DRCA/UFMG, em 23/02/2012

Tabela 2. Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (CEABSF / Nescon - UFMG) - Fluxo de entrada e saída de alunos até 2011

Turmas (ano/semestre)	2008/1		2008/2		2009/2		2010/1		2010/2		2011/2		Total	
Valores absolutos e percentual	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Nº de alunos matriculados no início do curso	353	100,0	400	100,0	400	100,0	400	100,0	102	100,0	302	100,0	1957	100
Nº de alunos excluídos	106	30,0	125	31,3	88	22,0	67	16,8	20	19,6	17	5,6	423	18,3
Já excluídos	106	30,0	121	30,3	70	17,5	67	16,8	17	16,7	9	3,0	390	16,8
A excluir	0	0,0	4	1,0	18	4,5	0	0,0	3	2,9	8	2,6	33	1,4
Nº de alunos que concluíram o curso	246	69,7	268	67,0	217	54,3	106	26,5	1	1,0	0	0,0	838	36,3
Nº de alunos com trancamento	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,3	1	0,04
Nº de alunos em curso	1	0,3	7	1,8	95	23,8	227	56,8	81	79,4	284	94,0	695	30,1
Integralizando créditos, sem TCC	0	0,0	0	0,0	0	0,0	7	1,8	2	2,0	284	94,0	293	12,6
Desenvolvendo TCC, créditos integralizados	0	0,0	6	1,5	80	20,0	212	53,0	74	72,5	0	0,0	372	16,1
Desenvolvendo TCC e integralizando créditos	1	0,3	0	0,0	2	0,5	8	2,0	5	4,9	0	0,0	16	0,6
Sem matrícula	0	0,0	1	0,3	13	3,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	14	0,6

Fonte: DRCA/UFMG, em 23/2/2012

Cursos de extensão vinculados - 2011

Os dados referem-se a alunos que foram excluídos do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, com atribuição de certificado de conclusão de curso de extensão pelas disciplinas concluídas com aproveitamento.

Tabela 3. Alunos certificados em cursos de extensão, em 2011

Registro SIEX	Cursos de extensão: capacitação profissional	Carga horária	N. de concluintes 1º semestre
100438	Doenças sexualmente transmissíveis, sida/aids e hepatites viróticas	-	-
100457	Educação física: atenção à saúde da criança e do adolescente	30	1
100456	Educação física: atenção à saúde do adulto	30	1
100455	Educação física: atenção à saúde do idoso	30	1

Tabela 3. Alunos certificados em cursos de extensão, em 2011

Registro SIEX	Cursos de extensão: capacitação profissional	Carga horária	N. de concluintes 1º semestre
100436	Iniciação à metodologia científica: participação em eventos e elaboração de textos científicos	30	51
100417	Modelo Assistencial e Atenção Primária à Saúde	30	201
100426	Planejamento e Avaliação das Ações de Saúde	60	161
100415	Práticas Educativas e Tecnologias de Abordagem	30	144
100416	Processo de Trabalho em Saúde	30	222
100429	Projeto Social: Saúde e Cidadania	30	49
100430	Saúde Ambiental	30	6
-	Saúde Bucal: Aspectos Básicos e Atenção ao Adulto	60	23
100432	Saúde Bucal: Atenção do Idoso	30	18
100422	Saúde da Criança e do Adolescente: Ações Básicas à Saúde	60	64
100421	Saúde da Criança e do Adolescente: Agravos Nutricionais	30	28
100759	Saúde da Criança e do Adolescente: Doenças Respiratórias	30	29
100439	Saúde da Mulher	60	58
100433	Saúde do Idoso	60	53
-	Saúde do Trabalhador	30	44
100427	Saúde Mental	60	31
	TOTAL		**1185**

Equivalente aluno/ especialização = N.º de alunos x CH / 360

ÁREA: AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS E SERVIÇOS DE SAÚDE

O Nescon é pioneiro na elaboração de estudos e pesquisas sobre avaliação de políticas e serviços de saúde, área de reconhecida importância no avanço e na melhoria da atenção à saúde da população. Desde os anos 1980, tem desenvolvido pesquisas relacionadas à avaliação dos processos de mudança, implementadas no sistema nacional de saúde, abordando temas tais como a descentralização, a universalização da atenção à saúde e a qualidade dos serviços.

Assim, fizeram parte do rol de pesquisas desenvolvidas a "Factibilidade e viabilidade da equiparação rural-urbano da Previdência Social", o "Estudo comparativo das ações integradas de saúde – Minas Gerais", a "Política de municipalização dos serviços de saúde", "Avaliação qualitativa dos serviços de saúde no processo de implantação do distrito sanitário" e muitos outros projetos.

O monitoramento e a avaliação de políticas e programas entraram definitivamente na agenda do Ministério da Saúde como uma das prioridades no âmbito do SUS, e a Universidade tem se destacado como importante ator de cooperação nessa área. Continuando a sua trajetória, o Nescon cooperou nos estudos multicêntricos de linha de base do Programa de Expansão da Saúde da Família (PROESF), no fortalecimento das SES em monitoramento e avaliação e em projetos de avaliação da atenção básica.

Na perspectiva da democratização da gestão das políticas públicas, o Nescon tem também dado atenção à gestão participativa e controle social. Nesse contexto, participou do projeto "Organização de uma Rede de Observatório de Gestão Participativa no SUS" (convênio MS-ABRASCO), coordenando o projeto nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

ÁREA: ECONOMIA DA SAÚDE

A economia da saúde apresenta-se indispensável na determinação das prioridades da gestão em saúde. Tal incorporação propicia metodologias e/ou instrumentos gerenciais de avaliação econômica, contemplando estudos de oferta e demanda em saúde, estudos relativos à saúde suplementar e à organização dos provedores de serviços, avaliação de tecnologias médica e diagnóstica, análise dos sistemas de saúde, regulação e competição no mercado de serviços de saúde, entre outras possibilidades.

Para fortalecer a busca pelo conhecimento e a produção científica, foi criado, em 2004, o Grupo de Pesquisa em Economia da Saúde (GPES) da Universidade Federal de Minas Gerais, composto de professores, profissionais de saúde e acadêmicos das áreas de Medicina, Farmácia e Economia. O GPES trabalha numa perspectiva interinstitucional e multidisciplinar, desenvolvendo estudos e pesquisas capazes de subsidiar o processo de tomada de decisão e alocação equitativa dos recursos na gestão do sistema e serviços de saúde. Desde 2004, é credenciado junto ao Diretório Nacional de Grupos do CNPq.

Desenvolve as seguintes **linhas de pesquisa**:

Avaliação econômica de gestão e serviços de saúde

Tem como objetivo realizar estudos que subsidiem a tomada de decisão na gestão de ações estratégicas em saúde, utilizando aportes metodológicos da economia, epidemiologia, avaliação de serviços e análises de políticas.

Avaliação farmacoepidemiológica de medicamentos

Realizar avaliações custos (perspectiva do SUS) entre as estratégias de terapia medicamentosas comparadas e sua respectiva efetividade, em termos de sobrevida dos pacientes registrados no sistema APAC e SIM no Brasil. Realizar avaliação de custo-utilidade em termos de custos incrementais por qualidade de vida ajustada aos anos de vida ganhos (QALY) entre as estratégias de terapia medicamentosas comparadas.

Ciência e tecnologia no setor saúde

Investigar a produção científica e tecnológica relacionada à área de saúde, de forma a contribuir para a elaboração de políticas públicas visando à construção do sistema de inovação do setor saúde.

Economia da saúde

Desenvolvimento de metodologia de coleta e análise de dados sobre a situação da economia da saúde no Brasil, numa perspectiva de trabalho interinstitucional e multidisciplinar, estudos e pesquisas nas áreas de investigação, capacitação e apoio técnico aos gestores de sistemas de saúde no Brasil e avaliação dos gastos em saúde.

Política de saúde e sistemas de seguridade e bem-estar social

Avaliação e acompanhamento da Previdência Social no Brasil.

Saúde suplementar

Pesquisa bibliográfica sobre os temas: estado de bem-estar, modelos assistenciais e incorporação tecnológica na saúde suplementar no Brasil e análise situacional dos modelos assistenciais em saúde suplementar no Brasil.

Avaliação econômica e epidemiológica das doenças crônicas (terapias renais substitutivas; tratamento oncológico no Brasil)

Visa a conhecer a situação e o desenvolvimento do tratamento de doenças crônicas, de alto custo, em seus aspectos econômicos e epidemiológicos, contribuindo para o aperfeiçoamento da política e dos marcos regulatórios no Brasil.

ÁREA: RECURSOS HUMANOS E GESTÃO PÚBLICA - PROGRAMA ESTAÇÃO DE PESQUISA DE SINAIS DE MERCADO EM SAÚDE.Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS

A ESTAÇÃO DE PESQUISA DE SINAIS DE MERCADO EM SAÚDE/Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS-Nescon UFMG integra o quadro de estações de trabalho da Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS – ROREHS – instituída pela Portaria nº 01, de 11 de março de 2004 (DOU nº 50, de 15 de março de 2004), estando qualificada, no âmbito da rede, para realizar as seguintes atividades:

- Desenvolvimento de estudos e metodologias para análise da implementação de políticas de saúde em seus aspectos relacionados a recursos humanos no campo da gestão, formação e regulação das profissões e ocupações de saúde;
- monitoramento dos aspectos demográficos, políticos e sociais da oferta e da demanda da força de trabalho do setor (das profissões e ocupações de saúde);
- acompanhamento, análise e orientação sobre o desenvolvimento das estratégias e metodologias de formação e capacitação de recursos humanos de saúde;
- acompanhamento e análise das relações de trabalho e emprego no setor da saúde;
- desenvolvimento de estudos, metodologias e indicadores que possibilitem a avaliação da eficiência, eficácia e efetividade do trabalho em saúde;
- desenvolvimento de mecanismos de gerência da força de trabalho especialmente nos aspectos relativos à contratação, remuneração e incentivos;
- acompanhamento das demandas da regulação do exercício profissional e das ocupações na área da saúde;
- desenvolvimento de estudos e análises sobre as políticas de recursos humanos em saúde no Brasil;
- desenvolvimento de estudos que possam subsidiar as ações das esferas de governo e dos entes governamentais para elaboração de políticas de gestão e regulação do trabalho e de educação na saúde.

Para realização dessas atividades, a ESTAÇÃO DE PESQUISA DE SINAIS DE MERCADO EM SAÚDE: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS utiliza e desenvolve diversos métodos de investigação qualitativa e quantitativa, entre os quais se destacam:

a) a execução de surveys, realizados principalmente por meio de entrevistas telefônicas assistidas por computador (ETAC);

b) a extração, análise e divulgação de dados com base em diversas fontes secundárias sobre mercado de trabalho e demandas de regulação profissional em saúde;

c) a realização de grupos focais como estratégia de qualificação de informações.

Como parte do Nescon, integra os projetos de estudo, pesquisa e prestação de serviços tradicionalmente desenvolvidos por esta instituição ao longo da sua existência.

ÁREA: TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

As atividades desenvolvidas no bojo dessa área temática do Nescon estão sintonizadas com a graduação e a pós-graduação. No que concerne à primeira, a avaliação da implantação do PROMED que está em curso potencializou a experiência anterior de um grupo de professores interessados no ensino médico.

Nessa direção, está em curso a pesquisa "Análise Exploratória da Gestão da Educação em Saúde", estruturada em três componentes:

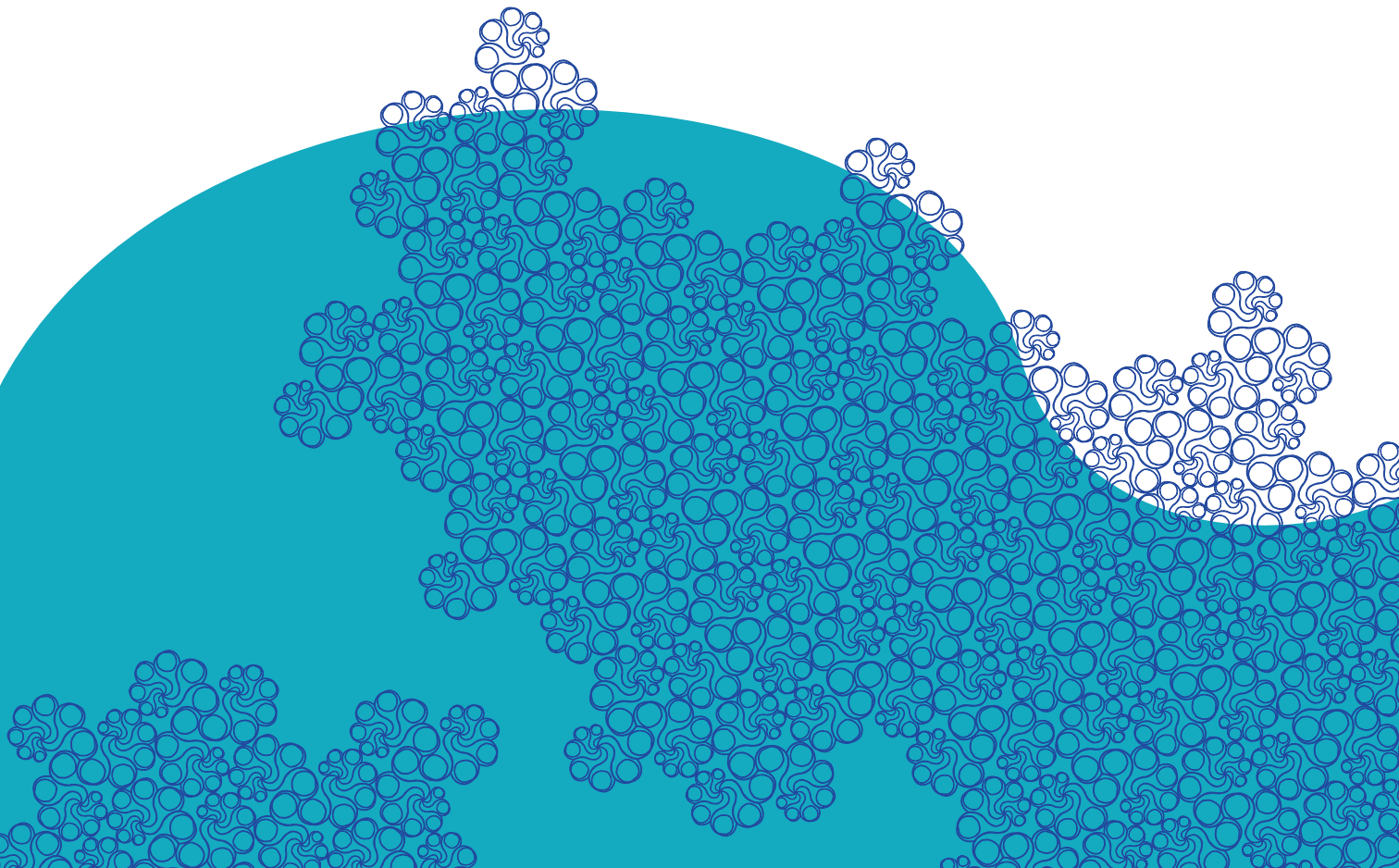
Componente 1. Avaliação das condições de gerenciamento e execução de ações de educação na saúde na esfera estadual do SUS.

Componente 2. Avaliação de desempenho do Programa de Incentivo à Mudança Curricular nos Cursos de Graduação em Medicina (PROMED).

Componente 3. Avaliação de processos de capacitação pós-graduada – residência multiprofissional e Curso de Especialização em Saúde da Família.

Na pós-graduação, a área está articulada com a linha de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública – "Gestão do Trabalho e Formação em Saúde" no tocante aos projetos desenvolvidos nas áreas política de saúde e planejamento e saúde, tendo como foco das análises a gestão do trabalho e da formação em saúde.

Relatório de Atividades 2011



As atividades executadas em 2011 estão sintetizadas no Quadro 3. A seguir, nos Quadros 4 a 11 as informações estão apresentadas de forma detalhada.

Quadro 3 – Síntese da produção científica do Núcleo de Educação em Atenção Básica em Saúde Coletiva, da faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, em 2011

Tipo de atividade	p.
Programas e projetos encerrados	4
Programas e projetos em andamento	23
Produção científica: artigos completos publicados em periódicos Total Nacional Internacional	 21 16 5
Produção científica: Livros	7
Produção científica: Capítulos de livros	10
Produção científica: Trabalho apresentado em congresso	23
Produção científica: demais tipos de produção técnica: relatórios de pesquisa / relatórios técnicos / pareceres	19
Produção científica: participação em eventos	8
Produção científica: Trabalhos de Conclusão de Curso	368

Quadro 4 - Programas e projetos do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon), em 2011, com interveniência da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep) e registrados no Sistema de Informação da Extensão (SIEX)

	Ref. FUNDEP	Ref. SIEX	Nome projeto	Financiador	Início	Situação 31/12/2011
1	-	500125	Programa Plataforma Arouca	MS	2011	Em desenvolvimento
2	-	500126	Programa Estação de Pesquisa de Sinais do Mercado de Trabalho/NESCON - Plano Diretor [Ref. FUNDEP 16.540]	MS	2011	Em desenvolvimento
3	-	500105	Programa Ágora	MS	2008	-
4	8409	Pesq.	Análise exploratória da gestão da educação na saúde	MS	2005	Em desenvolvimento
5	10.682	-	Capacitação de recursos humanos da saúde da família	MS/FNS	2005	Em desenvolvimento
6	11983	-	Nescon/Programa de Saúde.	MS/FNS	2007	Concluído
7	12.824	401043	UFMG/FM/Nescon/ Aprendizagem em EAD: Formulação de conteúdos e metodologias para a Educação Permanente de Profissionais da Saúde da Família	BNDES	2008	Concluído

Quadro 4 - Programas e projetos do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon), em 2011, com interveniência da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep) e registrados no Sistema de Informação da Extensão (SIEX)

	Ref. FUNDEP	Ref. SIEX	Nome projeto	Financiador	Início	Situação 31/12/2011
8	14.383	400950	Formação em Escala de Especialistas: Pedagogia da Educação a Distância para a Estratégia de Saúde da Família no Brasil	FNS/MS	2005	Concluído
9	14.442	401044	Projeto de apoio à implementação do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família -	MEC	2005	Concluído
10	15.530	400486	Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família	MEC/UAB	2010	Em desenvolvimento
11	15786	-	Implantação e desenvolvimento das Turmas Delta (4ª.) e Épsilon (5ª.), 2010 e 2011 do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família/UFMG/UNA-SUS.	MS	2009	Em desenvolvimento
12	-	400683	Desenvolvimento do sistema integrado de acompanhamento e disseminação de informações sobre mercado de trabalho em saúde (SIADI).	OPAS	2010	Em desenvolvimento
13	16540	400682	Plano diretor para o biênio 2010 – 2012 - estação de pesquisa e sinais de mercado em saúde.	OPAS	2008	Em desenvolvimento
14	16665	401047	Projeto de apoio à oferta e certificação de Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, específico à Prefeitura Municipal de Pompéu/MG	P.M. de Pompéu	2010	Em desenvolvimento
15	16668	401045	Projeto de apoio à oferta e certificação de Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, específico à Prefeitura Municipal de Brumadinho/MG	P. M. de Brumadinho	2010	Em desenvolvimento
16	16683	401046	Projeto de apoio à oferta e certificação de Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, específico à Prefeitura Municipal de Diamantina/MG	P.M. de Diamantina	2010	Em desenvolvimento
17	17357	400680	Aplicação da Plataforma Arouca como ferramenta de gestão da educação permanente em saúde	MS	2011	Em desenvolvimento

Quadro 4 - Programas e projetos do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon), em 2011, com interveniência da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep) e registrados no Sistema de Informação da Extensão (SIEX)

	Ref. FUNDEP	Ref. SIEX	Nome projeto	Financiador	Início	Situação 31/12/2011
18	17594	-	Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (CEABSF) – Educação Física	Conselho Regional de Educação Física	2011	Em desenvolvimento
19	18235	401161	Revisão dos Parâmetros de Programação das Ações de Atenção à Saúde	MS	2011	Em desenvolvimento
20	18288	401304	Diálogos Online: Acesso e Acolhimento com qualidade no SUS -Regulamento da XIV Conferência Nacional de Saúde	MS	2011	Em desenvolvimento
21	18289	-	Avaliação da Atenção Básica no Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ) e Monitoramento do Mercado de Trabalho	MS	2011	Em desenvolvimento
22	18.327	-	Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - 1º e 2º semestres/2012	MEC/UAB	2012	Em desenvolvimento
23	18.378	-	Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - 3º e 4º semestres/2012	MEC/UAB	2012	Em desenvolvimento
24	18.294	-	Programa Ágora 2011-2014: Atenção Básica em Saúde da Família / Universidade Aberta do SUS - UNA-SUS	MS/UNA-SUS	2011	Em desenvolvimento
25	*	Pesq.	Estudo de utilização de medicamentos pelos pacientes do Programa de Hipertensão e Diabetes Mellitus da Rede Farmácia de Minas	SESMG	2010	Em desenvolvimento
26	*	Pesq.	Avaliação econômico-epidemiológica de procedimentos de alta complexidade e custo no SUS, Brasil: avaliação das terapias de substituição renal e do tratamento oncológico	CNPq	2010	Em desenvolvimento
27	*	Pesq.	Avaliação da efetividade e segurança de anticorpos monoclonais adalimumabe, etanercepte, infliximabe e rituximabe utilizados no tratamento da artrite reumatoide, artrite psoriática e espondilite anquilosante, Brasil e Minas Gerais	CNPq	2010	Em desenvolvimento

Quadro 4 - Programas e projetos do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon), em 2011, com interveniência da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep) e registrados no Sistema de Informação da Extensão (SIEX)

	Ref. FUNDEP	Ref. SIEX	Nome projeto	Financiador	Início	Situação 31/12/2011
28	*	Pesq.	Registro integrado de saúde: aspectos relativos à segurança, desenvolvimento e aplicação na pesquisa e avaliação em saúde	CNPq	2009	Em desenvolvimento
29	*	Pesq.	Avaliação econômico-epidemiológica do tratamento oncológico no Sistema Único de Saúde, 2000 - 2007	CNPq	2008	Em desenvolvimento
30	*	Pesq.	Revisão sistemática e avaliação econômica de imunossupressores na prevenção da rejeição do transplante renal	CNPq	2011	Em desenvolvimento

* Projetos de Pesquisa do Núcleo de Economia da Saúde

Quadro 5 - Produção científica dos professores/pesquisadores associados do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/UFMG no ano de 2011: artigos completos publicados em periódicos

	Referências
1	ALMEIDA, Alessandra Maciel; SILVA, Anderson Lourenço; CHERCHIGLIA, Mariangela Leal; Andrade, Eli Iola Gurgel; OLIVEIRA, Gustavo Laine Araujo; ACURCIO, F. A. . Chronic Hepatitis B Treatment: the cost-effectiveness of interferon compared to lamivudine. *Value in Health*, v. 14, p. 24-28, 2011.
2	ÁLVARES, Juliana; CESAR, Cibele Comini; ACURCIO, Francisco; ANDRADE, Eli Iola Gurgel; CHERCHIGLIA, Mariangela Leal . Quality of life of patients in renal replacement therapy in Brazil: comparison of treatment modalities. *Quality of Life Research*, v. 1, p. 01-13, 2011.
3	BATISTA, EC; MELO, E. M. A PARTICIPAÇÃO POPULAR EM IPATINGA-MG: CONQUISTAS E DESAFIOS DO SETOR DE SAÚDE. *Ciência e Saúde Coletiva* (Impresso), v. 16, p. 3077-3084, 2011
4	BONFANTE, G. M. S; GOMES, I. C.; ANDRADE, Eli Iola Gurgel; LIMA, E. M; ACÚRCIO, Francisco de Assis; CHERCHIGLIA M L. . Provision of permanent vascular access to end-stage renal disease patients in Brazil. *Revista de Saúde Pública* (USP. Impresso), v. 45, p. 241-248, 2011.
5	BRANDÃO CMR; GUERRA JUNIOR, Augusto Afonso; CHERCHIGLIA, Mariangela Leal; ANDRADE, Eli Iola Gurgel; ALMEIDA, Alessandra Maciel; SILVA, Grazielle Dias da; QUEIROZ, Odilon Vanni de; FALEIROS, Daniel Resende; ACURCIO, F. A. . Gastos do Ministério da Saúde do Brasil com Medicamentos de Alto Custo: uma Análise Centrada no Paciente. *Value in Health*, v. 14, p. 71-77, 2011.
6	CABRAL, A. L. L.V.; HERNAEZ, A. M.; ANDRADE, Eli Iola Gurgel; CHERCHIGLIA M L. Itinerários terapêuticos: o estado da arte da produção científica no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva* (Online), v. 16, p. 4433-4442, 2011.
7	COELHO, I. B. O ocaso da reforma sanitária brasileira. *Saúde em Debate*, v. 34, p. 647-657, 2011.
8	CORRÊA, Edison José. Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG - da criação à federalização. *Revista Médica de Minas Gerais* (Belo Horizonte), v. 21, p. 105-111, 2011.
9	DOURADO, Ines; OLIVEIRA, Veneza B.; AQUINO, Rosana; BONOLO, Palmira; LIMA-COSTA, Maria Fernanda; MEDINA, Maria Guadalupe; MOTA, Eduardo; TURCI, Maria A.; MACINKO, James. Trends in Primary Health Care-sensitive Conditions in Brazil. *Medical Care*, p. 1-584, 2011.

Quadro 5 - Produção científica dos professores/pesquisadores associados do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/UFMG no ano de 2011: artigos completos publicados em periódicos

	Referências
10	FREITAS, Rosiene Maria de; CHERCHIGLIA, Mariângela Leal; LANA, Francisco Carlos Félix; MALTA, Deborah Carvalho; ANDRADE, Eli Iola Gurgel. Estudo dos modelos assistenciais praticados por operadoras de planos privados de saúde. *Physis* (UERJ. Impresso), v. 21, p. 1561-1577, 2011.
11	GONÇALVES, M.M.F.; Oliveira, M.A.; CARVALHO, C. L.; FERREIRA, R. C. Riscos Ocupacionais e agravos à saúde do trabalhador na prática odontológica. *Revista do CR*.
12	MACHADO, EL; CAIAFA, Waleska Teixeira; CÉSAR, Cibele Comini; GOMES, I. C.; ANDRADE, Eli Iola Gurgel; ACURCIO, F. A.; CHERCHIGLIA, Mariângela Leal. Iniquities in the access to renal transplant for patients with end-stage chronic renal disease in Brazil. *Cadernos de Saúde Pública* (ENSP. Impresso), v. 27, p. 284-297, 2011.
13	MACHADO, Elaine Leandro; CHERCHIGLIA, Mariângela Leal; ACURCIO, F. A. . Perfil e desfecho clínico de pacientes em lista de espera por transplante renal, Belo Horizonte (MG,),2000-2005. *Ciência e Saúde Coletiva* (Impresso), v. 16, p. 1981-1992, 2011.
14	MACHADO, Marina Amaral de Ávila; ACURCIO, Francisco de Assis; BRANDÃO, Cristina Mariano Ruas; FALEIROS, Daniel Resende; GUERRA JR, Augusto Afonso; CHERCHIGLIA, Mariângela Leal; ANDRADE, Eli Iola Gurgel. Judicialização do acesso a medicamentos no Estado de Minas Gerais, Brasil. *Revista de Saúde Pública* (USP. Impresso), v. 45, p. 590-598, 2011.
15	MACINKO, J.; de Oliveira, V. B; TURCI, M. A.; GUANAIS, F. C.; BONOLO, P. F.; LIMA-COSTA, M. F.. The Influence of Primary Care and Hospital Supply on Ambulatory Care-Sensitive Hospitalizations Among Adults in Brazil, 1999-2007. *American Journal of Public Health* (1971), v. 1, p. e1-e8, 2011.
16	MALTA, Deborah Carvalho; FRANÇA, Elizabeth; ABREU, D. M. X.; OLIVEIRA, Hélio de; MONTEIRO, Rosane Aparecida; SARDINHA, Luciana M. V.; DUARTE, Elisabete Carmen; SILVA, Gulnar Azevedo e. Atualização da lista de causas de mortes evitáveis (5 a 74 anos de idade) por intervenções do Sistema Único de Saúde do Brasil. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 20, p. 409-412, 2011.
17	MASSOTE, Alice Werneck; BELISARIO, Soraya Almeida; GONTIJO, Eliane Dias. Atenção primária como cenário de prática na percepção de estudantes de Medicina. Primary health care as a practice setting as perceived by student doctors. *Rev. bras. educ. med.*, Rio de Janeiro, v. 35, n. 4, dez. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022011000400002&lng=pt&nrm=iso>.
18	SILVA, G. M.; GOMES, I. C.; ANDRADE, Eli Iola Gurgel; LIMA, E. M; ACURCIO, F. A.; CHERCHIGLIA, Mariângela Leal. Provision of permanent vascular access to end-stage renal disease patients in Brazil. *Revista de Saúde Pública* (USP. Impresso), v. 45, p. 241-248, 2011.
19	SILVA, G. M.; GOMES, I. C ; MACHADO, EL; ANDRADE, Eli Iola Gurgel; ACURCIO, Francisco de Assis; CHERCHIGLIA, M. L.Uma avaliação da satisfação de pacientes em hemodiálise crônica com o tratamento em serviços de diálise no Brasil. *Physis* (UERJ. Impresso), v. 21, p. 581-600, 2011.
20	SILVA, Gisele Macedo da; GOMES, Isabel Cristina; ANDRADE, Eli Iola Gurgel; LIMA, Eleonora Moreira; ACURCIO, Francisco de Assis; CHERCHIGLIA, Mariângela Leal. Permanent vascular access in patients with end-stage renal disease, Brazil. *Revista de Saúde Pública* (USP. Impresso), v. 45, p. 241-248, 2011.
21	SILVA, Grazielle Dias da; ACÚRCIO, Francisco de Assis; CHERCHIGLIA, Mariângela Leal; GUERRA JÚNIOR, Augusto Afonso; ANDRADE, Eli Iola Gurgel. Medicamentos excepcionais para doença renal crônica: gastos e perfil de utilização em Minas Gerais, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública* (ENSP. Impresso), v. 27, p. 357-368, 2011.

Quadro 6 - Produção científica dos professores/pesquisadores associados do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/UFMG no ano de 2011: Livros

	Referências
1	CHAPADEIRO, Cibele Alves; ANDRADE, Helga Yuri Silva Okano; ARAÚJO, Maria Rizoneide Negreiros de. *A família como foco da atenção primária à saúde*. Belo Horizonte: Nescon/UFMG Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, 2011. 100 p.
2	COUTO, Ana Cláudia Porfírio; SOUSA, Gustavo de Sena. *Educação Física: atenção à saúde da criança e do adolescente*. Belo Horizonte: Nescon/UFMG - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família,2011. 64p.
3	MYOTIN, Emmi; BORGES, Kátia Euclides de Lima e. *Educação Física: atenção à saúde do adulto*. Belo Horizonte: Nescon/UFMG. Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, 2011. 67p.
4	PIANCASTELLI, Carlos Haroldo; SPIRITO, Giulliana Cantoni Di; FLISCH, Tácia Maria Pereira. *Saúde do adulto*. Belo Horizonte: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família. Nescon/UFMG, 2011. 172p.
5	VARGAS, Andréa Maria Duarte; VASCONCELOS, Mara; RIBEIRO, Marco Túlio de Freitas. *Saúde bucal: atenção ao idoso*. Belo Horizonte, Nescon/UFMG: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, 2011. 68p.
6	ZAZÁ, Daniela Coelho; CHAGAS, Mauro Heleno. *Educação Física: atenção à saúde do idoso*. Nescon/UFMG: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família.Belo Horizonte, 2011.76p.
7	ZAZÁ, Daniela Coelho; CHAGAS, Mauro Heleno. *Educação Física: atenção à saúde do idoso*. Belo Horizonte: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família. Nescon/UFMG, 2011. 76p.

Quadro 7 - Produção científica dos professores/pesquisadores associados do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/UFMG no ano de 2011: Capítulos de livros

	Referências
1	ACURCIO, F. A.; ALMEIDA, Alessandra Maciel; SILVA, Anderson Lourenço; RIBEIRO, Andréia Queiroz; PÁDUA, Cristiane Aparecida Menezes de; BRANDÃO, Cristina Mariano Ruas; SILVA, Dirce Inês; ANDRADE, Eli Iôla Gurgel; OLIVEIRA, Gustavo Laine Araujo; CHERCHIGLIA, Mariângela Leal; CARMO, Ricardo Andrade. Avaliação econômica dos medicamentos análogos de nucleosídeos/nucleotídeos - adefovirdipivoxil, entecavir e telbivudina - no tratamento da hepatite viral crônica B. In: Ministério da Saúde. (Org.). *Avaliação de tecnologias em saúde*: seleção de estudos apoiados pelo DECIT. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2011, v. 1, p. 36-36.
2	ACURCIO, F. A.; ALMEIDA, Alessandra Maciel; SILVA, Anderson Lourenço; Ribeiro, Andréia Queiroz; PÁDUA, Cristiane Aparecida Menezes de; Brandão CMR; SILVA, Dirce Inês; Andrade, Eli Iôla Gurgel; CARMO, Ricardo Andrade. Economic assessment of nucleosides/nucleotides analogous drugs - adefovirdipivoxil, entecavir and telbivudine - in treating chronic viral hepatitis B. In: Ministry of Health. (Org.). *Health technology assessment*: A selection of studies supported by Decit. 1. ed. Brasília: Ministryof Health, 2011, v. 1, p. 38-38.
3	AGUIAR, R. A. T. Saúde Pública, SUS e Participação Social. In: Debora Rezende de Almeida. (Org.). *Participação e Controle Social na Saúde*. 1.ed. Belo Horizonte: UFMG, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, 2011, v. p. 49-72.
4	ANDRADE, Eli Iola Gurgel; ACURCIO, F. A.; CHERCHIGLIA, Mariângela Leal; MACHADO, C. D.; FALEIROS, Daniel Resende; PEREIRA, A V; BARBOSA, F. L. V. B.; COELHO, T. L . Impacto das ações judiciais na Política Nacional de Assistência Farmacêutica: gestão da clínica e medicalização da justiça.. In: Ministério da Saúde. (Org.). *Avaliação de tecnologias em saúde*: seleção de estudos apoiados pelo DECIT. 1.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2011, v. 1, p. 71-71.

Quadro 7 - Produção científica dos professores/pesquisadores associados do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/UFMG no ano de 2011: Capítulos de livros

	Referências
5	ANDRADE, Eli Iôla Gurgel; ACURCIO, F. A.; CHERCHIGLIA, Mariângela Leal; MACHADO, C. D.; FALEIROS, Daniel Resende; PEREIRA, A V ; BARBOSA, F. L. V. B.; COELHO, T. L . Impact of lawsuits on the National Pharmaceutical Care Policy: clinical management and the medicalization of justice. In: Ministry of Health. (Org.). *Health technology assessment*: A selection of studies supported by Decit. 1.ed. Brasília: Ministryof Health, 2011, v. 1, p. 25-25.
6	CHERCHIGLIA, Mariângela Leal; ANDRADE, Eli Iôla Gurgel; ACURCIO, F. A.; CAIAFA, Waleska Teixeira; CESAR, Cesar, Cibele Comini; SESSO, R.; GUERRA JUNIOR, Augusto Afonso; MACHADO, EL; QUEIROZ, Odilon Vanni de; SILVA, Gisele Macedo; SZUSTER, Daniele Araújo Campo; GOMES, I. C. Equity in access and use of procedures of high complexity/cost in SUS - Brazil: evaluation of kidney transplants. In: Ministry of Health. (Org.). *Health technology assessment*: A selection of studies supported by Decit. 1. ed. Brasília: Ministryof Health, 2011, v. 1, p. 60-60.
7	MELO, E. M. *Sobre a Violência e Sua Superação*. Informe de Situação e Tendência das Violências - No prelo. Brasília: RIPSA/Ministério da Saúde, 2011, v. p. -.
8	RADICCHI, A. L. A. O Internato Rural da Faculdade de Medicina da UFMG. In: STARLING, Heloísa Maria Murgel; GERMANO; Lígia Beatriz de Paula; MARQUES, Rita de Cássia. (Org.). *Medicina*: história em exame. 1. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011, v. , p. 212-215.
9	STRALEN, C. J. V. Conselhos de Saúde: de qual participação estamos falando?In: RASERA, Emerson F.; CASTRO, Marleide M.; STRALEN, Cornelis J. van (Org.). *Psicologia Social*: ética, participação política e inclusão social. 1. ed. Curitiba: Editora CRV, 2011. p. 59-82

Quadro 8 - Produção científica dos professores/pesquisadores associados do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/UFMG no ano de 2011: Trabalho apresentado em congresso

	Referências
1	ABREU, D. M. X.; MEIRA, A. J.; PERPETUO, I. H. O.; FRANCA, E. B. Mortalidade da População Idosa de Minas Gerais; Níveis e Principais Causas - 2001-2009. 2011. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
2	ABREU, D. M. X.; VASCONCELOS, M.; CORRÊA, E. J.; Amaral, M.T.; BELISÁRIO, S. A.; GRILLO, Maria José; Araújo, M.R.N.; AGUIAR, R. A. T.; Oliveira, Celina Camilo; MACHADO, L.; MATTOS, R. C. F.. Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família: o Trabalho de Conclusão de Curso como Instrumento de Avaliação do Ensino-Aprendizagem. 2011. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
3	ALVES, C.R.L; BRITO, HM; MORAES, MM. Saúde da Família: uma experiência de integração ensino-pesquisa-extensão na Atenção Primária em Belo Horizonte, 2011. 2011. (Apresentação de Trabalho/Outra).
4	ALVES, C.R.L.; BRITO, L.S.F; KAZIMOTO, AR; BOAVENTURA,G.C; AMARAL, J.H.L; REIS, Z.S.N. Desenvolvimento e Resultados do Projeto de Extensão Comunicação Social E Educação Para A Saúde Na Atenção Primária. 2011. (Apresentação de Trabalho/Outra).
5	ALVES, C.R.L; DORIM, D.D.R; MAPA, F.C ; GOULART, E.M.A.; COLOSIMO, E. A. Produção De Material Didático Sobre Metodologia Cientifica e Informática na Pesquisa para Cursos de Graduação na Área de Saúde. 2011. (Apresentação de Trabalho/Outra).
6	AMARAL, J.H. L.; ABREU, M. H. N. G.; PALMIER, A.C.; VASCONCELOS, M. Experiência da Faculdade de Odontologia da UFMG no PET Saúde da Família. In: I Mostra de I Mostra de Experiências exitosas dos projetos Pró-saúde, PET-saúde e Telessaúde da área da Odontologia, 2011, Florianópolis/SC., *Revista da ABENO*, 2011. v. 11. p. 93-95.

Quadro 8 - Produção científica dos professores/pesquisadores associados do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/UFMG no ano de 2011: Trabalho apresentado em congresso

	Referências
7	ANDRADE, E. I. G.; CAMPOS NETO, O. H; ALVES, Tiago Andrade; PEREIRA, A. V; BARBOSA, F. L. V. B.; CHERCHIGLIA, Mariangela; ACURCIO, F. A.; MACHADO, C. D.; FERRÉ, F.; CUNHA, N. N. P.; CUNHA, A. C. N. P.; FEIJO, M. C. Perfil das Ações Civis Públicas na Judicialização da Saúde Em Minas Gerais. 2011.(Apresentação de Trabalho/Outra).
8	BELISÁRIO,S.A.; ALVES, C.R.L.; GOULART, L.H. de F.; LEMOS, J.M.; ABREU, D.M.X. de. AVALIAÇÃO EXPLORATÓRIA DA GESTÃO DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE / COMPONENTE 2: Avaliação de desempenho do Programa de Incentivo á Mudança Curricular nos Cursos de Graduação em Medicina – Promed. 49º COBEM: Congresso Brasileiro de Educação Médica.Exposição no Fórum 9: Pró-Saúde(Apresentação de Trabalho/Congresso) . Belo Horizonte, 12 a 15 de novembro de 2012.
9	BRITO, H. M; ALVES, C.R. L.; MORAES, M. M. PERFIL DOS ESTUDANTES DE MEDICINA PARTICIPANTES DO PET-SAÚDE UFMG 2009-2010. In: 2ª Mostra do Pró-Saúde e Pet-Saúde De Belo Horizonte, 2011, Belo Horizonte - MG. *Revista Médica de Minas Gerais*, 2011.
10	CAMPOS, D.; HADAD, S. C.; ABREU, D. M. X; CHERCHIGLIA, M. L.; FRANCA, E. B. Avaliação do Sistema de Informações sobre Mortalidade em Região de Baixa Renda de Minas Gerais: Concepções dos Gestores e Gerentes da Vigilância Epidemiológica. 2011. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
11	CORRÊA, E. J.; ARAÚJO, M. R. N.; OLIVEIRA, J. P.; ROCHA, W. A Biblioteca Virtual como Instrumento de Educação Médica. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO MÉDICA, 49, 2011, Belo Horizonte. COBEM. Congresso Brasileiro de Educação Médica. Pôster
12	CORRÊA,E. .J.; CASTRO, Cibele Alves Chapadeiro de; LEMOS, Zirlene; CARVALHO, Osvaldo Sérgio Farhat de; J ANUÁRIO, Adriana Alves Pinto; ADÃO, Cecília Emiliana de Lélis. 49º COBEM – Congresso Brasileiro de Educação Médica Projeto Álbum de Família: Genograma online como ferramenta de educação a distância em saúde. Belo Horizonte / MG, 12 a 15 de novembro de 2011. Apresentação de Pôster
13	DRUMOND, E.F.; ABREU, D. M. X.; MACHADO, C.J.; GOMES, F.Racial differences in infant mortality: analysis of avoidable child deaths in Belo Horizonte, Brazil (2000-2009). 2011. (Apresentação de Trabalho/Congresso
14	FIALHO, C.; DRUMOND, E.F.; ABREU, D. M. X.; MACHADO, C. J. Avoidable mortality in elderly people: using the Brazilian List of Avoidable Causes of Death in three Brazilian cities (2003-2007). 2011. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
15	FRANCA, E. B.; MEIRA, A. J.; PERPETUO, I. H. O.; ISHITANI, L. H.; ABREU, D. M. X. Mortalidade Infantil em Minas Gerais: Níveis, Tendências e Principais Causas, 2000-2009. 2011. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
16	GOMES, F; Machado, C.J.; FRANÇA, S. B.; ISHITANI, L. H.; ABREU, D. M. X.; DRUMOND, E.F. A análise do preenchimento da variável raça/cor no SIM e SINASC como estratégia de avaliar a qualidade da informação. 2011. (Apresentação de Trabalho/Outra).
17	KIND, L.; STRALEN, C. J. V.; GONÇALVES, L. Uso de noção de participação na saúde pública. In: 7. Congresso Norte Nordeste de Psicologia - CONPSI, 2011, Salvador. Anais, 2011.
18	OLIVEIRA, Jacqueline; CARVALHO, Wellington;ARAÚJO, Eliane;ROCHA, Wagner. "Biblioteca Virtual do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG: Dispositivo Informacional como dinamizador do Ensino a Distância" *CBBD - Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação* (2011): n. pág. Web. 13 Mar. 2012. Pôster
19	STRALEN, C. J. V. A Participação em Saúde: do debate sobre a participação comunitária para a questão da representatividade. In: 16. Encontro Nacional de Psicologia Social da ABRAPSO, 2011, Recife. Livro de Resumos. XVI Encontro Nacional de Psicologia Social da ABRAPSO. Recife: ABRAPSO, 2011.
20	STRALEN, C. J. V. As Práticas de Conselheiros de Saúde. In: 7. Congresso Norte Nordeste de Psicologia- CONPSI, 2011, Salvador. Anais, 2011.

Quadro 8 - Produção científica dos professores/pesquisadores associados do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/UFMG no ano de 2011: Trabalho apresentado em congresso	
	Referências
21	VASCONCELOS, M.; ABREU, D. M. X. ; AMARAL, M.T.; ALMEIDA, J. D. L.; MACHADO, L. ; CLAUDINO, L. M. O. A Educação Permanente Voltada para o Profissional Médico na Atenção Básica em Saúde: A Experiência do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família A DaUFMG. COBEM. Congresso Brasileiro de Educação Médica, 2021. Pôster
22	ALVES, C.R.L; MORAES, M. M; BRITO, H. M; LOPES, A. C. S; PIMENTA, A. M; CASSIANO, J. G. PET-Saúde da Família: Analise da Participação de Estudantes de Medicina da UFMG 2009/2011. In: 49º Congresso Brasileiro de Educação Médica, 2011, Belo Horizonte - MG. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 2011
23	ABREU, D. M. X.; DRUMOND, E.F.; FRANCA, E. B.; ISHITANI, L. H.; GOMES, F.; MACHADO, C. J. Tendências da Mortalidade por Doenças do Aparelho Circulatório Evitáveis em Capitais Brasileiras no Período de 1999-2008. 2011. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

Quadro 9 - Produção científica dos professores/pesquisadores associados do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/UFMG no ano de 2011: demais tipos de produção técnica: relatórios de pesquisa / relatórios técnicos / pareceres	
1	ALVES, C.R. L.; LEMOS, S. M. A.; AMARAL, MA ; CARDOSO, CL. Projeto PET-SAÚDE UFMG/SMS-PBH. 2011 (Relatório Técnico).
2	ANDRADE, E. I. G.. Avaliação das propostas de cursos novos - APCN 2011 da área de Saúde Coletiva. 2011. (Parecerista ad hoc).
3	BELISARIO, Soraya Almeida; ALVES, Cláudia Regina Lindgren; ABREU, Daisy Maria Xavier de; GOULART, L. M. H. F.; LEMOS, J. M. C.; CAMPOS, Francisco Eduardo de. 2. Avaliação de desempenho do programa de incentivo a mudança curricular nos cursos de graduação em medicina (PROMED). *Relatório Parcial de Pesquisa / Resultados segunda etapa*. 2011. (Relatório de pesquisa).
4	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família Justificativa de prorrogação da vigência de contrato. *Relatório apresentado ao MEC UAB UNIVERSIDADE Aberta Fundep 15530*.
5	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família. Implementação de Turma Especial: Educação Física do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família. *Relatório apresentado ao Conselho Regional de Educação Física de Minas Gerais - CREF-6*. Belo Horizonte, dezembro de 2011.
6	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família. Implementação de Turma Especial: Educação Física do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família. *Relatório apresentado ao Conselho Regional de Educação Física de Minas Gerais. CREF-6*
7	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família. Informações Complementares ao Relatório Técnico Final, de 2 de setembro de 2010 e ao Ofício 161/DEGES/SGTES/MS.
8	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (CEABSF). Relatório de Gestão UNA-SUS Versão Sintética. Apresentado à Universidade Aberta do SUS. UNA-SUS/SGTES/MS. Belo Horizonte, 30 de abril de 2011.
9	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família. Relatório do XIII Encontro Geral: Coordenação, Naipe e Tutores. Dias 21 e 22 de outubro de 2011. Faculdade de Medicina da UFMG.
10	UNIVERSIDADE ABERTA do SUS – UNA-SUS. Fórum de Coordenadores de Projetos. Relatório Técnico. CORRÊA, E.J. (ed.). Critérios para admissão e renovação de projetos/cursos. 2011.

Quadro 9 - Produção científica dos professores/pesquisadores associados do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/UFMG no ano de 2011: demais tipos de produção técnica: relatórios de pesquisa / relatórios técnicos / pareceres	
11	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. FACULDADE DE MEDICINA. NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA – NESCON. Relatório de Atividades2010. Belo Horizonte, setembro 2011.
12	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família. XII Encontro Geral: Coordenação, Naipe e Tutores. Belo horizonte: Faculdade de Medicina da UFMG, 10 e 11 de junho de 2011.
13	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – NESCON "Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, MEC UAB Universidade Aberta. Solicitação de Prorrogação. Ref.: 153062/15229
14	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – NESCON. Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde. Levantamento da trajetória no mercado de trabalho de egressos dos cursos do PROFAE – 2000 a 2008.Belo Horizonte, janeiro de 2011.
15	LIMA, Ângela Maria de Lourdes Dayrell de; FEKETE, Maria Christina. *2º Relatório do Monitoramento do Desempenho do Programa de Capacitação Gerencial*. 2011.
16	STRALEN, C. J. V. *Comissão Científica do VI Simpósio Brasileiro de Psicologia Política*. 2011.
17	STRALEN, C. J. V. *Parecer Chamada CNPq-CAPES 07/2011*. 2011.
18	STRALEN, C. J. V. *Parecer CNPq Produtividade em Pesquisa A*. 2011.
19	STRALEN, C. J. V. *Parecer CNPq Produtividade em Pesquisa B*. 2011.

Quadro 10 – Outras produções científicas dos professores/pesquisadores associados do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/UFMG no ano de 2011:			
	Participante	Evento	Participação
1	Edison José Corrêa	49º COBEM – Congresso Brasileiro de Educação Médica, 12 a 15 de novembro de 2011 Belo Horizonte / MG	Palestrante do Simpósio O papel da extensão na iniciação docente do estudante
2	Edison José Corrêa	5º CBEU – Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, 08 a 11 de novembro de 2011 Porto Alegre / RS	Palestrante do Minicurso Inserção das políticas públicas de saúde na extensão
3	Edison José Corrêa	1º Encontro de Extensão – Faculdade de Medicina – UFMG, 17 a 18 de maio de 2011, Belo Horizonte / MG	Apresentação em Mesa-redonda – A Pesquisa Participativa e a Geração de Tecnologias Sociais.
4	Edison José Corrêa	Representação institucional: encontros mensais da UNA-SUS; participação no Conselho UNA-SUS	Representação
5	Equipe de Coordenação CEABSF	Organização do XI e XII Encontro Geral Coordenação, Naipe e Tutores do CEABSF, Hotel Fazenda Confins	Organização
6	Equipe de Coordenação CEABSF	Seminário UNA-SUS: Projeto Político-Pedagógico de Cursos de Especialização na modalidade de Educação a Distância (EAD) [Ref. FUNDEP 16.702] SIEX 200431	Organização

Quadro 10 – Outras produções científicas dos professores/pesquisadores associados do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/UFMG no ano de 2011:

	Participante	Evento	Participação
7	Equipe de Coordenação CEABSF	Convenção Online sobre Recursos Humanos em Saúde: Escassez e fixação de profissionais de saúde em áreas remotas e desassistidas. [Ref. FUNDEP 15.076] SIEX 200407	Organização
8	Equipe de Coordenação CEABSF	Seminário UNA-SUS: Projeto Político-Pedagógico de Cursos de Especialização na modalidade de Educação a Distância (EAD) [Ref. FUNDEP 16.702] SIEX 200431	Organização

Quadro 11 - Produção científica dos alunos do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/UFMG no ano de 2011: Trabalhos de Conclusão de Curso, 2011.

	Aluno	Título do Trabalho	Orientador	Data da apresentação
1	Antônia Gomes Ramalho	Avaliação dos Resultados do Programa Saúde da Família no Município de Novo Cruzeiro - MG: Sob a Ótica dos Indicadores de Saúde da Criança	Ângela Maria de Lourdes Dayrell de Lima	12/01/2011
2	Adriana Ferreira Martins	Controle do Câncer Cérvico-Uterino nas Unidades Básicas de Saúde de Mestre Campos e São Bento do Município de Piranga	Maria Rizoneide Negreiros de Araújo	05/02/2011
3	Camila Figueiredo Jacome	Alimentação e Nutrição para Menor de Dois Anos: Requisitos Fundamentais para o Bom Crescimento e Desenvolvimento Infantil	Salete Maria de Fátima Silqueira	05/02/2011
4	Christiane Cleria de Sousa Coelho	O Uso Indiscriminado de Psicofármacos pela População da Área de Abrangência da Equipe de PSF Município Saudável de Lagoa Dourada	Marília Rezende da Silveira	05/02/2011
5	Djenanda Freire Sá	Análise da Baixa Aderência ao Tratamento da Hipertensão Arterial na Atenção Primária	Alexandre Sampaio Moura	05/02/2011
6	Grazielle Greyce da Rocha	Desenvolvimento Infantil: A Importância do Acompanhamento Profissional Segundo o Protocolo Vigente da Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais	Edison José Corrêa	05/02/2011

Quadro 11 - Produção científica dos alunos do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/UFMG no ano de 2011: Trabalhos de Conclusão de Curso, 2011.

	Aluno	Título do Trabalho	Orientador	Data da apresentação
7	Isabel Maria Gomes Soares	Proposta de Intervenção: Desnutrição em Gestantes, Nutrizes e Crianças até Cinco Anos de Famílias Beneficiadas pelo Programa Bolsa Família.	Edison José Corrêa	05/02/2011
8	Larissa Vilela Florindo	Estratificação do Grau de Risco Cardiovascular em Pacientes de Determinada Unidade de Saúde de Atenção Primária em Belo Horizonte	Alexandre Sampaio Moura	05/02/2011
9	Larisse Meirelles Andre	Assistência do Cuidador Informal de Idosos: uma Abordagem de Saúde da Família	Eulita Maria Barcelos	05/02/2011
10	Miriam Francisco de Souza	A Gestão do Cuidado Odontológico no Programa Saúde da Família no Centro de Saúde Goiânia – Belo Horizonte	Simone Dutra Lucas	05/02/2011
11	Nivaldo Pires Bicalho	Reorganizando o Programa Criança que Chia no Centro de Saúde Serra Verde – uma Nova Tentativa	Stela Maris Aguiar Lemos	05/02/2011
12	Paula Souza Lage	Hepatites Virais: Um Importante Problema de Saúde Pública	Daisy Maria Xavier de Abreu	05/02/2011
13	Rodrigo Sanderson Viana	Candidíase em Idosos Portadores de Prótese Oral e Procedimentos de Tratamento: Revisão de Literatura	Ayla Norma Ferreira Matos	05/02/2011
14	Rosangela Maria Agreli	O Aleitamento Materno e As Causas de Desmame Precoce: Um Estudo de Revisão Bibliográfica	Edison José Corrêa	05/02/2011
15	Rosimeire Costa Archanjo	O Acolhimento no Programa Saúde da Família de Belo Horizonte: uma Prática Humanizada?	Maria Teresa Marques Amaral	05/02/2011
16	Sara Oliveira Caldeira	Atenção em Saúde Mental no Município de Guanhães: uma Proposta de Intervenção	Annette Souza Silva Martins da Costa	05/02/2011
17	Suellen Matos Coelho	Influência do Fator Sociocultural na Adesão para Realização do Exame Papanicolau: Revisando a Relevância da Atuação do Enfermeiro na Equipe de Saúde da Família	Flávia Sampaio Latini Velasquez	23/02/2011
18	Adirley Maria Viana	Terapia Comunitária: a Busca pela Integralidade da Assistência Prestada pela Equipe Azul do Centro de Saúde Ribeiro de Abreu	Adriana Flávia Braga Marques	19/03/2011

Quadro 11 - Produção científica dos alunos do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/UFMG no ano de 2011: Trabalhos de Conclusão de Curso, 2011.

	Aluno	Título do Trabalho	Orientador	Data da apresentação
19	Adriana Silva Barbosa	Equipe de Saúde Bucal na Estratégia de Saúde da Família	Flávio de Freitas Mattos	19/03/2011
20	Alcione Maria Diniz	Controle e Prevenção da Dengue na Área de Abrangência do Centro de Saúde Gentil Gomes	Antônio Leite Alves Radicchi	19/03/2011
21	Ana Carolina Guedes da Silva	A Contribuição do Enfermeiro da ESF na Prevenção do Câncer de Colo de Útero	Suelene Coelho	19/03/2011
22	Ana Paula da Costa Lima	A Estratégia Saúde da Família e a Gravidez na Adolescência	Thaís Lacerda e Silva	19/03/2011
23	Ângela Marcia Siqueira da Costa	A Capacitação do Agente Comunitário de Saúde: uma Busca na Literatura	Maria Rizoneide Negreiros de Araújo	19/03/2011
24	Ângela Maria da Silva Ribeiro	Alterações Periodontais no Período Gestacional: Contribuições da Saúde Bucal para a Saúde da Família	Andréia Maria Duarte Vargas	19/03/2011
25	Catiucia Mara Bessa	A Humanização do Atendimento no Contexto Atual de Saúde: PSF	Antônio Leite Alves Radicchi	19/03/2011
26	Daniel Américo Coelho Lopes	Acompanhamento Terapêutico Aos Portadores de Transtorno Mental no Programa Saúde da Família PSF "São José" do Município de Capitão Andrade - Relato de Experiência	Maria Dolôres Soares Madureira	19/03/2011
27	Denise Camargos Batista Leopoldino	Organização dos Serviços de Saúde a Partir dos Cadastros Familiares	Maria Rizoneide Negreiros de Araújo	19/03/2011
28	Elisa Cristina Ruiz Pimenta Goncalves	Proposta de Organização do Serviço para Atendimento de Pacientes com Lesões de Mucosa Oral	Efigênia Ferreira e Ferreira	19/03/2011
29	Erika Figueiredo Coelho	Ações Educativas: da Gestação ao Puerpério	Ana Maria Chagas Sette Câmara	19/03/2011
30	Guilherme Isaac Schreiber Litwinski	O Acolhimento como uma Ferramenta para a Melhoria da Qualidade do Atendimento no Centro de Saúde	Thaís Lacerda e Silva	19/03/2011
31	Jocely Marcia de Araújo	Construção, Composição e Implantação de Protocolos Clínicos nas Ações de Atenção Primária.	Marcos Azeredo Furquim Werneck	19/03/2011
32	Leticia Rivelli de Oliveira	Políticas Públicas em Saúde Mental: o Caso de Brás Pires (MG)	Mara Vasconcelos	19/03/2011
33	Luciana Pires Guimaraes	A Importância da Consulta de Enfermagem no Contexto da Estratégia Saúde da Família	Maria Rizoneide Negreiros de Araújo	19/03/2011

Quadro 11 - Produção científica dos alunos do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/UFMG no ano de 2011: Trabalhos de Conclusão de Curso, 2011.

	Aluno	Título do Trabalho	Orientador	Data da apresentação
34	Ludimila Pereira Pernambuco	Amamentação: Fator Determinante na Prevenção das Oclusopatias	Corina Costa Guedes	19/03/2011
35	Mariana Guersoni Alvim Resende	Atuação do Enfermeiro da Estratégia Saúde da Família na Abordagem da Educação em Saúde com Crianças e Adolescentes no município de Conceição das Alagoas - MG	Maria Dolôres Soares Madureira	19/03/2011
36	Marla Lima de Aguiar Santos	Influência da Doença Periodontal no Parto Pré-Termo e Nascimento de Bebês de Baixo Peso	Efigênia Ferreira e Ferreira	19/03/2011
37	Moacyr Baeta Neves Filho	A Incorporação da Saúde Bucal na Estratégia Saúde da Família	Marcos Azeredo Furquim Werneck	19/03/2011
38	Patrícia Lima Magalhães	Programa Saúde da Família: uma Estratégia em Construção	Ivan Batista Coelho	19/03/2011
39	Rodrigo Soares Martins	Modelos Assistenciais em Saúde Bucal	Efigênia Ferreira e Ferreira	19/03/2011
40	Sara Aparecida de Oliveira	Aleitamento Materno e sua Importância na Prevenção e Promoção em Saúde Bucal	Bruno Leonardo de Castro Sena	19/03/2011
41	Silvia Alves Costa	Atuação do Enfermeiro no Controle de Hanseníase na Atenção Primária à Saúde: uma Visão sobre as Publicações entre 1988 e 2009	Alexandre Sampaio Moura	19/03/2011
42	Suely da Silveira Cruz Machado	Consequências Nocivas do Tabagismo	Alexandre da Silva Bispo	19/03/2011
43	Anne Grazielle Souto Franca	Proposta de Intervenção para o Controle da Diabete Mellitus em Pacientes Atendidos pela Estratégia de Saúde da Família, Indaiá do município de Teófilo Otoni-MG.	Daisy Maria Xavier de Abreu	16/04/2011
44	Cristiane Diniz Félix	Percepção das Mulheres a respeito da Prevenção do Câncer de Colo Uterino: uma Revisão Bibliográfica	Maria Rizoneide Negreiros de Araújo	16/04/2011
45	Dayanne de Freitas Soares	O Pé Diabético nas Ações do Serviço de Enfermagem na Estratégia Saúde da Família	Daniele Falci de Oliveira	16/04/2011
46	Debora Helena Ribeiro	Discutindo a Comunicação como Ação de Aproximação do Profissional Enfermeiro com a Família do Usuário	Zidia Rocha Magalhães	16/04/2011
47	Erilane Dimas Silva	Reflexões acerca do Uso de Bebidas Alcoólicas por Adolescentes	Anezia Moreira Faria Madeira	16/04/2011

Quadro 11 - Produção científica dos alunos do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/UFMG no ano de 2011: Trabalhos de Conclusão de Curso, 2011.

	Aluno	Título do Trabalho	Orientador	Data da apresentação
48	Fábio Barroso Costa	Higiene das Mãos e na Alimentação Infantil: a Atuação do Enfermeiro na Atenção Básica	Maria José Moraes Antunes	16/04/2011
49	Grazielly Gusmão Caldeira	Inserção da Saúde do Trabalhador nas Ações da Atenção Básica no Brasil: Revisão de Literatura	Geralda Fortina dos Santos	16/04/2011
50	Janine Valeria Silva Tenório Faria	Relações Sociais no Contexto Familiar de Portadores de Diabetes Tipo 2 na Atenção Básica à Saúde	Adriana Flávia Braga Marques	16/04/2011
51	Luiz Carlos Malveira	Migrânea ou Enxaqueca	Maria Teresa Marques Amaral	16/04/2011
52	Marcela Scapellato Nick	A Importância do Aleitamento Materno Exclusivo nos Primeiros 6 Meses de Vida para a Promoção da Saúde da Criança	Erika Maria Parlato de Oliveira	16/04/2011
53	Mario Sergio Leal Pereira	A Fluorose Dentária e a Saúde Pública: uma Revisão de Literatura	Heriberto Fiuza Sanchez	16/04/2011
54	Mauro Ernesto Machado Ferreira	Autopercepção da Saúde Bucal	Carlos José de Paula Silva	16/04/2011
55	Patrícia Daniela Costa	Organização dos Serviços de Saúde Bucal na Estratégia de Saúde da Família:	Marcos Azeredo Furquim Werneck	16/04/2011
56	Valeria Rodrigues Carvalho	A Cárie Dentária em Escolares na Faixa Etária de 5 a 12 Anos em Ferros - MG	Flávio de Freitas Mattos	16/04/2011
57	Vivienne Vieira Rodrigues	Perfil Epidemiológico dos Casos Novos de Hanseníase no Município de Teófilo Otoni, MG: uma Análise de 2001 a 2008.	Jandira Maciel da Silva	16/04/2011
58	Ana Soares de Melo Cardoso	A Educação Permanente na Realidade do Trabalho do Agente Comunitário de Saúde: a Aprendizagem no Contexto da ESF	Eliana Aparecida Villa	18/04/2011
59	Maristane Aparecida Neiva	A Saúde Bucal no Programa de Saúde da Família e as Dificuldades na Inserção da Equipe Odontológica	Viviane Elisangela Gomes	18/04/2011
60	Fernando de Oliveira e Souza	Hipertensão Arterial Sistêmica no Município de Diogo de Vasconcelos - MG.	Denise Helena Terenzi Seixas	04/05/2011
61	Amallia Faria Gomes	Ações Educativas na Prevenção e Detecção Precoce do Câncer de Colo de Útero: o Papel do Agente Comunitário de Saúde	Daisy Maria Xavier de Abreu	14/05/2011

Quadro 11 - Produção científica dos alunos do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/UFMG no ano de 2011: Trabalhos de Conclusão de Curso, 2011.

	Aluno	Título do Trabalho	Orientador	Data da apresentação
62	Amauri Mota	Dependência de Benzodiazepínicos em Idosos	Marília Rezende da Silveira	14/05/2011
63	Ana Cácia Arcanjo Rocha	Atuação do Enfermeiro na Prevenção do Câncer de Colo de Útero na Estratégia da Saúde da Família	Eulita Maria Barcelos	14/05/2011
64	Bernard Fonseca Oliveira	Educação em Saúde Bucal para Escolares: uma Revisão em Busca da Qualidade	Viviane Elisangela Gomes	14/05/2011
65	Elenice Pinheiro dos Santos	Contribuição da Estratégia Saúde da Família para a Consolidação do Modelo Assistencial Preconizado pelo Sistema Único de Saúde	Kátia Ferreira Costa Campos	14/05/2011
66	Eliete do Nascimento Rodrigues	Proposta de Plano de Ação para a Promoção, Prevenção e Assistência à Mulher no Período Puerperal na Unidade Saúde da Família Geraldo Lago Figueiró Município de Novo Cruzeiro.	Kátia Ferreira Costa Campos	14/05/2011
67	Evana Cristhine Pimenta	Assistência de Enfermagem ao Aleitamento Materno: uma Revisão Bibliográfica	Maria Regina Almeida Viana	14/05/2011
68	Fabiana de Oliveira Dutra Teixeira	Doença Periodontal e Diabetes: uma Parceria que Merece Atenção	Andréia Maria Duarte Vargas	14/05/2011
69	Flavia Ferreira Petruceli	A Importância da Assistência de Enfermagem às Gestantes Portadoras de Diabetes Mellitus	Kleyde Ventura de Souza	14/05/2011
70	Isabela de Rezende Xavier	O Uso Prolongado de Benzodiazepínicos e suas Complicações: uma Revisão de Literatura	Maria Dolôres Soares Madureira	14/05/2011
71	Juliana Campos Leal	Índice de Vulnerabilidade à Saúde como Instrumento de Equidade na Atenção Primária à Saúde: Relato da Experiência do Centro de Saúde Serrano, em Belo Horizonte? MG	Edison José Corrêa	14/05/2011
72	Júnia Silva de Melo	O Acolhimento como Estratégia de Reorganização e Humanização da Atenção Primária	Maria Teresa Marques Amaral	14/05/2011
73	Lívia Ferreira Petruceli	A Importância do Diagnóstico Precoce do Câncer do Colo Uterino para a Saúde da Mulher: a Assistência no PSF	Stela Maris Aguiar Lemos	14/05/2011

Quadro 11 - Produção científica dos alunos do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/UFMG no ano de 2011: Trabalhos de Conclusão de Curso, 2011.

	Aluno	Título do Trabalho	Orientador	Data da apresentação
74	Marcelo do Valle Marques Teixeira	Acompanhamento de Hipertensos no Município de Resplendor(MG), após a Implantação da Estratégia de Saúde da Família(ESF).	Ivan Batista Coelho	14/05/2011
75	Maria Angélica de Oliveira Costa	A Supervisão do Enfermeiro em Relação ao Trabalho do Agente Comunitário de Saúde – Revisão de Literatura	Maria Rizoneide Negreiros de Araújo	14/05/2011
76	Maria Christina Moreira Rodrigues	Políticas de Saúde, Estratégia de Saúde da Família e o Modelo de Atenção à Saúde no SUS.	Maria Jose Moraes Antunes	14/05/2011
77	Maria Helena Lopes Ramos	A Organização das Ações de Saúde Bucal no Contexto da Estratégia Saúde da Família	Viviane Elisangela Gomes	14/05/2011
78	Mariana Chaves Dutra	A Influência do Preconceito Masculino nas Ações Preventivas da Saúde do Homem	Jandira Maciel da Silva	14/05/2011
79	Otavia de Souza Fraga	Agente Comunitário de Saúde: Elo Entre a Comunidade e a Equipe da ESF?	Carmem Emmanuely Leitão Araújo	14/05/2011
80	Patrícia Pinho Boareto	Atuação do Cirurgião-Dentista no Programa Saúde da Família	Andréa Clemente Palmier	14/05/2011
81	Ricardo Jardim Neiva	Hanseníase: Desafios ao Diagnóstico nas Unidades Básicas de Saúde	Alexandre Sampaio Moura	14/05/2011
82	Sirlane Maria de Souza Goncalves	Papel do Enfermeiro na Unidade Básica de Saúde: Assistência a Saúde ou Gerência de Ações?	Kátia Ferreira Costa Campos	14/05/2011
83	Tatiana Nassif Garcia Duarte Cunha	Perfil das Gestantes do PSF Itapema do município de Guará/ São Paulo	Fernanda Carolina Camargo	14/05/2011
84	Valéria Pereira de Carvalho	Propostas de Ações ao Incentivo do Aleitamento Materno para uma Equipe de Saúde de Novo Cruzeiro – MG	Clarice Marcolino	14/05/2011
85	Anapaula Ticle de Carvalho	Aplicabilidade do Tratamento Restaurador Atraumático como Proposta de Intervenção Odontológica em Crianças do PSF 13, em Lavras - MG	Simone Dutra Lucas	18/06/2011
86	Ariane Rodrigues do Carmo Lopes	Conhecimentos sobre Saúde Bucal de Cuidadores de Idosos: uma Revisão da Literatura Brasileira	Lia Silva de Castilho	18/06/2011
87	Carlos Eduardo da Silva	Análise Intersetorial das Políticas, Programas Públicos e Produção Científica para os Adolescentes na Atenção Básica de Saúde.	Maria Jose Moraes Antunes	18/06/2011

Quadro 11 - Produção científica dos alunos do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/UFMG no ano de 2011: Trabalhos de Conclusão de Curso, 2011.

	Aluno	Título do Trabalho	Orientador	Data da apresentação
88	Carolina Coutinho	Obesidade Infantil como Problema Relevante na Atualidade	Edison José Corrêa	18/06/2011
89	Cassia Eneida Souza Vieira Dutra	Proposta para Organização da Atenção a Saúde Bucal Prestada ao Idoso nas Equipes de Saúde Bucal do Município de Patos de Minas (MG)	Heriberto Fiuza Sanchez	18/06/2011
90	Deraldo Pereira dos Santos	Relato da Experiência de Implantação do Acolhimento na Unidade de PSF Nossa Senhora Aparecida no Município de Bocaiúva – MG	Maria Teresa Marques Amaral	18/06/2011
91	Geralda Lucia da Rocha Silva	Uso de Benzodiazepínicos em Idosos: Revisão Bibliográfica	Marília Rezende da Silveira	18/06/2011
92	Jorge Kiyoshi Mitsunaga	Perfil dos Idosos Cadastrados no Sishiperdia da ESF São Geraldo, São Gotardo/MG	Flávio Chaimowicz	18/06/2011
93	Josie Aparecida Teixeira	Plano de Ação para a Atenção ao Planejamento Familiar na Unidade de Saúde da Família Marília em Lagoa da Prata - MG	Alisson Araújo	18/06/2011
94	Juliana Dupin	O Desmame Precoce no Brasil: Prevalência e Principais Causas	Suelene Coelho	18/06/2011
95	Luciana Ribeiro Tomaz da Silva Cunha	Atuação de uma Equipe do Programa Saúde da Família nas Ações Preventivas do Câncer Cérvico-Uterino	Suelene Coelho	18/06/2011
96	Manaya de Souza Vieira	Grupo de Gestantes na Equipe Saúde da Família: Proposta de Implantação no Centro de Saúde Confisco, Belo Horizonte, Minas Gerais	Sônia Maria Soares	18/06/2011
97	Olivia Freire Silva	Cuidados no Atendimento Odontológico aos Indivíduos com Diabetes Mellitus à Luz da Literatura	Ayla Norma Ferreira Matos	18/06/2011
98	Patrícia Maria Lopes Rocha Corrêa	A Prática Educativa da Saúde Bucal na Atenção Primária	Lia Silva de Castilho	18/06/2011
99	Patrícia Modesto da Silva Arcanjo	Consulta de Enfermagem: Realidade ou Desafio para os Enfermeiros das Equipes de Saúde da Família	Roberta de Freitas Mendes	18/06/2011
100	Raquel Lopes Magalhaes	Proposta de Intervenção no Grupo de Mulheres de 30 Anos e mais em Uso de Antidepressivos, Residentes na Área de Abrangência do PSF 32, Patos de Minas	Paula Cambraia de Mendonça Vianna	18/06/2011

Quadro 11 - Produção científica dos alunos do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/UFMG no ano de 2011: Trabalhos de Conclusão de Curso, 2011.

	Aluno	Título do Trabalho	Orientador	Data da apresentação
101	Ricardo Rodrigues	Atenção à Saúde Bucal para Adulto: a Realidade do Município de Couto de Magalhães de Minas	Ayla Norma Ferreira Matos	18/06/2011
102	Selmara Freire Pimenta	Acompanhamento do Crescimento, Desenvolvimento e Alimentação Infantil pelas Equipes da Estratégia Saúde da Família do Município de Santo Antônio do Itambé-MG: Relato de Experiência	Anezia Moreira Faria Madeira	18/06/2011
103	Sirlei Leite Rodrigues Muniz	A Baixa Adesão de Mulheres de 25 a 49 Anos na Coleta do Exame Papanicolau no PSF III em Itambacuri	Maria Rizoneide Negreiros de Araújo	18/06/2011
104	Tatiana Maria Pereira Lattanzi de Abreu	Diretrizes para o Acompanhamento dos Usuários Diabéticos na Estratégia Saúde da Família	Leonardo Cançado Monteiro Savassi	18/06/2011
105	Valquíria Leão Campos	Proposta de Elaboração de Protocolo para o Atendimento Odontológico do Paciente Idoso no Programa de Saúde da Família (PSF) de Japaraíba	Marcos Azeredo Furquim Werneck	18/06/2011
106	Adriana Rodrigues Lelis	Ações de Saúde Bucal na Gestação: Possibilidades e Dificuldades	Cláudia Cristina Rangel	21/06/2011
107	Fernanda Alves Pena	Saúde Bucal em Idosos: Alterações Fisiopatológicas, Psicossociais e Possibilidades de Intervenção na Atenção Primária em Saúde	Cláudia Cristina Rangel	21/06/2011
108	Alda Aparecida Martins	Saúde Mental na Atenção Primária do Município de Varjão de Minas	Denise Helena Terenzi Seixas	02/07/2011
109	Alexandre Henrique Eller	Abordagem, Avaliação e Tratamento da Dor na Atenção Básica à Saúde – a Revisão da Literatura e Ações Produzidas até Hoje.	Edison José Corrêa	02/07/2011
110	Aline de Souza Santos	Saúde Mental do Trabalhador de Enfermagem: uma Revisão da Literatura	Mara Vasconcelos	02/07/2011
111	Ana Cristina Linhares Ayres	Doenças Ocupacionais e Manifestações Bucais: uma Revisão de Literatura.	Gisele Macedo da Silva Bonfante	02/07/2011
112	Andrea de Fatima dos Santos	Resiliência e Famílias que Convivem com a Doença Crônica em seu Meio	Leonardo Cançado Monteiro Savassi	02/07/2011

Quadro 11 - Produção científica dos alunos do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/UFMG no ano de 2011: Trabalhos de Conclusão de Curso, 2011.

	Aluno	Título do Trabalho	Orientador	Data da apresentação
113	Arthur Câmara de Moura	Relato de Experiência: a Implantação da Atividade Física como Fator Contribuinte para a Prevenção e Controle da Hipertensão Arterial, na Unidade de Saúde da Família Doutor Ulisses Ferreira.	Thaís Lacerda e Silva	02/07/2011
114	Camila Zimmermann Rabello	Gestão em Saúde Pública	Mara Vasconcelos	02/07/2011
115	Carla Cristina Barbosa Pereira	Proposta de Plano de Intervenção à Saúde do Adulto Relacionada à Prevenção e Controle da Hipertensão Arterial a partir do Diagnóstico Situacional da ESF Cidade Nova – Guapé - MG	Ricardo Alexandre de Souza	02/07/2011
116	Clara Noely Meira Gusmão	Fatores que Influenciam no Desmame Precoce: uma Revisão à Luz da Literatura	Ivan Batista Coelho	02/07/2011
117	Cláudia Nola Borges	Análise da Influência dos Determinantes Sociais no Cuidado da Saúde Bucal	Mara Vasconcelos	02/07/2011
118	Cristina Maria de Medeiros	Uma Análise da Cultura Cigana e sua Influência no Processo de Saúde e Adoecimento: Contribuições para a Estratégia Saúde da Família	Efigênia Ferreira e Ferreira	02/07/2011
119	Efigênia Novais Santos	O Acolhimento do Cliente em Atendimento no PSF	Alexandre de Araújo Pereira	02/07/2011
120	Eleisse Goncalves Rodrigues	Perfil do Idoso Hipertenso Cadastrado na Estratégia Saúde da Família – Comunidade e Saúde Tiradentes do município de Iturama - MG	Flávio Chaimowicz	02/07/2011
121	Eveline Maria Campos Ferreira	A Construção de um Protocolo de Cuidados à Mulher na Prevenção do Câncer Cérvico-Uterino	Eliana Aparecida Villa	02/07/2011
122	Fabiana Brito Silva	Análise da Evolução da Estratégia Saúde da Família: Impacto na Saúde da População de Uberaba - MG	Sybelle de Souza Castro Miranzi	02/07/2011
123	Fabiana Soares Rodrigues	Acolher com Acolhida	Sônia Maria Nunes Viana	02/07/2011
124	Fernanda Beatriz Ferreira Gomes	Avaliação do Acompanhamento das Crianças no Primeiro Ano de Vida na Estratégia da Saúde da Família Vila do Príncipe do Município de Serro - MG	Ana Maria Costa da Silva Lopes	02/07/2011

Quadro 11 - Produção científica dos alunos do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/UFMG no ano de 2011: Trabalhos de Conclusão de Curso, 2011.

	Aluno	Título do Trabalho	Orientador	Data da apresentação
125	Fernanda Carneiro de Bastos Souto	Saúde Bucal do Adulto no Contexto do Programa Saúde da Família de um Município Mineiro: uma Proposta de Intervenção	Viviane Elisangela Gomes	02/07/2011
126	Fernanda de Campos Cançado	Perfil do Cuidador dos Idosos no Universo Familiar	Andréa Fonseca e Silva	02/07/2011
127	Fernanda Gonçalves Ferreira	A Influência da Cultura Familiar no Cuidado com o Recém- Nascido como Fator de Não Adesão das Informações em Saúde	Salime Cristina Haddad	02/07/2011
128	Fernanda Sampaio Costa Salomão	Prevenção da Gravidez na Adolescência: Relato de Experiência	Celina Camilo de Oliveira	02/07/2011
129	Geralda Cristiane Bezerra Reinaldo	Abordagem do Pé Diabético na Atenção Primária	Daniele Falci de Oliveira	02/07/2011
130	Gisele Maria de Sousa	Consequências Causadas Pelas Quedas ao Longo da Vida do Idoso	Elaine Leandro Machado	02/07/2011
131	Helaine Aparecida de Faria Nunes	Assistência de Enfermagem no Pré-Natal de Baixo Risco na Estratégia de Saúde da Família: Possibilidade e Limites	Daclé Vilma Carvalho	02/07/2011
132	Iracy Sofia Barbosa	Educação Popular: Um Desafio no Cotidiano da Equipe de Saúde da Família	Maria José Cabral Grillo	02/07/2011
133	Isabel Cristina Trindade Lio	Uma Proposta de Organização da Assistência Odontológica Às Gestantes na Estratégia Saúde da Família Vila de Lourdes, Curvelo - MG	Carlos José de Paula Silva	02/07/2011
134	Isabella Dupin de Oliveira	O Papel do Cuidador na Educação em Saúde como Instrumento à Prevenção de Acidentes Domiciliares com Idosos	Lenice de Castro Mendes Vilela	02/07/2011
135	Janaina Vieira	Diretrizes para a Implantação da Humanização na Atenção Primária à Saúde no Município de Itaverava	Stela Maris Aguiar Lemos	02/07/2011
136	Janice Andrade de Oliveira	Estratégias para o Cuidado Integrado entre ESF/ESB na Atenção aos Portadores de Doenças Cardiovasculares	Alexandre Sampaio Moura	02/07/2011
137	José Sebastião de Oliveira Neto	Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer Bucal como uma Contribuição à Saúde da Família	Heriberto Fiuza Sanchez	02/07/2011

Quadro 11 - Produção científica dos alunos do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/UFMG no ano de 2011: Trabalhos de Conclusão de Curso, 2011.

	Aluno	Título do Trabalho	Orientador	Data da apresentação
138	Juliana de Pádua Rocha Corrêa	Levantamento do Número de Mulheres de 25 a 59 Anos que Realizaram o Exame de Prevenção de Câncer de Colo do Útero no Ano de 2009, na Equipe de Saúde da Família Lourdes II do Município de Montes Claros – MG.	Maria Rizoneide Negreiros de Araújo	02/07/2011
139	Laisy Botelho Escobar Sousa	Procedimentos Realizados pela Equipe de Saúde Bucal ao Idoso Hipertenso Cadastrado no Programa Saúde da Família - PSF Cidadania- Brasília de Minas/MG	Mara Vasconcelos	02/07/2011
140	Leandro Lima Costa	Gestão Clínica dos Pacientes com Insuficiência Cardíaca Congestiva da Equipe Vermelha do Centro de Saúde Vista Alegre	Valéria Tassara	02/07/2011
141	Leonardo Peres da Silva	Perfil Epidemiológico dos Idosos Hipertensos Cadastrados ESF Antônia Cândida- Uberaba	Sybelle de Souza Castro Miranzi	02/07/2011
142	Lidianne Gusmão Silva	Estratégias para o Desenvolvimento e Consolidação de Grupos Operativos na Atenção Primária à Saúde	Gisele Fráguas	02/07/2011
143	Ligia Araújo de Freitas Pereira	A Sexualidade e a Gravidez na Adolescência: Desafios e Estratégias	Maria José Cabral Grillo	02/07/2011
144	Luciene da Conceição Cruz	Dificuldades do Enfermeiro na Realização da Assistência no Programa Saúde da Família	Maria Jose Moraes Antunes	02/07/2011
145	Lucy Helen Cristina Oliveira Rocha	Plano de Intervenção acerca dos Problemas Encontrados pelos Adolescentes acerca da Sexualidade e dos Métodos Contraceptivos.	Eulita Maria Barcelos	02/07/2011
146	Maria de Fatima Coelho Martins	A Não Adesão à Realização do Exame Citopatológico e Proposta de Ações pela Equipe de Saúde na Unidade Saúde da Família de Lambari no Município de Novo Cruzeiro.	Matilde Meire Miranda Cadete	02/07/2011
147	Mariana da Silva Castro Vianna	A Experiência da Autoavaliação no Trabalho de uma Equipe de Saúde da Família.	Maria Rizoneide Negreiros de Araújo	02/07/2011
148	Maximina Glaucia Carvalho Guimarães Pires Gomes	Cenários e Enfrentamentos da Saúde Mental: Relato de Experiência de uma Interlocução Exitosa entre a Equipe da Estratégia Saúde da Família e Equipe de Apoio Matricial	Paula Cambraia de Mendonça Vianna	02/07/2011

Quadro 11 - Produção científica dos alunos do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/UFMG no ano de 2011: Trabalhos de Conclusão de Curso, 2011.

	Aluno	Título do Trabalho	Orientador	Data da apresentação
149	Maysa Aparecida Antunes da Silva	Família: o Papel do Controle Social na Construção do SUS Ibirité	Mara Vasconcelos	02/07/2011
150	Miriam Oliveira Frois	Desmame Precoce: o Enfermeiro da Estratégia Saúde da Família como Agente de Mudança.	Zidia Rocha Magalhães	02/07/2011
151	Patrícia Dohler Dantas	Curso de Especialização em Atenção Básica e Saúde da Família: Fatores que Influenciam a Comunicação entre os Membros de uma Equipe	Gisele Fráguas	02/07/2011
152	Patrícia Lopes Pinheiro	Levantamento dos Indicadores de Saúde Referentes aos Índices de Parasitoses Intestinais Existentes no País, entre o Período de 1980 a 2008.	Salime Cristina Haddad	02/07/2011
153	Patrícia Vital Oliveira e Silva	Atenção Integral à Saúde do Idoso Frágil	Anadias Trajano Camargos	02/07/2011
154	Paulo Henrique Calazans	Sugestão de Cartilha para Orientação do ACS na Transição do Aleitamento Materno para Alimentos Sólidos	Maria Jose Moraes Antunes	02/07/2011
155	Paulo Henrique Gonçalves do Amaral	Atendimento Odontológico a Gestantes e Recém-Nascidos na Estratégia Saúde da Família	Marcia Helena Destro Nomelini	02/07/2011
156	Quezia Eller Miranda	A Saúde Bucal na Estratégia Saúde da Família: Avanço e Desafios	Maria Rizoneide Negreiros de Araújo	02/07/2011
157	Rafael Ribeiro Rodrigues	Acolhimento, uma Ferramenta Usada na Organização e Planejamento das Atividades da Equipe de Saúde Bucal	Mara Vasconcelos	02/07/2011
158	Regiane Cristina Lobo	A Atividade Física como Alternativa para Controle da Hipertensão Arterial em Usuários da ESF 03 do Centro de Saúde Nova York	Ronaldo Castro D´Ávila	02/07/2011
159	Ricardo de Oliveira Diniz	Evolução das Internações Hospitalares por Hipertensão Arterial Sistêmica no Município de Medina/MG, Após Implantação da Estratégia Saúde da Família	Salime Cristina Haddad	02/07/2011
160	Rosana Hollanda de Paula Gonçalves	Atuação da Saúde Bucal do PSF na Escola	Maria Inês Barreiros Senna	02/07/2011
161	Roseley Cândida Vieira	A Influência da Técnica Inalatória no Controle da Asma em Crianças	Luciano Soares Dias	02/07/2011

Quadro 11 - Produção científica dos alunos do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/UFMG no ano de 2011: Trabalhos de Conclusão de Curso, 2011.

	Aluno	Título do Trabalho	Orientador	Data da apresentação
162	Rosilene Andrade	Aleitamento Materno e Saúde Bucal da Criança: Importância e Influências na Dentição Decídua	Manoelita Figueiredo de Magalhães	02/07/2011
163	Rúbia Lamounier Araújo	Implantação da Educação Permanente Visando Mudanças de Modelo Assistencial de Curativo para Preventivo na Unidade Saúde da Família Monsenhor Alfredo – Lagoa da Prata – MG	Maria Jose Moraes Antunes	02/07/2011
164	Soraia Ferreira de Hurtado	Correlação do Índice de Cárie com a Fluoretação das Águas de Abastecimento	Heriberto Fiuza Sanchez	02/07/2011
165	Soraya Alves Cardoso	Protocolo Clínico de Saúde Bucal da Unidade de Atenção Primária em Saúde Cícero Passos do Município de Pirapora	Lia Silva de Castilho	02/07/2011
166	Stephania Carine Brandão Malta	Diretrizes para Implantação da Atenção à Saúde do Trabalhador no Município de Dores de Campos – MG	Thaís Lacerda e Silva	02/07/2011
167	Tatiana Ribeiro de Oliveira	Ações Sistematizadas no Atendimento ao Idoso pela Equipe de Saúde da Família	Eulita Maria Barcelos	02/07/2011
168	Tercia Lice Goncalves Eler	Ações Educativas em Saúde Bucal e o Paciente Adulto no Contexto do Programa de Saúde da Família	Ana Maria Chagas Sette Câmara	02/07/2011
169	Vanessa Rodrigues Gonçalves Caetano	Violência: Um Desafio a Ser Enfrentado pela Equipe de Saúde da Família.	Ana Maria Costa da Silva Lopes	02/07/2011
170	Cintia Natalia Martins Barbosa	Limites e Possibilidades do Trabalho da Equipe de Atenção Primária com a Família e Os Pacientes Fora de Possibilidades Terapêuticas	Raphael Augusto Teixeira de Aguiar	14/07/2011
171	Gleicilaine Rodrigues Gonçalves	Saúde Bucal do Idoso	Bruno Leonardo de Castro Sena	14/07/2011
172	Kelen Candida Braga	Sexualidade no Aleitamento Materno	Eugênio Marcos de Andrade Goulart	14/07/2011
173	Alfrania Candida Barbosa	Acolhimento: Um Olhar Diferenciado sobre o Atendimento na Estratégia Saúde da Família	Fernanda Magalhães Duarte	06/08/2011
174	Ana Márcia Machado Silva Araújo	Doença Periodontal, um Fator de Risco para Gestantes	Andréia Maria Duarte Vargas	06/08/2011

Quadro 11 - Produção científica dos alunos do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/UFMG no ano de 2011: Trabalhos de Conclusão de Curso, 2011.

	Aluno	Título do Trabalho	Orientador	Data da apresentação
175	Andre de Oliveira Dantas	A Hipertensão Arterial no Idoso: Fatores Complicadores para a Não Adesão ao Tratamento Medicamentoso	Eulita Maria Barcelos	06/08/2011
176	Andrea dos Santos Capelin Silva	Atenção Primaria Ambiental: no Programa de Saúde da Família	Denise Helena Terenzi Seixas	06/08/2011
177	Andreia Rodrigues Silva Frota	A Importância do Autoexame no Diagnóstico Precoce do Câncer Bucal	Flávio de Freitas Mattos	06/08/2011
178	Andreza Isabel de Souza Costa	Ações de Saúde Bucal no Pré-Natal e Puericultura	Heriberto Fiuza Sanchez	06/08/2011
179	Ângela Barbosa Lima	O Trabalho em Equipe nas Unidades de PSF: uma Análise em Periódicos Nacionais	Carmem Emmanuely Leitão Araújo	06/08/2011
180	Antônio Márcio Nogueira Filho	O Perfil de Uso de Benzodiazepínicos por Pacientes Idosos de uma Equipe de Saúde da Família e Comunidade	Andréa Fonseca e Silva	06/08/2011
181	Carla Isabela Rezende	O Impacto do Sedentarismo na Prevalência de Hipertensão Arterial em Idosos na Comunidade Assistida pela Equipe de Saúde da Família Dr. Alcino Lázaro, no Município de Entre Rios de Minas	Marco Túlio de Freitas Ribeiro	06/08/2011
182	Cássia Aparecida Barboza	Diretrizes para a Reorganização da Atenção ao Idoso Dependente	Luciana Souza D'ávila	06/08/2011
183	Daniela Gomes Pereira	Síndrome de Burnout em Trabalhadores do Programa de Saúde da Família	Paula Cambraia de Mendonça Vianna	06/08/2011
184	Débora Duarte Souza	Importância do Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde (GRSS) no Programa Saúde da Família (PSF)	Antônio Leite Alves Radicchi	06/08/2011
185	Delyane Oliveira Matos	O Papel da Enfermagem na Busca pela Adesão das Mulheres ao Exame de Papanicolau	Elaine Leandro Machado	06/08/2011
186	Edmayre Magna Cardoso Jardim	Afecções Ginecológicas Evidenciadas no Papanicolau pelas ESF do município de Virgem da Lapa	Paula Gonçalves Bicalho	06/08/2011
187	Eliana Maria Tibúrcio Salgado da Mata	Relação do Aleitamento Materno com a Cárie Precoce na Infância	Ana Cristina Borges de Oliveira	06/08/2011
188	Fabiane de Cassia Amaral	Assistência Humanizada à Gestante em Unidade de Saúde da Família (USF)	Lenice de Castro Mendes Vilela	06/08/2011

Quadro 11 - Produção científica dos alunos do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/UFMG no ano de 2011: Trabalhos de Conclusão de Curso, 2011.

	Aluno	Título do Trabalho	Orientador	Data da apresentação
189	Flávia dos Santos Gameleira	Protocolos de Exames Preconizados na Rotina da Estratégia de Saúde da Família	Daniele Falci de Oliveira	06/08/2011
190	Francislaine dos Santos Lara	Dificuldades no Cuidado com Idoso no Ambiente Familiar: Um Estudo Bibliográfico	Annette Souza Silva Martins da Costa	06/08/2011
191	Gilson Paulo Santos Nascimento	Principais Fatores de Risco para Doenças Cardiovasculares na População Hipertensa de Guaicuí: Proposta de Intervenções e Abordagem no Âmbito da ESF	Ana Claudia Porfírio Couto	06/08/2011
192	Gislaine Aparecida Silveira Zinato	Saúde Bucal e Ações Educativas para a Primeira Infância	Ivan Batista Coelho	06/08/2011
193	Gustavo Nogueira Cardoso	"Projeto Potinhos": Auxílio ao Idoso no Tratamento de HAS	Denise Helena Terenzi Seixas	06/08/2011
194	Heleodora Lamounier Miranda	A Importância do Controle do Paciente Crônico na Atenção Primária como Estratégia para Garantir Qualidade de Vida e Evitar o Colapso no Sistema de Saúde.	Ana Claudia Porfírio Couto	06/08/2011
195	Ionara Baquião	Prevenção do Parto Pré-Termo: Atuação do Enfermeiro na Assistência à Gestante	Edison José Corrêa	06/08/2011
196	Karine Revert Souto	Estudo sobre o número de pessoas que procuraram o consultório odontológico na Equipe de Saúde da Família Dr. Rubens Mortimer em Capitão Enéas para realização da prevenção da doença cárie no período de janeiro a junho de 2010	Heriberto Fiuza Sanchez	06/08/2011
197	Katia Andreia de Oliveira	Aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida do bebê: benefícios, dificuldades e intervenções na atenção primária à saúde	Erika Maria Parlato de Oliveira	06/08/2011
198	Lílian Letícia de Moura Malta	A Importância da Consulta de Enfermagem no Desenvolvimento e Crescimento Infantil na Atenção Primária.	Maria Jose Moraes Antunes	06/08/2011
199	Lizia Dias Goncalves	Fatores que Influenciam na Não Adesão das Mulheres ao Exame Preventivo Cérvico-Uterino	Zidia Rocha Magalhães	06/08/2011
200	Luisa Ignatowska Perim	Prontuário Eletrônico – uma Revisão Bibliográfica sobre o Assunto	Eliane Marina Palhares Guimarães	06/08/2011

Quadro 11 - Produção científica dos alunos do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/UFMG no ano de 2011: Trabalhos de Conclusão de Curso, 2011.

	Aluno	Título do Trabalho	Orientador	Data da apresentação
201	Luiza Guadalupe Lacerda	Agentes Comunitários de Saúde: Os Desafios da Capacitação para o Trabalho	Alisson Araújo	06/08/2011
202	Mariângela Agostini	Fluorose Dentária	Marco Túlio de Freitas Ribeiro	06/08/2011
203	Marisa Marcomini Loguercio	Fatores que Interferem no Aleitamento Materno Exclusivo	Sybelle de Souza Castro Miranzi	06/08/2011
204	Marli de Fátima Silva	Gravidez na Adolescência	Adriana Lúcia Meireles	06/08/2011
205	Neila Andréa Silva	Binômio "Mamãe-Bebê": Contribuições da Saúde Bucal para Estratégia de Saúde da Família	Flávio de Freitas Mattos	06/08/2011
206	Raquel Woitschach de Oliveira	A Reforma Psiquiátrica e a Inserção da Saúde Mental na Atenção Básica: Desafios, Impasses e Perspectivas	Paula Cambraia de Mendonça Vianna	06/08/2011
207	Regina Coeli Baeta Pires da Silva	Análise dos Protocolos Existentes para Atenção Integral de Enfermagem aos Portadores de Diabetes, com Ênfase nos Cuidados com os Pés.	Maria Jose Moraes Antunes	06/08/2011
208	Ricardo Pereira Gomes	Motivação para o Trabalho em uma Equipe de Programa de Saúde da Família	Ayla Norma Ferreira Matos	06/08/2011
209	Rodrigo Aguiar Dalla Bernardina	Implantação de Protocolo de Acolhimento Aos Usuários do Serviço de Saúde Bucal do Município de Várzea da Palma –MG	Simone Dutra Lucas	06/08/2011
210	Rosiane Patrícia Vieira Silva	Proposta para a Construção de um Protocolo de Acolhimento para Unidade de Estratégia de Saúde da Família de Pingo D'água, Minas Gerais	Sônia Maria Nunes Viana	06/08/2011
211	Rosilene Goncalves Lima	A Importância do Diagnóstico das Ira em Crianças de 0 a 5 Anos pelos Profissionais da Atenção Primária a Saúde	Leonardo Cançado Monteiro Savassi	06/08/2011
212	Sara Elisa Doro Pereira	Experiência do Grupo de Gestantes Desenvolvido pela Equipe do C. S. Diamante em Parceria com a Equipe do NASF Barreiro	Ana Maria Chagas Sette Câmara	06/08/2011
213	Tatiana de Cássia Viana Pereira Oliveira	Riscos Ocupacionais que Acometem os Cirurgiões-Dentistas do Serviço Público das Cidades da GRS Sete Lagoas	Maria Auxiliadora Guerra Pedroso	06/08/2011

Quadro 11 - Produção científica dos alunos do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/UFMG no ano de 2011: Trabalhos de Conclusão de Curso, 2011.

	Aluno	Título do Trabalho	Orientador	Data da apresentação
214	Telma de Almeida Souza	A Abordagem Multiprofissional na Atenção à Cárie Precoce da Infância: Atuação da Equipe de Saúde da Família	Ana Cristina Borges de Oliveira	06/08/2011
215	Vanessa Vieira Machado	A Amamentação no PACS Patos de Minas/MG	Edison José Corrêa	06/08/2011
216	Ana Paula Vianna Simonassi Gonçalves	A Importância da Prótese Dentária para Idosos	Andréia Maria Duarte Vargas	07/08/2011
217	Olavo Azevedo	Avaliação dos Indicadores de Fragilidade e Risco na Pessoa Idosa em Bom Jesus da Vitória -MG.	Eulita Maria Barcelos	07/08/2011
218	Pablo Oliveira de Deus	Avaliação do Uso de Clonazepam pela População Vinculada a uma Unidade do Programa Saúde da Família em Teófilo Otoni - MG	Marília Rezende da Silveira	07/08/2011
219	Thatiany Soares Silva	Aleitamento Materno Infantil e Fatores Associados ao Desmame Precoce em Crianças de Zero a Seis Meses de Idade	Sirley Alves Silva Carvalho	07/08/2011
220	Tulio Esteves Ribeiro	O Tétano e Suas Implicações para a Saúde Pública	Matilde Meire Miranda Cadete	07/08/2011
221	Ana Lúcia de Sousa Mesquita	Projeto para Atendimento Odontológico de Adultos na Estratégia Saúde da Família São Paulo do Município de Divinópolis	Gisele Macedo da Silva Bonfante	12/08/2011
222	Cassio Roberto de Abreu	Avaliação de Resultados Exames Citopatológicos de Colo Uterino Colhidos na UBS José Passos	Kátia Ferreira Costa Campos	12/08/2011
223	Joseane da Silva	Práticas Alimentares e Anemia Ferropriva nos Primeiros Dois Anos de Vida	Luciano Soares Dias	12/08/2011
224	Wayner Aparecida Lima	Implantação do Acolhimento nas Unidades de Estratégia de Saúde da Família no município de Guapé - MG: Quais as Mudanças Percebidas pelos Profissionais que Atuam.	Kenia Lara Silva	12/08/2011
225	Josianne de Almeida Rodrigues	Fatores Psicossociais Envolvidos no Exame Colpocitológico	Suelene Coelho	13/08/2011
226	Janaina Barbosa Cota	Vantagens da Amamentação para o Aparelho Estomatognático	Eugênio Marcos de Andrade Goulart	27/08/2011
227	Daiana Amador Medrado	Estudo dos Prejuízos Ambientais e Sociais, Causados pela Ausência do Gerenciamento dos Resíduos Sólidos dos Estabelecimentos de Saúde do município de Santa Helena de Minas.	Marília Rezende da Silveira	30/08/2011

Quadro 11 - Produção científica dos alunos do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/UFMG no ano de 2011: Trabalhos de Conclusão de Curso, 2011.

	Aluno	Título do Trabalho	Orientador	Data da apresentação
228	Ana Paula Vilas Boas Alves	Idosos e Polifarmácia	Flávio Chaimowicz	17/09/2011
229	Anielo Faleiro Melo	Saúde Bucal do Idoso: uma Abordagem Interdisciplinar.	Efigênia Ferreira e Ferreira	17/09/2011
230	Claudio Luiz Amaral	Projeto Agita PSF Nova Holanda: Atividade Física para Adultos e Idosos Gerando Qualidade de Vida e Redução dos Fatores de Risco Cardiovasculares	Ana Maria Chagas Sette Câmara	17/09/2011
231	Fernanda Belizário dos Santos Innecco	Exame Citológico – Ampliação da Cobertura no C.S. Felicidade II	Suelene Coelho	17/09/2011
232	Gabriela Rodrigues da Silva	Protocolo de Assistência à Saúde da Mulher no Município de Santa Rita do Sapucaí-MG	Selme Silqueira de Matos	17/09/2011
233	Grazielle Rievrs de Queiroz	Características das Políticas Públicas de Saúde Relacionadas ao Homem: uma Revisão de Literatura	Lúcio José Vieira	17/09/2011
234	Janaina de Souza Vieira	Promoção da Saúde Bucal na Atenção Básica: uma Revisão de Literatura	Divane Leite Matos	17/09/2011
235	Joao Paulo II de Souza	Protocolo de Assistência ao Acompanhamento e Desenvolvimento de Crianças, do Nascimento Aos Cinco Anos de Idade no município de Serra Azul de Minas	Edison José Corrêa	17/09/2011
236	Juliana Leal Freitas Maia	Reflexões sobre a Importância da Estratégia de Saúde da Família na Assistência à Saúde Mental	Paula Cambraia de Mendonça Vianna	17/09/2011
237	Leopoldo Chaltein de Almeida Ribeiro	Fatores Biológicos e Psicossociais Relacionados à Gravidez na Adolescência	Matilde Meire Miranda Cadete	17/09/2011
238	Leticia Mendes Trindade	A Importância do Pré-Natal na Redução da Mortalidade Materna por Doenças Hipertensivas Específicas da Gestação	Kleyde Ventura de Souza	17/09/2011
239	Marcela Tabari de Lima Santos	Protocolo de Cuidados à Hipertensão Arterial: Organização do Processo de Trabalho.	Max André dos Santos	17/09/2011
240	Raphaela Scherrer Mendes	Fluoretação da Água: Importante Medida de Auxílio no Controle da Cárie Dentária	Maria Inês Barreiros Senna	17/09/2011
241	Walkiria Silva Leonel Dias	Perfil das Gestantes do PSF II do Município de Itamogi	Mário Dias Corrêa Júnior	17/09/2011

Quadro 11 - Produção científica dos alunos do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/UFMG no ano de 2011: Trabalhos de Conclusão de Curso, 2011.

	Aluno	Título do Trabalho	Orientador	Data da apresentação
242	Aliny Sonelly Cazassa	Um Olhar sobre os Cuidadores de Idosos: Dificuldades Enfrentadas pelos Cuidadores de Idosos e a Importância do PSF e da Enfermagem para Efetivar com Qualidade esse Papel	Maria Dolôres Soares Madureira	21/09/2011
243	Samara Jane Campos Anacleto a de Araújo	Capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde: Relato de Experiência	Maria Rizoneide Negreiros de Araújo	21/09/2011
244	Alessandra Pivoto Batista	A Importância de Intervir no Problema Obesidade Infantil	Anezia Moreira Faria Madeira	08/10/2011
245	Áureo Mendes Silveira	Caderneta de Saúde Bucal: uma Proposta de Acompanhamento de Crianças de 0 a 12 Anos	Marcia Helena Destro Nomelini	08/10/2011
246	Camila Guedes Tibães	A Equipe de Saúde da Família Diante da Gravidez na Adolescência	Mário Dias Corrêa Júnior	08/10/2011
247	Camila Maria Marques de Castro	Revisão Bibliográfica sobre Idosos Frágeis	Eulita Maria Barcelos	08/10/2011
248	Carolina Abrahão Coelho Fantauzzi	Educação em Saúde: Apreendendo Estratégias para Abordagens Educativas em Comunidades Carentes	Kenia Lara Silva	08/10/2011
249	Cristina Ribeiro Jales	Aleitamento Materno até os Seis Meses de Idade: Importância e Benefícios para Mãe e Bebê	Anezia Moreira Faria Madeira	08/10/2011
250	Daniele Prates Silva	Uma Proposta de Intervenção para o Enfrentamento da Dificuldade de Acesso dos Usuários da Zona Rural aos Serviços de Saúde da Equipe de Saúde da Família Jovem e Saúde do Município de Pintópolis – MG no Ano de 2010	João Paulo Aché de Freitas Filho	08/10/2011
251	Fúlvio Eugênio Motta de Castro	Influência do Analfabetismo no Controle da Hipertensão Arterial Sistêmica dos Pacientes da Equipe de Saúde da Família 1 do Centro de Saúde Alcides Lins	Flávia Sampaio Latini Velasquez	08/10/2011
252	Layla Miranda Figueiredo Silva	Obesidade Infantil: Importância de Ações na Atenção Básica	Eliana Aparecida Villa	08/10/2011
253	Luís Gustavo da Silva Fagundes	Gestão do Trabalho do Agente Comunitário de Saúde Análise de Dados sobre o Atendimento de Pessoas com Sobrepeso/Obesidade em uma Unidade de Saúde da Família – Bases para Elaboração de Um Protocolo de Atendimento	Marília Rezende da Silveira	08/10/2011

Quadro 11 - Produção científica dos alunos do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/UFMG no ano de 2011: Trabalhos de Conclusão de Curso, 2011.

	Aluno	Título do Trabalho	Orientador	Data da apresentação
254	Rithelly Matos de Miranda	Importância do Grupo Operativo na Melhoria da Assistência à Gestante na Estratégia do Programa de Saúde da Família ou (na Atenção Básica)	Daisy Maria Xavier de Abreu	08/10/2011
255	Viviane Aparecida Pereira	Atividade Física para Idosos na Estratégia de Saúde da Família	Maria Dolôres Soares Madureira	08/10/2011
256	Bruno Fernando Cançado Oliveira	Câncer Bucal: a Importância do Diagnóstico Precoce	Lia Silva de Castilho	14/10/2011
257	Cynthia Camila Mendes de Oliveira Rodrigues	A Influência da Incapacidade Funcional ou Mental na Ocorrência de Violência contra os Idosos	Alexandre da Silva Bispo	14/10/2011
258	Patrícia dos Santos Amaral	Participação Popular no Combate à Dengue na Comunidade de Buriti, em Divinópolis, Minas Gerais	Antônio Leite Alves Radicchi	14/10/2011
259	Barbara Guedes de Oliveira	O Etilismo no Processo de Trabalho na Realidade da Atenção Primária de Saúde	Alexandre da Silva Bispo	05/11/2011
260	Bárbara Pammela de Assis Pereira	A Importância da Implantação do Fichário Rotativo da Saúde da Mulher, na Equipe Saúde em Ação, do Município de Piranga	Maria José Cabral Grillo	05/11/2011
261	Cristiane Aparecida Oliveira Joia	Adesão a Programas de Prevenção: Um Desafio no Trabalho do PSF	João Paulo Aché de Freitas Filho	05/11/2011
262	Cristiane Carvalho Barbosa	A Atenção Odontológica às Gestantes: uma Revisão de Literatura	Efigênia Ferreira e Ferreira	05/11/2011
263	Helenice Silvestre de Souza Almeida	Capacitação para Agente Comunitário de Saúde na Saúde Bucal	Carlos José de Paula Silva	05/11/2011
264	Juliana Pereira Soares Moreira	a Atuação do PSF em Pacientes com Problemas de Fissuras Labiopalatais(Provisório)	Elizabeth Rodrigues Alfenas	05/11/2011
265	Leiliane Pereira Campos	Alto Índice de Gravidez na Adolescência no Município de Turvolândia - MG: Proposta de Intervenção	Adriana Lúcia Meireles	05/11/2011
266	Lúcia Fagundes de Paiva	O Papel da Estratégia de Saúde da Família frente ao Treinamento do Cuidador do Idoso.	Darlene Mara dos Santos Tavares	05/11/2011
267	Lúcia Helena Teixeira Araújo Branquinho	Gestão do Trabalho do Agente Comunitário de Saúde	Marília Rezende da Silveira	05/11/2011

Quadro 11 - Produção científica dos alunos do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/UFMG no ano de 2011: Trabalhos de Conclusão de Curso, 2011.

	Aluno	Título do Trabalho	Orientador	Data da apresentação
268	Lusitânia de Paula Ramos	Gravidez na Adolescência	Matilde Meire Miranda Cadete	05/11/2011
269	Natália França Abreu Lima	Benefícios da Atividade Física na Terceira Idade: Revisão Bibliográfica	Luciana Souza D'ávila	05/11/2011
270	Patrícia Flávia Santos do Nascimento	Aleitamento Materno: Fator Contribuinte na Prevenção do Câncer de Mama	Letícia Soares de Azevedo	05/11/2011
271	Paula Débora dos Santos	A Importância da Consulta de Enfermagem no Pré-natal: Revisão de Literatura	Eliana Aparecida Villa	05/11/2011
272	Sueli Regina Alves de Melo	Proposta de Protocolo para Tratamento no Programa de Cessação de Tabaco na Atenção Básica	Silvana Spindola de Miranda	05/11/2011
273	Thatiana Malta Gomes	Qualidade do Pré-natal: uma Revisão de Literatura	Maria Rizoneide Negreiros de Araújo	05/11/2011
274	Carla Aparecida de Deus	O Papel do Enfermeiro na Abordagem do Câncer de Colo do Útero na Estratégia de Saúde da Família	Maria Rizoneide Negreiros de Araújo	06/11/2011
275	Carla Fernanda Ribeiro Borges	Pacto pela Saúde e a Eficácia da Estratégia Saúde da Família Araxá - MG	Fernanda Carolina Camargo	06/11/2011
276	Daniela Aparecida das Neves	Abordagem dos Novos Paradigmas de Assistência aos Portadores de Transtornos Mentais, nas Unidades Básicas de Saúde.	Marília Rezende da Silveira	06/11/2011
277	Daniela de Cássia D'Ávila Teixeira Tudéia	A Importância da Atividade Física em Pacientes Hipertensos no PSF VII em Itambacuri	Ronaldo Castro D´Ávila	06/11/2011
278	Flavia Batista do Nascimento	Saúde do Idoso e Envelhecimento Populacional: Um Desafio para Saúde Pública.	Maria Dolôres Soares Madureira	06/11/2011
279	Marcos Antônio Dantas Franco	O Uso de Própolis nas Doenças Respiratórias e Otorrinolaringológicas em Crianças	Eugênio Marcos de Andrade Goulart	06/11/2011
280	Rosane de Souza Ramos	A Influência dos Aspectos Sociais e Culturais na Saúde Bucal	Manoelita Figueiredo de Magalhães	06/11/2011
281	Yara Maria Duarte	Saúde da Família-Atenção Básica, Saúde do Idoso, Hipertensão e Diabetes – Fatores de Risco Modificáveis	Edison José Corrêa	06/11/2011
282	Fabrícia de Lourdes da Costa Sirqueira	"Experiências Exitosas Promovidas por um PSF com Pacientes de uma Comunidade Local"	Maria Rizoneide Negreiros de Araújo	07/11/2011

Quadro 11 - Produção científica dos alunos do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/UFMG no ano de 2011: Trabalhos de Conclusão de Curso, 2011.

	Aluno	Título do Trabalho	Orientador	Data da apresentação
283	Tatiana Aparecida Soares	Os Benefícios do Acolhimento na Atenção Básica de Saúde: uma Revisão da Literatura	Maria Teresa Marques Amaral	11/11/2011
284	Elessandra Antônia Santos	O Adolescente e as Doenças Sexualmente Transmissíveis	Matilde Meire Miranda Cadete	09/12/2011
285	Adriana Ney Lasmar	Diabetes na Infância e Adolescência: Revisão Bibliográfica	Anezia Moreira Faria Madeira	10/12/2011
286	Alexandre Leite de Moura	Protocolo para Organização da Demanda do Serviço de Saúde Bucal de Acordo com o Risco Socioeconômico da População de Bonito de Minas	Manoelita Figueiredo de Magalhães	10/12/2011
287	Alice Moreira Neves Pedrão	Odontogeriatria: Interações Medicamentosas	Eulita Maria Barcelos	10/12/2011
288	Aline Cristina Alves Dias	Identificando e Prevenindo a Doença Renal Crônica na Atenção Primária à Saúde em Santa Luzia-MG	Daniel Xavier Lima	10/12/2011
289	Ana Cristina Moura	Condições de Trabalho da Enfermagem: uma Determinante da Saúde do Trabalhador?	Jandira Maciel da Silva	10/12/2011
290	Ana Paula Macedo Gomes	Atendimento aos Portadores de Pé Diabético na Atenção Primária: uma Abordagem Holística	José Otávio Penido Fonseca	10/12/2011
291	Ariel de Campos Souza Lial	A Percepção do Homem em Relação à Atividade Sexual no Período Gestacional de Sua Companheira	Alisson Araújo	10/12/2011
292	Augusto Cesar Sousa Raimundo	Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos em Saúde: uma Proposta de Implantação em uma Unidade de Saúde da Família em São Gonçalo do Sapucaí - MG	Marilene Barros de Melo	10/12/2011
293	Bruno Caldeira Costa	Fatores de Riscos para Acidentes com Escorpiões: uma Revisão de Literatura.	Jandira Maciel da Silva	10/12/2011
294	Camila Benini	A Atuação do PSF Junto à Família na Promoção da Saúde Bucal Infantil: uma Proposta de Intervenção	Fernanda Piana Santos Lima de Oliveira	10/12/2011
295	Claudia Mara de Souza Palhares	Prevenção de Quedas em Pessoas Idosas: Um Instrumento de Avaliação do Ambiente Domiciliar.	Eulita Maria Barcelos	10/12/2011
296	Cristiane Simões Pires Lima	Dificuldades Vivenciadas pelo Agente Comunitário de Saúde em Seu Trabalho Cotidiano	Geralda Fortina dos Santos	10/12/2011

Quadro 11 - Produção científica dos alunos do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/UFMG no ano de 2011: Trabalhos de Conclusão de Curso, 2011.

	Aluno	Título do Trabalho	Orientador	Data da apresentação
297	Cristiane Veiga Pinto Azzi	Um Plano de Ação para Cobertura do Exame Citológico do Colo Uterino	Lenice de Castro Mendes Vilela	10/12/2011
298	Daniela Aparecida Tavares Aguiar	Diabetes Mellitus e Assistência Odontológica: uma Estreita Relação - Revisão de Literatura	Divane Leite Matos	10/12/2011
299	Daniela Cristina Azevedo	Câncer do Colo de Útero: Estratégias Usadas pelos Enfermeiros para Adesão das Mulheres ao Exame Preventivo de Câncer Uterino	Matilde Meire Miranda Cadete	10/12/2011
300	Diego Sindeaux Figueira	Manifestações Bucais da Anemia Falciforme: Abordagem do Paciente pelo Cirurgião-Dentista.	Mara Rodrigues Martins	10/12/2011
301	Elizabeth Maria de Vasconcelos Grecco	Diretrizes para Organização da Assistência ao Idoso com Insuficiência Cerebral no Âmbito da Atenção Primária à Saúde.	Patrícia da Conceição Parreiras	10/12/2011
302	Emília Nascimento Oliveira	Perfil Epidemiológico da Leishmaniose Visceral no Município de Paracatu-MG no Período de 2007 a 2010	Adriano Marçal Pimenta	10/12/2011
303	Erika Alves de Ávila Bueno	Estudo dos Distúrbios Osteomusculares em Cirurgiões-Dentistas	Ayla Norma Ferreira Matos	10/12/2011
304	Fabrícia Pinheiro dos Santos	Importância do Pré-Natal para Prevenção da Pré-eclâmpsia: uma Revisão de Literatura	Daclé Vilma Carvalho	10/12/2011
305	Fernando Lopes Tavares de Lima	Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde na Estratégia de Saúde da Família em Catas Altas - MG	Daniele Araújo Campos Szuster	10/12/2011
306	Grascilene Aparecida de Souza	Gestão, Planejamento e Humanização na Atenção Primária à Saúde	Denise Helena Terenzi Seixas	10/12/2011
307	Inês Maria Teixeira	A Abordagem Odontológica do Usuário com Necessidades Especiais	Rafaela da Silveira Pinto	10/12/2011
308	Izabel Cristina Soares	Aleitamento Materno: Limites e Possibilidades na Estratégia Saúde da Família	Sybelle de Souza Castro Miranzi	10/12/2011
309	Jacqueline Evangelina Gava	Importância da Atuação da Equipe de Saúde Bucal Junto à Família do Recém-Nascido na Visita Domiciliar Puerperal	Maria Inês Barreiros Senna	10/12/2011
310	Jaime César Ribeiro Junior	Limites e Possibilidades da Atuação do Enfermeiro da Equipe de Saúde da Família na Prevenção e Detecção Precoce do Câncer de Colo do Útero e de Mama na Atenção Básica à Saúde	Paula Gonçalves Bicalho	10/12/2011

Quadro 11 - Produção científica dos alunos do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/UFMG no ano de 2011: Trabalhos de Conclusão de Curso, 2011.

	Aluno	Título do Trabalho	Orientador	Data da apresentação
311	Jakeline Santos Assis	O Papel da Estratégia de Saúde da Família Bem Viver no Desafio da Reforma Psiquiátrica	Patrícia da Conceição Parreiras	10/12/2011
312	Janete de Jesus Nascimento	Fatores Associados à Não Realização do Exame Preventivo do Câncer do Colo do Útero	Eliana Aparecida Villa	10/12/2011
313	Joel Francisco Guimarães Pereira	A Integração entre Equipe de Saúde Bucal e Equipe de Saúde da Família: Dificuldades e Possibilidades	Simone Dutra Lucas	10/12/2011
314	Joice de Freitas Silveira	Atenção Primária à Saúde: Desafios no Cuidado à Saúde dos Trabalhadores Expostos à Poeira de Sílica no Município de Corinto	Thaís Lacerda e Silva	10/12/2011
315	Jordanna Dornellas de Oliveira Begname	O Uso de Benzodiazepínicos pelos Idosos -Equipe Elza Ramos de Souza- São Sebastião da Vargem Alegre-MG	Gustavo Pinto da Matta Machado	10/12/2011
316	Josiane Gonçalves Soares dos Santos	O Papel dos Enfermeiros da Estratégia Saúde da Família nas Atividades de Prevenção da Gravidez na Adolescência	Valéria Tassara	10/12/2011
317	Jucilane Costa Pimenta	Violência contra Mulher: Um Desafio para a Atenção Básica à Saúde	Celina Camilo de Oliveira	10/12/2011
318	Karen Eloíza Rodrigues Andrade	Acompanhamento do Desenvolvimento de Crianças até Dois Anos de Idade na Atenção Primária	Luciano Soares Dias	10/12/2011
319	Karina Cardoso Pena Gontijo	Proposta de Intervenção na Prevenção de Quedas dos Idosos no Ambiente Domiciliar	Anadias Trajano Camargos	10/12/2011
320	Kátia Liliam Silva Junho	Levantamento Epidemiológico da Cárie Dentária de Escolares de 5 a 12 Anos, Residentes na Zona Rural e Urbana do Município de Natércia, Minas Gerais, Brasil, 2010	Lia Silva de Castilho	10/12/2011
321	Kellen Silveira da Costa	Padronização do Atendimento para a Implantação de Protocolo de Acompanhamento às Crianças entre 0 e 6 Anos na Estratégia de Saúde da Família Ministro Pedro Lessa no município de Serro - MG	Elaine Alvarenga de Almeida Carvalho	10/12/2011
322	Liana Baracho dos Santos	Organização do Processo de Trabalho para Realização das Ações Coletivas de Prevenção e Promoção da Saúde Bucal na Atenção Primária pela Equipe de Saúde Bucal de Santo Antônio do Itambé	Heriberto Fiuza Sanchez	10/12/2011

Quadro 11 - Produção científica dos alunos do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/UFMG no ano de 2011: Trabalhos de Conclusão de Curso, 2011.

	Aluno	Título do Trabalho	Orientador	Data da apresentação
323	Lincoln Lobus Gomes Freire	Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento: uma Revisão da Literatura	Mário Dias Corrêa Júnior	10/12/2011
324	Luciana Fonseca de Moura	"A Primeira Semana Saúde Integral" no município de Mutum - MG: Análise da Assistência	Flávia Casasanta Marini	10/12/2011
325	Luciana Terezinha da Silva	Alterações Bucais do Envelhecimento e Implicações para a Atenção Odontológica	Heriberto Fiuza Sanchez	10/12/2011
326	Luciane Ferreira de Castro	Benefícios do Aleitamento Materno Exclusivo até os 6 Meses para a Saúde da Criança e da Mãe	Luciano Soares Dias	10/12/2011
327	Ludmila Antunes de Oliveira	Proposta de Intervenção para Ampliar a Captação Precoce da Adolescente Grávida pela Equipe de Saúde da Família	Maria Rizoneide Negreiros de Araújo	10/12/2011
328	Marcela Quaresma Soares	Mortalidade Infantil: Análise dos Casos Ocorridos e Investigados no Município de Viçosa, MG, 2008 a 2011	Eugênio Marcos de Andrade Goulart	10/12/2011
329	Marcos Rogério da Silva	As Ações de Controle da Hanseníase Desenvolvidas pela Equipe da Estratégia Saúde da Família	Eulita Maria Barcelos	10/12/2011
330	Maria Aparecida Pantaleão Abdalla	Aleitamento Materno como Programa de Ação de Saúde Preventiva no Programa Saúde da Família	Luciano Soares Dias	10/12/2011
331	Melinda Soares	Proposta de Implantação e Implementação de Estratégias de Atendimento aos Pacientes Hipertensos e Diabéticos pela Equipe de Saúde	Luciana Diniz Silva	10/12/2011
332	Nilce Alves Pereira Sacramento	A Importância da Estratégia de Saúde da Família para Melhoria de Cobertura do Exame Preventivo do Câncer de Colo de Útero	Alisson Araújo	10/12/2011
333	Patrícia Soldati Moreira	Ações de Promoção da Saúde e Prevenção dos Agravos no Cotidiano de Trabalho da Equipe de Saúde Bucal	Andréia Maria Duarte Vargas	10/12/2011
334	Rafaela Magalhães Fernandes	Limites e Possibilidades da Atenção ao Portador de Hanseníase no Âmbito da Estratégia Saúde da Família	Denise Helena Terenzi Seixas	10/12/2011
335	Raquel de Oliveira Costa	Perfil dos Idosos com mais de 80 Anos Cadastrados pela Equipe de Saúde da Família 18 de Patos de Minas - MG	Gustavo Pinto da Matta Machado	10/12/2011

Quadro 11 - Produção científica dos alunos do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/UFMG no ano de 2011: Trabalhos de Conclusão de Curso, 2011.

	Aluno	Título do Trabalho	Orientador	Data da apresentação
336	Raquel Gonçalves da Costa	Atendimento Domiciliar do Idoso Realizado pela Equipe de Saúde da Família -Revisão de Literatura	Maria Dolôres Soares Madureira	10/12/2011
337	Raquel Miranda Monteiro	Amamentação: Desafio a ser Enfrentado e Vencido	Erika Maria Parlato de Oliveira	10/12/2011
338	Renata Xavier Castro	Adesão das Usuárias das Unidades Básicas de Saúde do Município de Rubelita - Minas Gerais aos Métodos de Detecção Precoce do Câncer de Mama	Selme Silqueira de Matos	10/12/2011
339	Roberta Tavares Ferreira	Orientação da Equipe de Saúde da Família à Pessoa Idosa sobre a Alimentação Saudável – Relato de Experiência	Anadias Trajano Camargos	10/12/2011
340	Tatiana Telles e Koeler de Matos	A Violência e o Profissional da Estratégia da Saúde da Família: uma Revisão Bibliográfica.	Geralda Fortina dos Santos	10/12/2011
341	Tatiane Silva Porto de Oliveira	O Cuidador de Idosos e as Dificuldades do Processo de Cuidar/ Um Enfoque para Enfermagem	Darlene Mara dos Santos Tavares	10/12/2011
342	Thaise Froede Brito	O Câncer Bucal na População Idosa do Brasil	Estela Aparecida Oliveira Vieira	10/12/2011
343	Thiago Gatto Bastos Barroso	Análise Epidemiológica da População Urbana e Rural no Município de Caeté, Minas Gerais	Lenice de Castro Mendes Vilela	10/12/2011
344	Vanessa Pádua de Oliveira	Fatores Associados à Efetividade do Programa Nacional de Suplementação de Ferro Voltado às Crianças abaixo de Dois Anos	Eugênio Marcos de Andrade Goulart	10/12/2011
345	Victor Cesar Henriques Gomes	Exercício Físico: uma Proposta de Tratamento a Pacientes Portadores de Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial	Ubiratan Brum de Castro	10/12/2011
346	Viviann Ferreira Viana Gloria	Relação Entre Condições Bucais e a Saúde Geral	Simone Dutra Lucas	10/12/2011
347	Virgínia do Prado Gomes e Esteves	Uso Abusivo de Benzodiazepínicos em Idosos: Revisão Bibliográfica	Raphael Augusto Teixeira de Aguiar	12/12/2011
348	Aline de Sousa Marques	A Atuação de Enfermeiro frente à Prevenção do Câncer de Mama em uma Equipe de Saúde da Família.	Paula Gonçalves Bicalho	17/12/2011
349	Ana Maria do Espirito Santo de Ávila	Uma Proposta de Controle da Cárie, na Dentição Decídua, em Município sem Fluoretação de Água	Débora Emrich Magalhães	17/12/2011

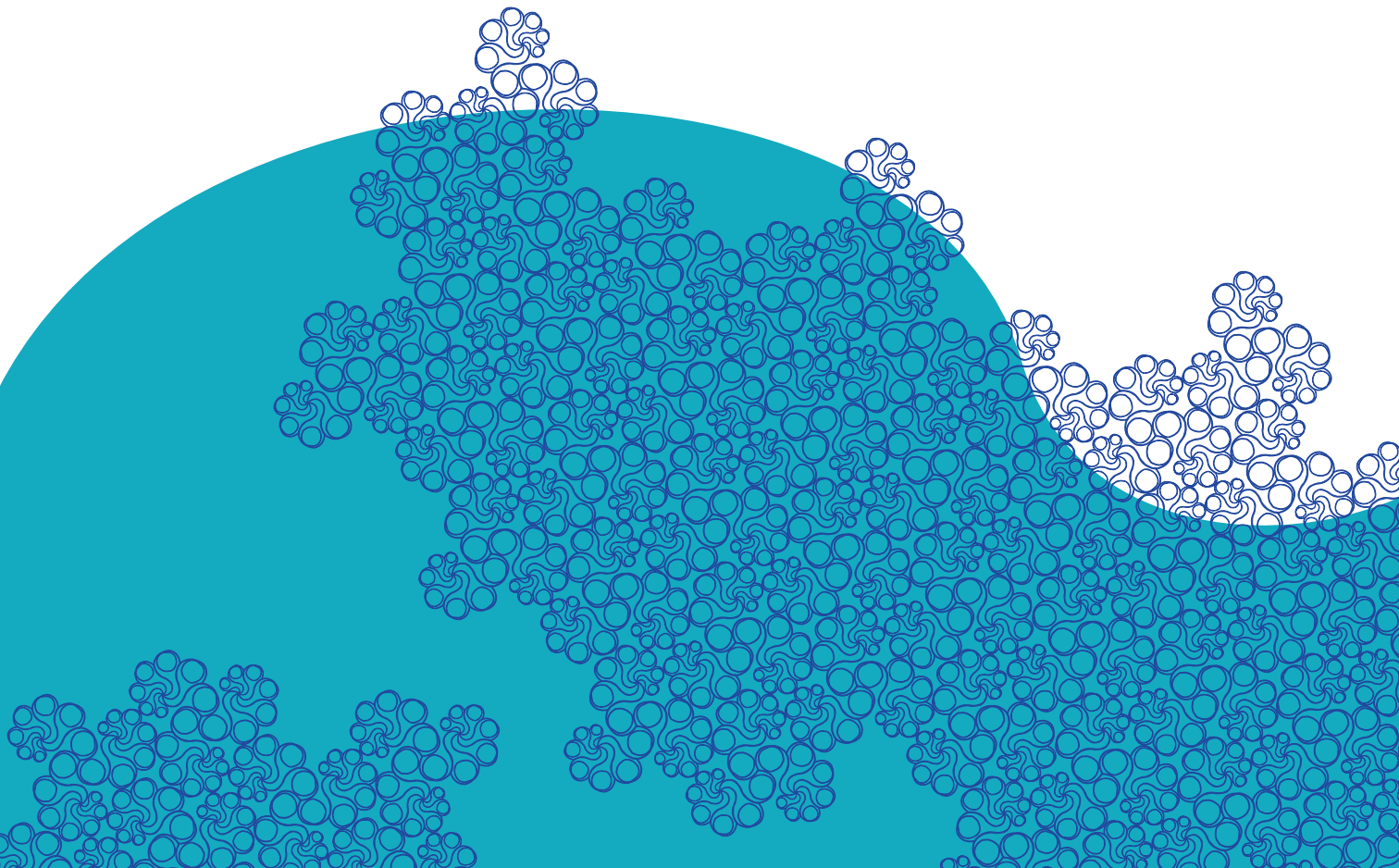
Quadro 11 - Produção científica dos alunos do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/UFMG no ano de 2011: Trabalhos de Conclusão de Curso, 2011.

	Aluno	Título do Trabalho	Orientador	Data da apresentação
350	Cintia Souza Oliveira	A Importância de uma Vida Saudável Frente ao Envelhecimento Populacional	Antônio Leite Alves Radicchi	17/12/2011
351	Edson de Souza Canazart	Uma Proposta de Plano de Ação para Educação em Saúde de Idosos	Cláudia Lins Cardoso	17/12/2011
352	Heloisa Maria Fernandes de Almeida	Uso de Plantas Medicinais no Dia a Dia da População Assistida pela Estratégia Saúde da Família: uma Revisão de Literatura.	Raquel Linhares Bello de Araújo	17/12/2011
353	Irene Manha Mendes de Sá	Implementação de Puericultura e Pediatria na Cidade de Felixlândia - MG	Eugênio Marcos de Andrade Goulart	17/12/2011
354	Juliana Oliveira Macedo	O Papel da Equipe Saúde da Família na Promoção do Aleitamento Materno e Prevenção do Ingurgitamento Mamário	Suelene Coelho	17/12/2011
355	Lígia de Faria Assis	Anemia Ferropriva: Importância de Ações na Atenção Básica	Eliana Aparecida Villa	17/12/2011
356	Luciana Reis da Silveira	Uma Reflexão Sobre a Dificuldade de Fixação do Médico do Programa da Saúde da Família –PSF- em Belo Horizonte	André Luiz dos Santos Cabral	17/12/2011
357	Maria Benedita Alves Ferreira Fontes	A Implantação do Autocuidado como Forma de Adesão ao Tratamento Medicamentoso, nos Idosos Hipertensos	Ricardo Alexandre de Souza	17/12/2011
358	Maria Inês Ferreira	As Necessidades da População como Premissa para a Organização da Atenção em Saúde Bucal: uma Revisão e uma Proposta de Ação	Rosiene Maria de Freitas	17/12/2011
359	Maria Luíza Rennó Moreira Baldassaris	A Importância do Pré-natal Realizado na Estratégia de Saúde da Família	Sônia Maria Nunes Viana	17/12/2011
360	Maycon Winderson Souza	O Adoecimento do Cuidador de Idoso com Doença Demencial.	Maria Dolôres Soares Madureira	17/12/2011
361	Patrícia Tosta de Lima Vilas Boas	Contribuição para a Organização do Cuidado à Saúde dos Trabalhadores na Unidade Básica de Saúde Zico Nunes	Thaís Lacerda e Silva	17/12/2011
362	Regiane Cristina Id	A Prevenção do Câncer de Colo Uterino na Perspectiva da Equipe de Saúde da Família	Suelene Coelho	17/12/2011

Quadro 11 - Produção científica dos alunos do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva/UFMG no ano de 2011: Trabalhos de Conclusão de Curso, 2011.

	Aluno	Título do Trabalho	Orientador	Data da apresentação
363	Rosangela Abreu da Silva	Protocolo de Atendimento ao Adolescente na Unidade de Saúde da Família em Santa Bárbara-MG: uma Organização de Serviço de Saúde	Adriana Lúcia Meireles	17/12/2011
364	Samuel Leal Ribeiro	Situação Epidemiológica da Hanseníase no Município de Santa Maria do Salto – MG de 2004 a 2010	Adriano Marçal Pimenta	17/12/2011
365	Sebastiana Batista Ramos	Causas do Desmame Precoce e Estratégias de Intervenção para Sua Prevenção	Matilde Meire Miranda Cadete	17/12/2011
366	Sheila Cristina de Oliveira	Importância da Prevenção do Câncer de Colo do Útero para Redução da Mortalidade em Mulheres	Maria Rizoneide Negreiros de Araújo	17/12/2011
367	Velúnia Afonso Tristão	Progressão da Doença Renal Crônica: Fatores de Risco e Medidas Preventivas	Renato Santiago Gomez	17/12/2011
368	Wellington Wagner de Oliveira	A Importância das Ações de Promoção da Saúde Realizadas pelo Enfermeiro na Equipe de Saúde da Família	Lúcio José Vieira	17/12/2011

Perspectivas 2012



Para 2012, a perspectiva é a continuidade da maioria das ações em andamento. Algumas delas, como projetos de médio prazo, têm compromisso com o desenvolvimento e a conclusão de investigações, processos de qualificação de pessoas especialmente ligadas à área de saúde, até, pelo menos, 2015, com financiamento aprovado. Ressalte-se que, em sua maioria, atendem a demandas do setor público na potencialização de políticas públicas nacionais.

1. Cooperação institucional com a Faculdade de Medicina e outras instâncias acadêmicas, como órgão complementar, no sentido de desenvolvimento de políticas universitárias.
2. Implementação do Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica (PROVAB), o que permitirá atender, preferencialmente, a profissionais médicos, dentistas e enfermeiros que a ele se habilitaram, com opção de trabalho profissional em áreas remotas ou desassistidas.
3. Em parcerias com outras universidades mineiras, implementação, para os profissionais do PROVAB, em Minas Gerais, de supervisão presencial e a distância, em processo ao qual a UFMG, pela Reitoria, já formalizou adesão.
4. Do ponto de vista regional/estadual, projetos com municípios, para integração de seus profissionais ao CEABSF e assessoria para implantação de projetos de saúde locais devem ter continuidade. Após os projetos com as prefeituras municipais de Brumadinho, Diamantina e Pompeu, e o projeto especial com o Conselho Regional de Educação Física, em fase de conclusão para2012, há demandas de novas ações com as prefeituras de Congonhas (projeto de Saúde da Mulher) e Lagoa Santa (projeto de Saúde Mental).
5. Transposição do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para a plataforma Moodle, de modo a atender ao Curso de especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e outros.
6. Continuidade do desenvolvimento da Plataforma Arouca, para registro profissional em caráter nacional, e do projeto Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES), ambos ligados à Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde e à Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS), do Ministério da Saúde. São projetos de cobertura nacional e inovadores, pela implementação de duas bases de dados nacionais, sobre profissionais integrados ao Sistema Único de Saúde e sobre a produção educacional disponibilizada para a Educação Permanente em Saúde.
7. Atuação, como um dos três núcleos universitários nacionais, na produção de conteúdos para autoaprendizagem em Saúde da Família, a ser incorporado ao ARES.
8. Continuidade do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica no SUS (PMAQ), contratualizado pelo Ministério da Saúde/ Secretaria de Atenção à Saúde (SAS) e Departamento de Atenção Básica (DAB), para ações com base na indução, monitoramento e avaliação de processos e resultados mensuráveis, garantindo acesso e qualidade da atenção em saúde a toda a população.
9. Participação no Projeto índice de Desempenho do SUS (IDSUS), especialmente com

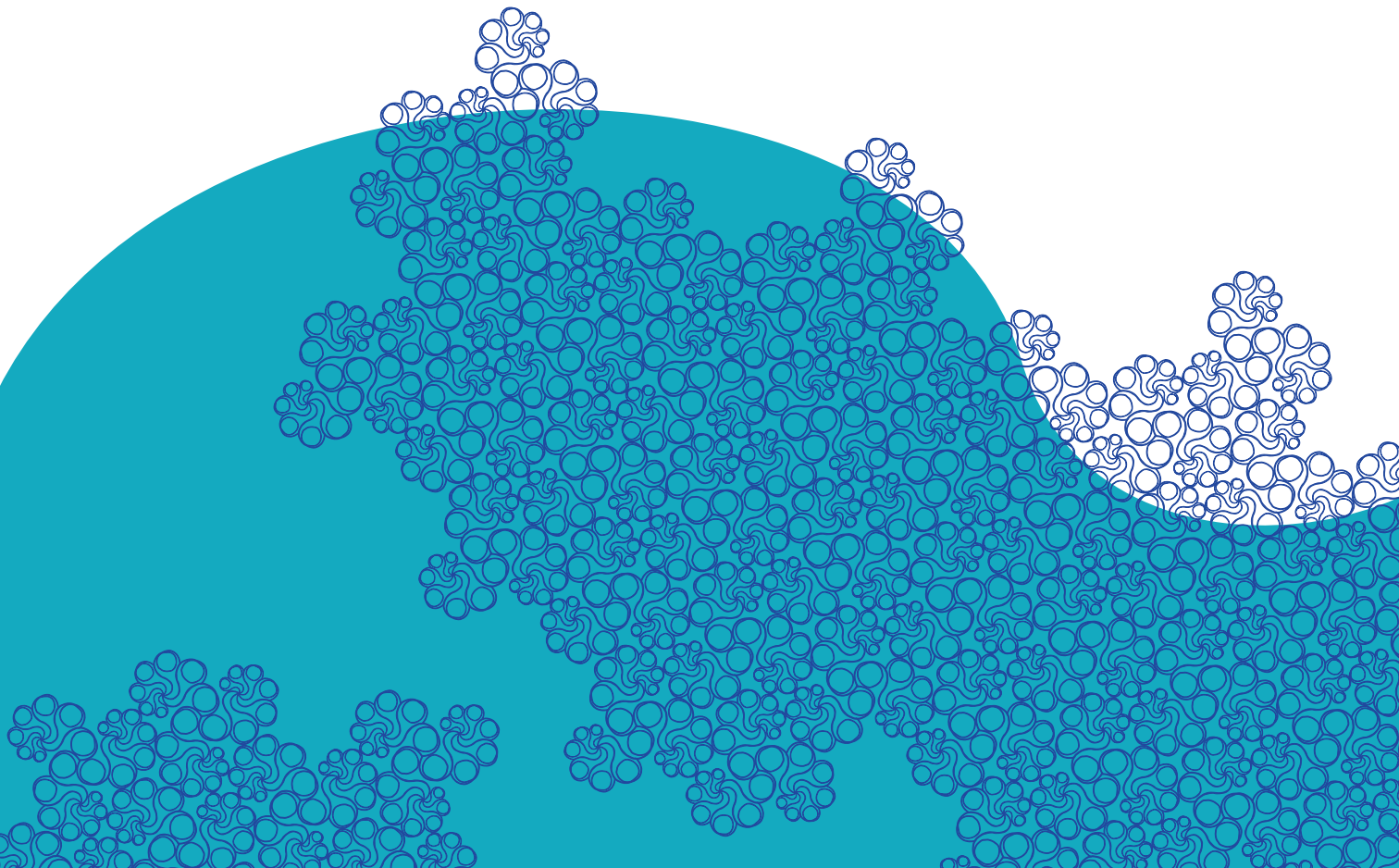
o projeto de construção de novos parâmetros e indicadores de qualidade e desempenho do SUS.

10. Conclusão do Projeto Análise Exploratória de Gestão da Educação da Saúde.
11. Atendimento a políticas públicas na área da Atenção Domiciliar, com elaboração de novo projeto e sua implementação.
12. Realização do Curso de Capacitação em Administração Hospitalar para o Hospital Odilon Behrens.
13. Continuidade dos projetos da área de Economia da saúde.

A participação de docentes da UFMG, ao lado de profissionais do serviço de saúde tem sido, e continuará sendo, uma característica nos processos do Nescon, considerando não só a enorme demanda por pessoal qualificado, mas o conhecimento compartilhado. A participação de discentes, da UFMG e de outras universidades, tem feito do Nescon um espaço de aprendizado privilegiado.

O apoio às atividades, por parte da Faculdade de Medicina e outros órgãos da Universidade, é um aspecto importante na adesão e execução de projetos de médio prazo, permitindo ao Nescon um planejamento estável para os próximos anos, com produção, difusão e divulgação dos produtos gerados.

Apêndice A: Nescon na Mídia



matéria: Nescon - UFMG promovem pós graduação gratuita
veículo: site Grupo Ideal
data: 04/01/2011

GRUPO IDEAL
CONSULTORIA & EDUCAÇÃO

Home

Cursos | Preparatórios | Pós-graduação | Aprovações | Downloads | Colabor

NOTÍCIAS

NESCON-UFMG promovem pós graduação gratuita
04/01/2011

Em janeiro: mais 400 vagas para especialização em Saúde da Família



Atenção **cirurgiões-dentistas, enfermeiros e médicos vinculados à estratégia de saúde da família**, a partir da **segunda quinzena de janeiro** estarão abertas as inscrições da **6ª turma do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – CEABSF** - (lato-sensu na modalidade educação a distância). Apesar da data ainda não estar confirmada, a coordenação do CEABSF orienta aos interessados que reúnam toda a documentação necessária para concorrer às 400 vagas ofertadas.
Poderão se inscrever somente cirurgiões-dentistas, enfermeiros e médicos que estejam vinculados diretamente à estratégia de saúde da família em uma das seguintes condições: **a)** membro de equipe de Saúde da Família ou de equipe de Saúde Bucal atuando como médico, enfermeiro ou cirurgião dentista; **b)** coordenador de Atenção Básica, gerente de Unidade Básica de Saúde da Família, coordenador do Programa/Estratégia/Equipe de Saúde da Família, coordenador do Programa/Estratégia/Equipe de Saúde Bucal ou do Programa de Agentes Comunitários de Saúde.



O curso, **que iniciará em março de 2011**, será dividido em turmas de 25 alunos, com suporte de nove Polos Municipais de Apoio Presencial à Educação Superior da Universidade Aberta do Brasil. Os polos estão localizados nos municípios de **Araçuaí, Campos Gerais, Corinto, Conselheiro Lafaiete, Governador Valadares, Lagoa Santa, Pompéu, Teófilo Otoni e Uberaba**.

Documentação

As inscrições serão feitas exclusivamente pela internet, no site do Programa Ágora, **em data a ser divulgada brevemente**. O interessado deverá preencher a ficha de inscrição e o questionário on-line específico do curso, que estarão disponíveis no site e enviar junto com a seguinte documentação pelo correio.

a) Cópia da ficha de inscrição que deve ser gerada no momento que a inscrição é realizada no site www.nescon.medicina.ufmg.br/agora (quando as inscrições forem abertas);

b) Cópia da página da web com os dados de registro do candidato no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), no item consulta – profissionais, comprovando sua inserção em uma equipe de Saúde da Família, de Saúde Bucal ou em Programa Agentes Comunitários de Saúde, em uma das categorias profissionais já mencionadas. Acessível em: http://cnes.datasus.gov.br/Lista_Prof_Nome_Sus.asp;

c) Documento assinado e carimbado pelo gestor municipal comprovando vínculo, bem como o seu tempo de duração e categoria profissional (o modelo será disponibilizado em anexo junto com o edital);

d) Cópia da cédula de identidade e do CPF;

e) Cópia da certidão de nascimento (se solteiro) ou de casamento;

f) Cópia do diploma de graduação em Enfermagem, Medicina ou Odontologia, expedida ou revalidada por estabelecimento oficialmente reconhecido ou declaração recente, no máximo 06 (seis) meses, com data da ocorrência da colação de grau (não será aceita declaração com data de previsão da colação de grau);

g) Histórico escolar da graduação em Enfermagem, Medicina ou Odontologia ;

h) Currículo com os documentos comprobatórios anexados, incluindo declaração de tempo de serviço (o modelo será disponibilizado em anexo junto com o edital);

i) Certidão de quitação eleitoral do Tribunal Superior Eleitoral (só será considerada válida aquela obtida no site www.tse.gov.br/internet/servicos_eleitor/quitacao.htm);

j) Certificado de reservista e prova de estar em dia com as obrigações militares, no caso de ser candidato brasileiro do sexo masculino;

k) Para candidatos estrangeiros: todos os documentos exigidos pela legislação específica;

l) Cópia de comprovante recente de residência (máximo 06 meses);

m) Termo de Compromisso (o modelo será disponibilizado em anexo junto com o edital);

Desenvolvido pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon) da Faculdade de Medicina da UFMG, por meio do **Programa Ágora**, o curso é oferecido gratuitamente ao aluno, com financiamento do Ministério da Saúde e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O CEABSF está articulado ao Sistema Universidade Aberta do Brasil, da Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação (UAB/SEED/MEC), articulação intermediada pelo Centro de Apoio à Educação Superior (CAED/UFMG) e pela Coordenação UAB/UFMG.

O curso integra ainda a rede formada pela Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) que realiza cooperação técnica compartilhando materiais instrucionais e metodologias entre outras universidades federais, especialmente nas regiões Nordeste e Centro-Oeste do país.

Comunicação Nescon
Fotos: Eduardo Dias
(31) 3409-9790 comunicacao@nescon@medicina.ufmg.br

matéria: Especialização em atenção básica em saúde da família
veículo: site Portal da Enfermagem
data: 18/01/2011

Especialização em atenção básica em saúde da família

1/18/2011
Divulguem

A A A

Estarão abertas as inscrições para a sexta turma do curso de especialização **Atenção Básica em Saúde da Família**, *lato sensu*, na modalidade educação à distância, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

A coordenação do curso recomenda que os interessados reúnam toda a documentação necessária para concorrer as 400 vagas ofertadas. Podem concorrer enfermeiros, cirurgiões-dentistas e médicos que estejam vinculados diretamente à área de Saúde da Família.

O curso, que terá início em março de 2011, será dividido em turmas de 25 alunos, com suporte de nove polos municipais de apoio presencial à educação superior da Universidade Aberta do Brasil (UAB). Os polos estão localizados em Araçuaí, Campos Gerais, Corinto, Conselheiro Lafaiete, Governador Valadares, Lagoa Santa, Pompéu, Teófilo Otoni e Uberaba.

A especialização é desenvolvida pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon) da Faculdade de Medicina da UFMG, por meio do Programa Ágora, e é oferecida gratuitamente ao aluno, com financiamento do Ministério da Saúde e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

O curso está articulado ao Sistema Universidade Aberta do Brasil, da Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação, por meio do Centro de Apoio à Educação Superior (Caed) da UFMG e da Coordenação da UAB na UFMG.

A especialização integra ainda a rede formada pela Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) que realiza cooperação técnica ao compartilhar materiais instrucionais e metodologias entre universidades federais, especialmente nas regiões Nordeste e Centro-Oeste do país.

As inscrições serão feitas exclusivamente pela internet, no site do Programa Ágora, **http://nescon.medicina.ufmg.br/agora/** .

Fonte: Escenfer

matéria: Francisco Campos é nomeado secretário-executivo da Universidade Aberta do SUS
veículo: site UFMG
data: 18/01/2011

Foca Lisboa



Campos: qualificação em rede

Francisco Campos é nomeado secretário-executivo da Universidade Aberta do SUS

terça-feira, 18 de janeiro de 2011, às 8h20

Seguir @ufmgbr
Recomendar
+1 0

De acordo com a portaria nº.9, publicada no Diário Oficial da União de 13 de janeiro de 2011, pela presidência da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), o professor Francisco Eduardo de Campos foi designado secretário-executivo do sistema Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde – UNA-SUS.

Coordenador do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon) da Faculdade de Medicina da UFMG, Campos também é professor titular do Departamento de Medicina Preventiva e Social (DMPS). O sistema UNA-SUS está vinculado à Fiocruz.

Médico sanitarista, Campos possui longa trajetória na área de recursos humanos em saúde e na formação e desenvolvimento de profissionais dessa área, no Brasil e no exterior. Foi coordenador e um dos criadores do Internato Rural da UFMG, hoje Internato em Saúde Coletiva, assim como da residência em Medicina Social. Em 2005, foi nomeado titular da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde (SGTES), do Ministério da Saúde.

Política de Estado

A UNA-SUS baseia-se em rede colaborativa de instituições educacionais e de saúde, destinada a atender às necessidades de formação e educação permanente do SUS, utilizando a educação a distância. Funciona por meio do intercâmbio de experiências, cooperação para o desenvolvimento e implantação de ações educacionais

mediadas por tecnologias interativas, compartilhamento de recursos educacionais e apoio tutorial ao processo de aprendizagem em saúde.

Mantendo estreita parceria com o Nescon, desde sua concepção, em 2008, três eixos conformam a estratégia de trabalho da Universidade: capacitação de profissionais de nível superior das equipes de Saúde da Família, nas modalidades de especialização - meta de 52.172 profissionais; qualificação de gestores e gerentes do SUS - meta de 100 mil gestores/gerentes de saúde; e capacitações específicas para os diversos programas de atenção e vigilância.

O sistema UNA-SUs, envolve 15 universidades federais e estaduais, além da Fiocruz. Uma iniciativa associada e interdependente da UnA-SUS é a Rede Telessaúde, que inclui dez universidades, conectando cerca de 1.100 unidades da estratégia de Saúde da Família em todo o país. Outros parceiros que tiverem interesse podem integrar a rede.

Desde 2008, já foram contratados cursos de especialização para mais de 23 mil profissionais em áreas prioritárias para o SUS – estratégia de Saúde da Família, Saúde Mental, Saúde Ambiental, Saúde Materno-Infantil e Gestão Participativa. Entre os parceiros na estratégia de capacitação em larga escala está o curso de especialização Atenção Básica em Saúde da Família (Ceabsf) da UFMG, que já ofereceu mais de 1600 vagas em dois anos.

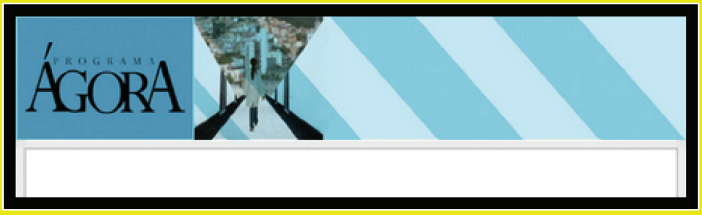
Saiba mais sobre a UNA-SUS neste link.

(Assessoria de Comunicação do Nescon/UFMG)

matéria: UFMG - Curso de Especialização Atenção Básica e Saúde da Família (Nescon)
veículo: Blog Med é Pop
data: 06/02/2011

UFMG – Curso de Especialização Atenção Básica e Saúde da Família (Nescon)

UFMG - Curso de Especialização Atenção Básica e Saúde da Família (Nescon): "



Saúde da Família na UFMG – breve mais um edital do CEABSF

Seleção 2011/1

No link abaixo, os interessados encontrarão todas as informações necessárias para efetuar sua inscrição para o Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, oferecido pela UFMG. Em breve estarão abertas as inscrições para a 5ª turma do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (Ceabsf).
O curso destina-se a profissionais que estejam vinculados diretamente à estratégia de saúde da família em uma das seguintes condições: a) membro de equipe da estratégia Saúde da Família ou da estratégia de Saúde Bucal; b) coordenador ou gerente da estratégia Saúde da Família, Saúde Bucal ou Agente Comunitário de Saúde.
A coordenação do Programa Ágora, responsável pelo curso, recomenda aos interessados que se antecipem e reúnam a documentação necessária, além de acompanhar as notícias neste site:



Comunicação Nescon
(31) 3409-9790
comunicacao@nescon.medicina.ufmg.br

matéria: Saúde da Família,programa apoiada pela UFMG, é aprovada por 80,7% dos usuários, diz Ipea
veículo: site Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental
data: 10/02/2011

Saúde da Família,programa apoiada pela UFMG, é aprovada por 80,7% dos usuários, diz Ipea

Compartilhe

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) lançou ontem, em Brasília, o Sistema de Indicadores de Percepção Social (Sips) com o tema saúde. O estudo teve por objetivo avaliar a percepção da população sobre serviços prestados pelo SUS. O Sips Saúde apresenta a percepção dos entrevistados sobre cinco serviços do SUS: atendimento em centros ou postos de saúde, atendimento pela estratégia de Saúde da Família, a distribuição gratuita de medicamentos, atendimento por médicos especialistas e de urgência e emergência.

Os resultados mostram que os serviços do SUS são melhor avaliados por aqueles que costumam utilizá-los quando comparados com aqueles que não os utilizam. A pesquisa mostra, também, a percepção dos entrevistados sobre os principais motivos para contratarem plano ou seguro de saúde.

A pesquisa

No levantamento, 80,7% dos entrevistados avaliaram a estratégia de Saúde da Família como "muito boa" ou "boa", 14% como "regular" e apenas 5,4% como "ruim" ou "muito ruim". Os dados coletados pelo Sips indicam que o atendimento de urgência e emergência é o serviço do SUS com pior avaliação, sendo reprovado por 31,4% dos usuários. Ainda assim, 48,1% dos entrevistados consideraram "bom" ou "muito bom" o serviço, enquanto 20,7% o qualificaram como "regular".

Os centros e postos de saúde têm rejeição próxima a dos atendimentos de urgência e emergência, com 31,1% de avaliações negativas e 44,9% de opiniões favoráveis.

No estudo, a distribuição de medicamentos foi o segundo item mais aprovado pelos entrevistados, com índices de 69,6% e 11% de avaliações positivas e negativas, respectivamente. Os médicos especialistas obtiveram aprovação de 60.6% dos usuários entrevistados, sendo reprovados por 18,8% das pessoas ouvidas pelo Ipea.

Os dados foram coletados entre os dias 3 e 19 de novembro de 2010, nas casas de 2.773 pessoas residentes em domicílios particulares permanentes. A amostragem considerou a distribuição dos domicílios no Brasil e as variáveis como sexo, faixa etária, faixas de renda e escolaridade. Os parâmetros básicos para definição dessas distribuições vieram da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) realizada em 2008 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

UFMG no programa

Para o pesquisador do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon) da UFMG Raphael Aguiar parte do sucesso da Saúde da Família pode ser atribuído a iniciativas desenvolvidas pelo órgão, entre outras instituições. "A UFMG sempre foi muito ativa no desenvolvimento de estratégias de apoio para a Saúde da Família, seja nas consultorias e assessorias a municípios que implantaram sistemas de saúde priorizando a atenção básica ou nos estudos e pesquisas que realizamos" [estudo coordenado pela pesquisadora do Nescon Veneza Berenice Oliveira, sobre avaliação da atenção primária, conta com importantes nomes da área no mundo como James Macinko].

Ainda segundo Aguiar, a UFMG é uma das universidades que mais incorpora a atenção primária no seu currículo em todos os cursos (medicina, enfermagem, odontologia), além disso foi pioneira na aproximação do internato rural com a Saúde da Família, no desenvolvimento dos cursos de especialização e nas residências. "Atualmente nós ofertamos o curso de especialização Atenção Básica em Saúde da Família (CEABSF), que em apenas cinco turmas, abriu mais de duas mil vagas para profissionais da Saúde da Família. É possível afirmar que não há iniciativa no mundo que já tenha capacitado tanta gente para atuar na estratégia de Saúde da Família como a Universidade, além de ainda, ser uma parceira que compartilha conhecimento e materiais e multiplica a capacidade instalada ajudando outras instituições a também capacitar profissionais em larga escala", afirmou.

Médico, formado na UFMG, com mestrado em Saúde Pública, em sua tese de doutorado defendida em 2010, Aguiar, analisou as iniciativas de capacitação para a estratégia de Saúde da Família que foram ou ainda são desenvolvidas no âmbito da UFMG: o projeto Veredas de Minas, o BH-Vida, a Residência Multiprofissional em Saúde da Família, o curso de especialização Odontologia em Saúde Coletiva e as várias edições do curso de cspecialização Atenção Básica em Saúde da Família.

Ascom UFMG,10/2/2011

matéria: A produção acadêmica do Nescon-UFMG
veículo: Blog Saúde Brasil
data: 15/02/2011

por Equipe do Blog

A produção acadêmica do Nescon-UFMG

fevereiro 15, 2011 em BLOG por Equipe do Blog

Like +1 0 Tweet

Encontrei mais uma rica biblioteca na rede, a do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon) da UFMG, uma das maiores instituições brasileiras de produção de conhecimento na área da saúde coletiva. Muita coisa boa! Giliate.

matéria: Nescon compartilha experiências na UNA-SUS
veículo: site Medicina
data: 18/02/2011

Nescon compartilha experiências na UNA-SUS

Publicado em Institucionais
18 de fevereiro de 2011

Experiências de especialização de profissionais em Atenção Básica em Saúde da Família, desenvolvidas dentro da Faculdade de Medicina da UFMG, poderão orientar projetos em outras partes do país. Nos dias 21 e 22 de fevereiro, o Nescon, Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, desenvolvido pela Unidade, mostra seus materiais de trabalho na VI Oficina da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA – SUS), que acontece em Fortaleza (CE). O tema do encontro é "Avaliação da Produção dos Recursos Educacionais".

"Vamos apresentar as 20 obras já publicadas, de cadernos de estudos, passando por livros e guias, entre outros materiais, além do ambiente do curso na internet que possibilita interações", destacou Edison Corrêa, vice-coordenador do Nescon, referindo-se a fóruns, vídeo, chats, posts e acesso à biblioteca virtual do Nescon.

Também participam da atividade representantes da Universidade Federal do Ceará e da Universidade Federal de Santa Catarina.

UNA-SUS

A UNA-SUS é uma iniciativa do Ministério da Saúde, que mantém estreita parceria com o Nescon para implantação de novas tecnologias educacionais.

(*Com Assessoria de Comunicação Social do Nescon*)

Assessoria de Comunicação Social da Faculdade de Medicina da UFMG
jornalismo@medicina.ufmg.br

matéria: Recursos educacionais da UFMG serão apresentados na VI Oficina da UNA-SUS
veículo: site da Universidade Federal do Maranhão
data: 21/02/2011

Notícias

A- A+

Recursos educacionais da UFMG serão apresentados na VI Oficina da UNA-SUS

21/02/2011

Encontro avalia materiais instrucionais produzidos para apoiar cursos, da rede voltada para a capacitação de profissionais vinculados à atenção primária à saúde

O monitoramento de avaliação do sistema, bem como a política dos cursos de uma forma geral, além da avaliação da produção dos recursos educacionais, estes serão alguns temas da VI Oficina da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS), que acontece nos dias 21 e 22 de fevereiro, em Fortaleza (CE) e espera reunir representantes de instituições acadêmicas, serviços e gestão da saúde de todo o país. Na ocasião o vice-coordenador do Nescon, Edison Corrêa, participa de mesa-redonda onde vai apresentar o material instrucional produzido para dar suporte ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (CEABSF). "Vamos apresentar as 20 obras já publicadas [formatos impresso e eletrônico] , de cadernos de estudos, passando por livros e guias, entre outros materiais além do ambiente do curso na internet (plataforma) que possibilita as interações — fóruns, vídeo, chats, postagem de atividades e acesso à Biblioteca Virtual do Nescon", destacou Corrêa, coordenador institucional do Ágora, programa responsável pelo CEABSF.

Também participam da atividade, relatando experiências, a Universidade Federal do Ceará e a Universidade Federal de Santa Catarina. Outro debate que terá participação das três instituições é a avaliação da oferta de cursos a distância.

No dia 21, a programação trará à tona a discussão sobre Educação a distância nas profissões da saúde: onde? quando? como? por que? com participação de Janet Grant, professor da Education in Medicine – The Open University in the United Kingdom e de Francisco Eduardo de Campos, Secretário Executivo da Universidade Aberta do SUS. Haverá também debates, avaliação das ações da UNA-SUS, bem como a finalização da proposta de agenda de reuniões e oficinas em 2011.

Pelo Nescon também participam os pesquisadores Raphael Aguiar e Maria Teresa Amaral, ambos da coordenação do CEABSF e a professora da Escola de Enfermagem da UFMG, Zídia Rocha Magalhães, coordenadora do curso de especialização em Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem (CEFPEPE).

UNA-SUS

A UNA-SUS é uma iniciativa do Ministério da Saúde, que mantém estreita parceria com o Nescon desde sua concepção, em 2008. Possibilita saltos em qualidade, tempo, escala, custo e efetividade das ações de educação em saúde. Essa rede que integra o sistema educacional e o SUS tem como grande aliada a implantação de novas tecnologias educacionais.

Segundo Vinícius de Araújo Oliveira, consultor do Ministério da Saúde e responsável técnico pelo projeto UNA-SUS, o diferencial da proposta é a maneira como as atividades se dividem e se articulam. "Elas estão separadas em quatro componentes: formulação de conteúdo, educação a distância, titulação dos estudantes e apoio local à aprendizagem, com suporte das tecnologias disponíveis", enumera.

matéria: Faltam profissionais em algumas áreas da medicina
veículo: Jornal Estado de Minas
data: 27/03/2011

em.com.br ESTADO DE MINAS
EM IMPRESSO CLUBE DO ASSINANT
No site Arquivos EM Internet
busca
CAPA POLÍTICA GERAIS NACIONAL ECONOMIA INTERNACIONAL EDUCAÇÃO TECNOLOGIA SUPERESPO
RIQUEZAS DE MINAS CASO BRUNO INFÂNCIA ATRÁS DAS GRADES VÍDEOS BLOGS INFOGRÁFICOS FO
A- A+ TAMANHO DA LETRA ENVIAR IMPRIMIR CORRIGIR
(0) Comentários Votação:

Faltam profissionais em algumas áreas da medicina

Márcia Maria Cruz - Estado de Minas
Publicação: 27/03/2011 10:06 Atualização: 27/03/2011 10:10

Cerca de 15 mil médicos se formam anualmente no Brasil, mas há uma carência de profissionais para áreas de atenção básica. Faltam profissionais interessados em pediatria, geriatria, clínica e genética médica. Por outro lado, algumas especializações são bastante procuradas, como dermatologia, principalmente estética, oftalmologia, anestesia e cirurgia plástica. De acordo com levantamentos do Observatório de Recursos Humanos em Saúde, órgão ligado ao Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da UFMG, nos últimos três anos a pediatria é uma das especialidades com maior percentual de vagas não ocupadas nos hospitais pesquisados, cerca de 17%. "O mesmo ocorre com as subespecialidades da pediatria", afirma o coordenador do Observatório, Sábado Girardi.



Marcelo Reggiani Alves, de 26 anos, começou a carreira como médico do Programa Saúde da Família, mas quer se especializar em cirurgia plástica

Com o envelhecimento da população brasileira, a demanda por geriatras tende a aumentar. "A população de idosos está crescendo muito. Não temos geriatras nos planos de saúde, nos hospitais, no Sistema Único de Saúde (SUS). Com o tempo, será um caos no atendimento ao idoso", afirma a diretora científica da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, Seção Minas Gerais (SBGG-MG), e coordenadora do curso de especialização em geriatria da Faculdade de Ciências Médicas, Ana Cristina Nogueira Borges Faria. Apenas 416 profissionais no país são titulados pela SBGG. Juntamente com a deficiência no quadro, a distribuição também é irregular, uma vez que a maior parte dos profissionais está nas regiões Sudeste e Sul do país.

O Norte é onde há maior carência, seguida pelo Nordeste e Centro-Oeste. No entanto, em 2025, serão 32 milhões de idosos, o que faz com que a geriatria, mais do que uma área próspera, seja essencial para a qualidade de vida de parte significativa da população brasileira. "Para atender o idoso, o Brasil precisa capacitar também outros profissionais: fisioterapeuta, enfermeiros, odontogeriatras. Há uma carência absoluta em todas as profissões na área do envelhecimento", pontua Ana Cristina.

Remuneração

De acordo com dados do Observatório, de outubro a dezembro do ano passado, os médicos trabalhavam em média 24 horas por semana e recebiam cerca de R$ 40 por hora. No entanto, conforme ressalta Sábado Girardi, esse dado refere-se apenas a uma parte do salário dos profissionais, que compõem a remuneração com outras fontes de renda. Embora o salário médio seja de R$ 4 mil, a partir de dados da Receita Federal, os médicos ganham, em média, R$ 11 mil por mês. Entram para compor a remuneração outros procedimentos que não as consultas, bem como o atendimento feito como autônomo.

Apesar de ter começado sua carreira no Programa Saúde da Família, Marcelo César Reggiani Alves, de 26 anos, pretende se especializar em cirurgia plástica, área que, segundo ele, trará maior retorno financeiro e qualidade de trabalho. O médico cita o exemplo de vários colegas que atualmente acumulam funções, trabalham em dois ou mais lugares e dão aulas para conseguir uma renda mais atrativa. Essa diversificação de funções Marcelo não deseja para sua carreira.

matéria: Nescon abre nova chamada para orientadores de TCC
veículo: Site Medicina
data: 30/03/2011

Nescon abre nova chamada para orientadores de TCC

Publicado em Notícias, Pós-graduação
30 de março de 2011

Candidatos devem ser docentes da UFMG

O Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – Nescon/UFMG – está com chamada aberta para orientadores de trabalho de conclusão de curso (TCC). Os selecionados vão atuar na orientação online de alunos do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – CEABSF, realizado na modalidade a distância. Os trabalhos são realizados principalmente por alunos médicos, enfermeiros e cirurgiões-dentistas vinculados à Estratégia de Saúde da Família.

Os interessados, **que devem ser docentes da UFMG ligados às referidas áreas da saúde**, têm até o dia 30 de abril para se inscreverem junto à coordenação de TCC do curso, no Nescon. O endereço é Avenida Alfredo Balena, 190, 7º andar, sala 708. Cada orientação concluída será remunerada com bolsa no valor de R$765,00. **Outras informações pelo 3409-9687**

Sobre o curso

Coordenado pelo Programa Ágora, do Nescon, o CEABSF é uma especialização lato sensu direcionada sobretudo a médicos, enfermeiros, odontólogos da rede básica de saúde. Atualmente, é ofertada na modalidade a distância em dez pólos de Educação Superior da Universidade Aberta do Brasil: Araçuaí, Campos Gerais, Corinto, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Governador Valadares, Teófilo Otoni, Uberaba, Lagoa Santa e Pompéu.

Com duração média de 24 meses, o curso já formou 389 profissionais. Outros 942 estão em processo de formação.

Mais informações do CEABF podem ser obtidas no site do Programa Ágora. As monografias já concluídas pelos alunos também estão disponíveis online, no www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca.

(Com Assessoria de Comunicação Social do Nescon)

matéria: Propostas e desafios do SUS que completa 23 anos
veículo: TV Rede Minas
data: 13/04/2011

22:00 – Propostas e desafios do SUS que completa 23 anos

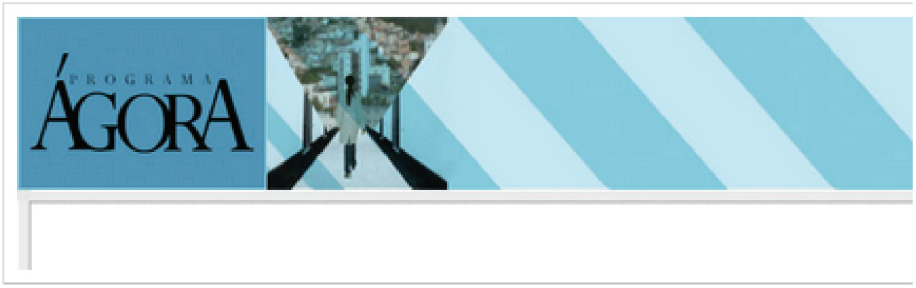
data: 13/04/2011 | tempo total: 00:58:00

TV » TV REDE MINAS » Palavra Cruzada

Tema: Propostas e desafios do SUS que completa 23 anos. Convidados: Eugênio Vilaça (consultor em Saúde Pública); Maria Rizoneide Negreiros de Araújo (enfermeira e membro Nescon/UFMG); Zirleide Lemos (jornalista); Vanessa de Cobucci (jornalista).

matéria: Nova Turma - Especialização Saúde da Familia Agora CEABSF UFMG
veículo: Blog Saúde de Família
data: 02/05/2011

Nova Turma - Especialização Saúde da Familia Agora CEABSF UFMG



Seleção 2011/2

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE DA FAMÍLIA

No período de 08 a 23 de maio de 2011, estarão abertas as inscrições para admissão ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família modalidade a distância. Serão oferecidas 300 (trezentas) vagas para o segundo semestre de 2011, divididas em turmas de 25 (vinte e cinco) alunos.

As vagas serão oferecidas a Cirurgiões Dentistas, Enfermeiros e Médicos que estejam vinculados diretamente à estratégia de saúde da família em uma das seguintes condições: a) membro de equipe de Saúde da Família ou de equipe de Saúde Bucal atuando como médico, enfermeiro ou cirurgião dentista; b) coordenador de Atenção Básica, Gerente de Unidade Básica de Saúde da Família, Coordenador do Programa/Estratégia/Equipe de Saúde da Família, Coordenador do Programa/Estratégia/Equipe de Saúde Bucal ou do Programa de Agentes Comunitários de Saúde.

Essas 300 vagas estão vinculadas a Polos Municipais de Apoio Presencial à Educação Superior da Universidade Aberta do Brasil e distribuídas da seguinte forma: Araçuaí – 25 vagas, Campos Gerais – 50 vagas, Corinto – 25 vagas, Governador Valadares – 50 vagas, Lagoa Santa – 75; Pompeu – 25 vagas, Teófilo Otoni – 25 vagas, Uberaba – 25 vagas.

Das vagas vinculadas ao Polo Municipal de Apoio Presencial à Educação Superior da Universidade Aberta do Brasil do município de Lagoa Santa, 50 (cinquenta) serão exclusivamente para Enfermeiros e Médicos que estejam vinculados diretamente à estratégia de saúde da família da rede básica de atenção à saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, nas seguintes condições: a) membro de equipe de Saúde da Família atuando como médico ou enfermeiro; b) coordenador de Atenção Básica, Gerente de Unidade Básica de Saúde da Família, Coordenador do Programa/Estratégia/Equipe de Saúde da Família.

As entrevistas do processo de seleção e as futuras atividades de encontros e avaliações presenciais do curso ocorrerão nos respectivos Polos. O interessado deverá preencher a ficha de inscrição e um questionário disponíveis no site www.nescon.medicina.ufmg.br/agora.

A cópia da ficha de inscrição deverá ser enviada junto com toda a documentação solicitada, por correio, ao NESCON - Secretaria de cursos, situado à Av. Alfredo Balena, nº 190, Sala 716, no Bairro Santa Efigênia, em Belo Horizonte – MG, CEP 30130-100, com Aviso de Recebimento (AR). O questionário deve ser preenchido e enviado on-line. Ao preencher a ficha de inscrição o candidato deverá especificar o Polo ao qual pretende se vincular.

O candidato deve enviar os seguintes documentos:
a) Cópia da ficha de inscrição que deve ser gerada no momento em que a inscrição é realizada no site www.nescon.medicina.ufmg.br/agora;
b) Cópia da página da Web com os dados de registro do candidato no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), no item consulta – profissionais, comprovando sua inserção em uma equipe de Saúde da Família, de Saúde Bucal ou em Programa Agentes Comunitários de Saúde, em uma das categorias profissionais contempladas por este Edital, acessível em: http://cnes.datasus.gov.br/Lista_Prof_Nome_Sus.asp;
c) documento assinado e carimbado pelo gestor municipal comprovando vínculo, bem como o seu tempo de duração e categoria profissional, obrigatoriamente no modelo contido no Anexo A desse Edital, no caso de coordenador de Atenção Básica, Gerente de Unidade Básica de Saúde da Família, Coordenador do Programa/Estratégia/Equipe de Saúde da Família, Coordenador do Programa/Estratégia/Equipe de Saúde Bucal ou do Programa de Agentes Comunitários de Saúde,
d) Cópia da cédula de identidade e do CPF;
e) Cópia da certidão de nascimento (se solteiro) ou de casamento;
f) Cópia do diploma de graduação expedido por estabelecimento oficial ou oficialmente reconhecido ou declaração de conclusão de curso em que conste a data da colação do grau. Não serão aceitas declarações com previsão de conclusão ou de colação do grau.
g) Histórico escolar da graduação foco desse edital;
h) Currículo apresentado, obrigatoriamente, de acordo com o Anexo B deste edital, com fotocópias dos documentos comprobatórios anexados, incluindo declaração de tempo de serviço;

i) Certidão de quitação eleitoral do Tribunal Superior Eleitoral (só será considerada válida aquela obtida no site www.tse.gov.br/internet/servicos_eleitor/quitacao.htm);
j) Certificado de reservista e prova de estar em dia com as obrigações militares, no caso de ser candidato brasileiro do sexo masculino;
k) Para candidatos estrangeiros: todos os documentos exigidos pela legislação específica;
l) Cópia de comprovante recente de residência (máximo seis meses);
m) Termo de Compromisso apresentado, obrigatoriamente, de acordo com o formulário contido no Anexo C deste Edital.

A inscrição por correio, com toda a documentação exigida, deverá ser postada até o dia 23 de maio de 2011 com aviso de recebimento (AR). Só serão confirmadas as inscrições com documentação completa, inclusive aquelas comprobatórias de currículo.

A seleção consistirá em a) análise de currículo; b) entrevista.

A data, o local e o horário das entrevistas serão divulgados no site do Nescon/ UFMG (www.nescon.medicina.ufmg.br/agora), até o dia 06 de junho de 2011. Somente poderão participar da entrevista os candidatos que apresentarem toda a documentação exigida dentro do prazo estabelecido por esse edital e que comparecerem ao local de seleção no período divulgado no site.

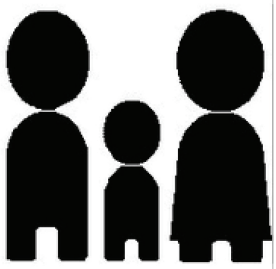
A oferta do Curso em cada Polo Municipal de Apoio Presencial à Educação Superior da Universidade Aberta do Brasil estará condicionada ao preenchimento de, no mínimo, 20 (vinte) vagas por turma. Caso as vagas nos polos não sejam preenchidas,

ficam automaticamente disponíveis para serem remanejadas para outro pólo, a critério da Comissão Coordenadora do curso. Informações complementares, ou qualquer outra informação durante todo o processo de seleção, poderão ser obtidas pelo telefone número XX-31-3409-9685.

Comunicação Nescon
(31) 3409-9790
comunicacao@nescon.medicina.ufmg.br

matéria: Nova Turma - Especialização Saúde da Familia Agora CEABSF UFMG
veículo: Facebook
data: 02/05/2011

facebook Procurar



Notas de Medicina de Família

Procurar notas
Notas de amigos
Notas de páginas
Minhas notas
Meus rascunhos
Notas sobre mim

Ir para nota de amigo ou página

Obter notas via RSS

Denunciar

Nova Turma - Especialização Saúde da Familia Agora CEABSF UFMG

por Medicina de Família, segunda, 2 de Maio de 2011 às 20:10 ·



Seleção 2011/2
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE DA FAMÍLIA

No período de 08 a 23 de maio de 2011, estarão abertas as inscrições para admissão ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família modalidade a distância. Serão oferecidas 300 (trezentas) vagas para o segundo semestre de 2011, divididas em turmas de 25 (vinte e cinco) alunos.

As vagas serão oferecidas a Cirurgiões Dentistas, Enfermeiros e Médicos que estejam vinculados diretamente à estratégia de saúde da família em uma das seguintes condições: a) membro de equipe de Saúde da Família ou de equipe de Saúde Bucal atuando como médico, enfermeiro ou cirurgião dentista; b) coordenador de Atenção Básica, Gerente de Unidade Básica de Saúde da Família, Coordenador do Programa/Estratégia/Equipe de Saúde da Família, Coordenador do Programa/Estratégia/Equipe de Saúde Bucal ou do Programa de Agentes Comunitários de Saúde.

Essas 300 vagas estão vinculadas a Polos Municipais de Apoio Presencial à Educação Superior da Universidade Aberta do Brasil e distribuídas da seguinte forma: Araçuaí – 25 vagas, Campos Gerais – 50 vagas, Corinto – 25 vagas, Governador Valadares – 50 vagas, Lagoa Santa – 75; Pompeu – 25 vagas, Teófilo Otoni – 25 vagas, Uberaba – 25 vagas.

Das vagas vinculadas ao Polo Municipal de Apoio Presencial à Educação Superior da Universidade Aberta do Brasil do município de Lagoa Santa, 50 (cinquenta) serão exclusivamente para Enfermeiros e Médicos que estejam vinculados diretamente à estratégia de saúde da família da rede básica de atenção à saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, nas seguintes condições: a) membro de equipe de Saúde da Família atuando como médico ou enfermeiro; b) coordenador de Atenção Básica, Gerente de Unidade Básica de Saúde da Família, Coordenador do Programa/Estratégia/Equipe de Saúde da Família.

As entrevistas do processo de seleção e as futuras atividades de encontros e avaliações presenciais do curso ocorrerão nos respectivos Polos. O interessado deverá preencher a ficha de inscrição e um questionário disponíveis no site www.nescon.medicina.ufmg.br/agora.

A cópia da ficha de inscrição deverá ser enviada junto com toda a documentação solicitada, por correio, ao NESCON - Secretaria de cursos, situado à Av. Alfredo Balena, nº 190, Sala 716, no Bairro Santa Efigênia, em Belo Horizonte – MG, CEP 30130-100, com Aviso de Recebimento (AR). O questionário deve ser preenchido e enviado on-line. Ao preencher a ficha de inscrição o candidato deverá especificar o Polo ao qual pretende se vincular.

matéria: Mais 300 vagas para especialização em Saúde da Família
veículo: Site Nescon
data: 04/05/2011

Mais 300 vagas para especialização em Saúde da Família

04/05/2011



Foto: Carina Nunes Vieira e Oliveira

Tem início **neste domingo, 8 de maio,** as inscrições para a 6ª edição do **Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (CEABSF)**. Promovido pelo Programa Ágora do Nescon/UFMG, o curso este ano oferece **300 novas vagas**. Duzentas e cinquenta serão destinadas a **médicos, enfermeiros e cirurgiões-dentistas vinculados à Estratégia de Saúde da Família** em oito municípios-polos da Universidade Aberta do Brasil (UAB): Araçuaí, Campos Gerais, Corinto, Governador Valadares, Pompeu, Teófilo Otoni, Uberaba e Lagoa Santa. Outras 50 estão reservadas exclusivamente a médicos e enfermeiros da rede básica de atenção à saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, no polo de Lagoa Santa.

Inscrições e seleção

Os interessados têm até 23 de maio para se inscreverem. Para isso, devem ler atentamente o edital de seleção (clique **aqui** para acessá-lo), preencher a ficha de inscrição disponível *online* (www.nescon.medicina.ufmg.br/agora) e reunir os documentos exigidos no edital. Todo o material deve, em seguida, ser enviado pelos correios com aviso de recebimento para o Nescon/UFMG (Av. Alfredo Balena, nº 190, Sala 716, no Bairro Santa Efigênia, em Belo Horizonte – MG, CEP 30130-100).

O processo seletivo constará de duas etapas: análise de currículo e entrevista. A lista com os selecionados na primeira etapa sai até 6 de junho, no site do Programa Ágora. Já a entrevista, que será realizada no polo para o qual o candidato se inscrever, terá resultado publicado até 22 de junho, na mesma página da *web*. Outras informações pelo 3409-9685.

Sobre o curso

Financiado pelo Ministério da Saúde, pelo Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES) e pelo Ministério da Educação, o CEABSF é uma especialização *lato sensu* a distância da UFMG. Oferecida **sem qualquer custo ao aluno**, desde sua primeira edição, em 2008, já formou 403 profissionais e tem outros 928 em processo de capacitação. Com a abertura deste edital, o curso totalizará a oferta de **2025** vagas.

Este é o programa de qualificação em Atenção Básica com maior contingente de profissionais capacitados em todo o país. "O CEABSF faz parte de um esforço do governo federal de qualificar, em larga escala, os trabalhadores que atuam no SUS", destaca Raphael Aguiar, coordenador de monitoramento e avaliação do CEABSF. "Essa é hoje uma demanda urgente, considerando a expansão da Estratégia de Saúde da Família, além da alta rotatividade dos profissionais que nela atuam. Como, atualmente, eles permanecem pouco tempo nos serviços de saúde, há constante entrada de profissionais com pouca experiência e que precisam ser preparados", completa.

Comunicação Nescon
comunicacao@nescon.medicina.ufmg.br

matéria: Especialização em Saúde da Família abre 300 vagas
veículo: Site UFMG
data: 06/05/2011

Especialização em Saúde da Família abre 300 vagas

sexta-feira, 6 de maio de 2011, às 7h13

Seguir @ufmgbr Recomendar +1 0

Terão início neste domingo, 8 de maio, as inscrições para a 6ª edição do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (CEABSF). Promovido pelo Programa Ágora do Nescon/UFMG, o curso oferece 300 novas vagas.

Duzentas e cinquenta serão destinadas a médicos, enfermeiros e cirurgiões-dentistas vinculados à Estratégia de Saúde da Família em sete municípios-polos da Universidade Aberta do Brasil (UAB): Araçuaí, Campos Gerais, Corinto, Governador Valadares, Pompeu, Teófilo Otoni e Uberaba. Outras 50 estão reservadas exclusivamente a médicos e enfermeiros da rede básica de atenção à saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte.

Os interessados têm até 23 de maio para se inscrever, conforme orientações do edital de seleção. O processo seletivo terá duas etapas: análise de currículo e entrevista. A lista com os selecionados na primeira etapa sai até dia 6 de junho, no sitedo programa Ágora. A entrevista será realizada no polo para o qual o candidato se inscreveu e terá resultado publicado até 22 de junho, também pela internet. Outras informações pelo telefone (31) 3409-9685.

O curso

Financiado pelo Ministério da Saúde, pelo BNDES e pelo MEC, o CEABSF é uma especialização *lato sensu* a distância da UFMG. Oferecida sem qualquer custo ao aluno, desde sua primeira edição, em 2008, já formou 403 profissionais e tem outros 928 em processo de capacitação. Com a abertura do novo edital, o curso totalizará a oferta de 2025 vagas.

O CEABSF integra iniciativa do governo federal de qualificar, em larga escala, os trabalhadores que atuam no SUS. De acordo com Raphael Aguiar, coordenador de monitoramento e avaliação do CEABSF, essa é hoje uma demanda urgente, considerando a expansão da Estratégia de Saúde da Família e a alta rotatividade dos profissionais que nela atuam.

matéria: Inscrições para curso de especialização básica
veículo: Rádio CBN
data: 9/05/2011 a 18/05/2011

14:00 – Saúde da família

data: 09/05/2011 | tempo total: 00:00:31

Radio » RÁDIO CBN » CBN Total

Inscrição para curso de especialização e atenção básica a saúde da família pela UFMG.

06:00 – Inscrições para curso de especialização básica

data: 15/05/2011 | tempo total: 00:00:50

Radio » RÁDIO CBN » Jornal da CBN

Inscrições para curso de especialização básica em atenção à saúde da família na UFMG.

06:00 – Curso de especialização básica em saúde da família

data: 18/05/2011 | tempo total: 00:00:40

Radio » RÁDIO CBN » CBN 1ª Edição

Inscrições para curso de especialização básica em saúde da família na UFMG.

matéria: 300 vagas para especialização em Saúde da Família
veículo: Site DAB
data: 12/05/2011

12/05/2011

300 vagas para especialização em Saúde da Família

Teve início domingo, 8 de maio, as inscrições para a 6ª edição do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (CEABSF). Promovido pelo Programa Ágora do Nescon/UFMG, o curso este ano oferece 300 novas vagas. Duzentas e cinquenta serão destinadas a médicos, enfermeiros e cirurgiões-dentistas vinculados à Estratégia de Saúde da Família em sete municípios-polos da Universidade Aberta do Brasil (UAB): Araçuaí, Campos Gerais, Corinto, Governador Valadares, Pompeu, Teófilo Otoni, Uberaba. Outras 50 estão reservadas exclusivamente a médicos e enfermeiros da rede básica de atenção à saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, no polo de Lagoa Santa.
Inscrições e seleção Os interessados têm até 23 de maio para se inscreverem. Para isso, devem ler atentamente o edital de seleção e preencher a ficha de inscrição disponível online (www.nescon.medicina.ufmg.br/agora) e reunir os documentos exigidos no edital. Todo o material deve, em seguida, ser enviado pelos correios com aviso de recebimento para o Nescon/UFMG (Av. Alfredo Balena, nº 190, Sala 716, no Bairro Santa Efigênia, em Belo Horizonte – MG, CEP 30130-100).
O processo seletivo constará de duas etapas: análise de currículo e entrevista. A lista com os selecionados na primeira etapa sai até 6 de junho, no site do Programa Ágora. Já a entrevista, que será realizada no polo para o qual o candidato se inscrever, terá resultado publicado até 22 de junho, na mesma página da web. Outras informações pelo 3409-9685.
Sobre o curso

Financiado pelo Ministério da Saúde, pelo Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES) e pelo Ministério da Educação, o CEABSF é uma especialização lato sensu a distância da UFMG. Oferecida sem qualquer custo ao aluno, desde sua primeira edição, em 2008, já formou 403 profissionais e tem outros 928 em processo de capacitação. Com a abertura deste edital, o curso totalizará a oferta de 2025 vagas.Este é o programa de qualificação em Atenção Básica com maior contingente de profissionais capacitados em todo o país. "O CEABSF faz parte de um esforço do governo federal de qualificar, em larga escala, os trabalhadores que atuam no SUS", destaca Raphael Aguiar, coordenador de monitoramento e avaliação do CEABSF. "Essa é hoje uma demanda urgente, considerando a expansão da Estratégia de Saúde da Família, além da alta rotatividade dos profissionais que nela atuam. Como, atualmente, eles permanecem pouco tempo nos serviços de saúde, há constante entrada de profissionais com pouca experiência e que precisam ser preparados", completa.

Veja nota publicada no site

matéria: Curso de especialização em saúde da família
veículo: Rádio Alvorada
data: 13/05/2011

17:00 – Curso de especialização em saúde da família

data: 13/05/2011 | tempo total: 00:00:30

Radio » RÁDIO ALVORADA » Painel Alvorada 2ªEd

A UFMG abriu inscrições para 300 vagas para o curso de especialização em saúde da família.

matéria: Inscrições para o curso de especialização de atenção básica em saúde da família
veículo: TV Rede Minas
data: 13/05/2011

12:30 – Inscrições para o curso de especialização de atenção básica em saúde da família

data: 13/05/2011 | tempo total: 00:04:10

TV » TV REDE MINAS » Emprego e Renda

Os profissionais da área de saúde do interior do estado e a Faculdade de Medicina da UFMG, em parceria com o Ministério da Saúde, abriram inscrições para o curso de especialização de atenção básica em saúde da família. Entrevista: Edison José Correia (presidente Ágora/UFMG).

matéria: UFMG abre mais 300 vagas para especialização em Saúde da Família
veículo: Site Mega Minas
data: 14/05/2011

Educação

UFMG abre mais 300 vagas para especialização em Saúde da Família

Publicado em 14/05/2011 às 13:29 Envie por e-mail Assine nosso conteúdo

Por **Divulgação**
de Minas Gerais

Inscrições vão até 23 de maio

Já estão abertas as inscrições para a 6ª edição do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (CEABSF) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O curso este ano oferece 300 novas vagas. Duzentas e cinquenta serão destinadas a médicos, enfermeiros e cirurgiões-dentistas vinculados à Estratégia de Saúde da Família em oito municípios-polo da Universidade Aberta do Brasil (UAB): Araçuaí, Campos Gerais, Corinto, Governador Valadares, Pompeu, Teófilo Otoni, Uberaba e Lagoa Santa. Outras 50 estão reservadas exclusivamente a médicos e enfermeiros da rede básica de atenção à saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, no polo de Lagoa Santa.

Inscrições e seleção

Os interessados têm até 23 de maio para se inscreverem conforme orientações do edital de seleção, disponível pela internet. O processo seletivo constará de duas etapas: análise de currículo e entrevista. A lista com os selecionados na primeira etapa sai até 06 de junho, no site do Programa Ágora. Já a entrevista, que será realizada no polo para o qual o candidato se inscrever, terá resultado publicado até 22 de junho na mesma página da web. Outras informações pelo telefone (31) 3409-9685.

matéria: Opção por sistema universal de saúde deve se traduzir em modelo assistencial organizado
veículo: Jornal Estado de Minas
data: 14/05/2011

Opção por sistema universal de saúde deve se traduzir em modelo assistencial organizado

Francisco Eduardo de Campos

Publicação: 14/05/2011 11:00 Atualização: 14/05/2011 11:12



Programa de Saúde da Família é uma das apostas para mudança do modelo de assistência em atenção primária

Minha reflexão sobre o Sistema Único de Saúde (SUS) não pode ser apartada de minha trajetória pessoal. Participei ativamente da formulação e da implementação desta política nos últimos 40 anos, de forma que o leitor não espere deste médico a neutralidade de alguém que observa de fora. Formado em 1974, fui um dos autores do meu discurso de formatura. Nesse discurso, criticavam-se a desigualdade social, as más condições de saúde da população, as doenças da pobreza, além da enorme fila do antigo Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (Inamps). Tal crítica, porém, ainda não ia ao âmago da questão, que era a fragmentação das estruturas de prestação de serviços à saúde. Naquele momento, mesmo para segmentos progressistas da sociedade, como éramos nós, era dada como natural a fragmentação do sistema de saúde, constituído numa espécie de triângulo: em um vértice, havia aqueles que podiam pagar diretamente por serviços particulares. Outra ponta reunia uma parcela crescente incorporada ao mercado formal de trabalho, coberta pelo Inamps. Por último, na terceira ponta, estava uma grande massa de cidadãos tratados como indigentes - alvos dos programas verticais de saúde pública dirigidos às endemias e epidemias, e de uma assistência depauperada.

Naturalmente que, dentro deste contexto, não era de bom tom atuar no setor público. O ideário incutido em nossas cabeças era o de ter um consultório particular e ser um médico generoso, prestador esporádico de serviços em instituições filantrópicas. Trabalhar no Inamps era motivo de vergonha. Pude ver a força desse pensamento materializada ainda na graduação, num episódio emblemático: um notável professor de medicina dava uma aula sobre a entrevista (anamnese). Um colega de turma, desavisadamente, fez, então, de chofre, uma pergunta singela: "Professor, pela sua proposta, essa anamnese já teria levado meia hora e eu nem teria entrado ainda no exame físico, no diagnóstico e na prescrição. Como farei isso no Inamps, em que terei menos de meia hora para cada paciente? O professor ficou lívido. Pensou, pensou e respondeu, sob o olhar admirado de todos os demais: "Eu não trabalho no Inamps". Meridianamente clara, a resposta.

Saiba mais...

- Bons resultados inegáveis do SUS devem incentivar busca de superação de obstáculos
- Presidente da Associação Brasileira de Saúde Coletiva diz que "falta dinheiro" para SUS
- Envelhecimento da população brasileira traz desafios para o SUS
- Envelhecimento da população brasileira traz desafios para o SUS

Sendo este o ambiente acadêmico em que éramos formados, que fatores teriam levado o Brasil, entre os anos 1970 e 1980, a desenvolver um projeto político diferenciado para a saúde? Por que não ocorreu o mesmo, com igual velocidade e intensidade, em outros setores sociais, como a educação e a assistência social? Certamente, tal coesão e mobilização em torno do setor saúde se devem ao combate político à ditadura, que agregou operários, estudantes e até médicos; e à própria conjuntura econômica do final do milagre econômico, no fim dos anos 1970, com consequente crise previdenciária. O que está escrito entre os artigos 196 e 200 da Constituição, assim, é não apenas uma meticulosa construção, mas o fruto de uma tecelagem política que juntou do centro à esquerda. No dizer do mais importante dos líderes da construção do SUS, Sérgio Arouca, mais que um processo técnico, o SUS é um projeto civilizatório. Idealizado na 8ª Conferência Nacional de Saúde, consagrado na Constituição, regulamentado pelas Leis 8080 e 8142 é, indubitavelmente, o maior processo de inclusão social que ocorre neste país.

O Brasil fez, desde então, uma opção política muito clara para o setor, mas muito difícil: incluir a todos como beneficiários sem oferecer apenas uma cesta básica de serviços. Caminho diverso, cabe ressaltar, daquele que seguiu um grande numero de países, induzidos pelas agências financeiras internacionais. Estas apregoavam tanto a focalização das ações, quanto a política do “pacote mínimo”. Hoje, muitos anos depois do Brasil, o mundo se curva à ideia da garantia ampla e universal à saúde. Exemplo disso veio recentemente da própria Organização Mundial de Saúde (OMS). Em seu informe mundial, publicado em novembro passado, a entidade afirmou que uma das mais principais causas da ruína e da desintegração das famílias no mundo são os gastos catastróficos com a saúde, pagos diretamente de orçamentos individuais ou domésticos.

Ora, se nos contentássemos com o pacote básico de serviços de saúde, estaria tudo aparentemente resolvido. Seguindo a cartilha das referidas agências internacionais, com menos de US$ 50 (por habitante/ano) pode-se dar uma cesta de vacinas, alguns de serviços, e os medicamentos mais essenciais. O Brasil não quis se limitar a isso. Desenvolve simultaneamente um dos mais sólidos programas de imunização do mundo, um programa exemplar de HIV/AIDS e, ao mesmo tempo, proporciona serviços de alta complexidade a quem deles necessita.

Estrangulamento O desenvolvimento do SUS, porém, pode ser comparado à representação gráfica de uma ampulheta. A base do sistema - na qual estão o Programa Nacional de Imunizações e a atenção primária abrangente, atendendo a um grande número de localidades - está razoavelmente solucionada. No outro extremo, no topo, os serviços de alta complexidade também operam a contento: medicamentos excepcionais de alto custo são entregues, e os transplantes de órgãos só não ocorrem em maior monta

pela ausência de doadores. O estrangulamento está justamente no centro, tal e qual na ampulheta. Conseguir acesso a consultas especializadas e outros procedimentos de média complexidade tem sido penoso para os usuários, o que faz com que a principal prioridade do governo federal seja o "acesso com qualidade".

Não pretendo ser ufanista, acredito que correções sejam necessárias. Há ainda partes importantes da população que passam por pobreza severa e privações, às quais há que se destinar ações focadas. Se não qualificarmos e aumentarmos a resolutividade da atenção primária, milhares de pessoas procurarão desnecessariamente os pronto atendimentos ou hospitais. Aí continuará a se evidenciar pela mídia a ausência de especialistas, a superlotação dos hospitais gerais. Esta é a mãe de todas as batalhas. Este é um ciclo vicioso que, não enfrentado, ferirá de morte o SUS. Qualificar a atenção primária para seja resolutiva e encaminhe apenas os que necessitam incrementar a formação de especialistas em áreas críticas e implementar redes de cuidado que garantam referência e contra-referência são os maiores desafios. Lembrando-se, sobretudo, que serviços de saúde, mais que qualquer outro serviço, são produzidos por gente e, certamente, sem reformas nas escolas profissionais e na qualificação de especialistas, tornarão vãs todas as demais reformas.

Equilibrar eficiência e custos é outro desafio a ser enfrentado não só pelo SUS, mas por sistemas do mundo inteiro. É consenso mundial, hoje, que os custos com saúde são explosivos, representando 15% do PIB de muitos países. No Brasil, tais gastos já batem na casa de 10%, o que tem facetas negativas e positivas. Um dos responsáveis pela elevação das cifras da saúde é o desenvolvimento tecnológico que, não se pode negar, traz benefícios a toda a humanidade. Mas apenas a racionalização de seu uso pode fazer com que não se gaste tudo o que se tem exclusivamente com saúde. Nos EUA, por exemplo, onde se tem um dos mais iníquos sistemas existentes, o gasto com saúde dos habitantes é similar à renda per capita brasileira. Seguindo a mesma receita, não teríamos recurso adicional para nada mais. Imagine-se como não ficaria a situação das nações com as menores rendas per capita do mundo.

No Brasil, o modelo de assistência tem apostado na atenção primária em saúde, logo aperfeiçoado no Programa de Saúde da Família. Ensina a experiência internacional que profissionais generalistas podem resolver 85% dos casos, referindo apenas 15% para os especialistas e hospitais. Fora desta fórmula, não há salvação. Apenas o conhecimento, o vínculo do profissional, a conversa franca, o olho no olho podem fazer com que modalidades de sofrimento intangível, muitas vezes não traduzível num diagnóstico e numa prescrição possam ter adequadas compreensão e encaminhamento. Não é, portanto, apenas uma afirmação irresponsável de médicos que cabulam plantões a de que mais da metade das pessoas que comparecem à noite aos serviços de urgência poderia ter seus problemas adequadamente resolvidos por um profissional de sua confiança, no conforto do seu peridomicílio. Mas há resistências a esse modelo de atenção, embora mais ideológicas que operacionais. Muitos profissionais se envergonham de dizer que são médicos generalistas, criou-se o fetichismo da especialidade e da dependência tecnológica. Quem de nós não acha lindo o escaneamento tridimensional e a cores de partes do organismo? Isso fez com que se perdesse a visão holística.

Mas o maior risco aos SUS talvez esteja caracterizado do ponto de vista dos usuários. À medida que dezenas de milhões de brasileiros ascendem à classe média, uma de suas principais aspirações passa a ser adesão à medicina suplementar. Assim, a melhoria das condições sociais, ao invés de implicar uma melhor qualificação do SUS, pode representar seu abandono, relegando o sistema à sua antiga configuração: a de atenção à saúde pública e à indigência. Gratuidade concedida pelo governo e não algo pelo qual se pagou, serviço a que se tem direito. Fazer o SUS funcionar e ganhar confiabilidade, diminuir filas e ampliar o acesso são, portanto, tarefa inexorável para a sociedade brasileira.

Há também uma discussão velada, hoje, que contrapõe o financiamento e a gestão do SUS. Ou seja, para alguns, os nós da saúde se resolveriam com a aplicação mais verbas enquanto que, para outros, as mazelas do sistema se devem exclusivamente à má gestão dos recursos. Defendo que os dois problemas são fortemente intrincados, e que não há como se resolver um sem que o outro seja tomado em conta. Por mais que joguem financiamentos adicionais, mantido o modelo centrado no hospital e no atendimento de urgência e emergência, não haverá solução. Poder-se ia colocar o dobro, o triplo, 10 vezes mais verbas. Por outra parte, não há como, por mais avanços que se façam na gestão, resolver os problemas sem recursos adicionais.

Há, portanto, uma segunda ampulheta, em seu sentido funcional. O SUS tem que funcionar melhor e isso não pode tardar mais. Se seus usuários não estiverem convencidos de sua utilidade e capacidade de resolver os problemas de saúde da gente comum e corrente, poderão se perguntar por que alocar recursos em algo de retorno duvidoso. Mas estou certo de que não chegaremos a esse ponto. Tenho certeza de que temos tudo para fazer com que prevaleça a civilização e a solidariedade sobre o que seria, no campo da saúde, a barbárie do "salve-se quem puder" ou do “cada um resolve o seu”.

Francisco Eduardo de Campos é professor titular da Faculdade de Medicina da UFMG, coordenador do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon-UFMG) e secretário-executivo da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS).

Acompanhe também o EM.com pelo Twitter

matéria: UFMG abre 300 vagas para especialização em saúde da família
veículo: site Escola de Saúde Pública - MG
data: 17/05/2011

UFMG abre 300 vagas para especialização em Saúde da Família

Postada por: joney.vieira, em: 17 de maio de 2011 às 4:12

Estão abertas, de 08 a 23 de maio, as inscrições para a 6ª edição do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (CEABSF). O curso, promovido pelo Programa Ágora do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – Nescon/UFMG, oferece 300 vagas, sendo que 250 serão destinadas a médicos, enfermeiros e cirurgiões-dentistas vinculados à Estratégia de Saúde da Família de sete municípios-pólo da Universidade Aberta do Brasil (UAB): Araçuaí, Campos Gerais, Corinto, Governador Valadares, Pompéu, Teófilo Otoni, Uberaba. Outras 50 vagas estão reservadas exclusivamente a médicos e enfermeiros da rede básica de atenção à saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte. Os interessados têm até 23 de maio para se inscreverem conforme orientações do edital de seleção, disponível no site http://www.nescon.medicina.ufmg.br/agora/Edital_2011.pdf.O processo seletivo constará de duas etapas: análise de currículo e entrevista. A lista com os selecionados na primeira etapa sai até 06 de junho, no site do Programa Ágora, pelo site www.nescon.medicina.ufmg.br/agora. A entrevista, que será realizada no pólo para o qual o candidato se inscrever, terá resultado o publicado até 22 de junho, na mesmo endereço eletrônico. O curso, financiado pelo Ministério da Saúde, pelo Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES) e pelo Ministério da Educação, é uma especialização lato sensu a distância, oferecido sem qualquer custo ao aluno. Outras informações pelo 31 3409-9685.

matéria: UFMG Saúde da Família
veículo: site Minas Vestibular
data: 18/05/2011

UFMG Saúde da Família

18/05/2011

Estão abertas até 23 de maio as inscrições para a sexta edição do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (CEABSF). Promovido pelo Programa Ágora do Nescon/UFMG, o curso oferece 300 novas vagas.

Duzentas e cinquenta serão destinadas a médicos, enfermeiros e cirurgiões-dentistas vinculados à Estratégia de Saúde da Família em sete municípios-polos da Universidade Aberta do Brasil (UAB): Araçuaí, Campos Gerais, Corinto, Governador Valadares, Pompeu, Teófilo Otoni e Uberaba. Outras 50 estão reservadas exclusivamente a médicos e enfermeiros da rede básica de atenção à saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte.

As inscrições devem seguir as orientações do edital de seleção. O processo seletivo terá duas etapas: análise de currículo e entrevista. A lista com os selecionados na primeira etapa sai até dia 6 de junho, no sitedo programa Ágora. A entrevista será realizada no polo para o qual o candidato se inscreveu e terá resultado publicado até 22 de junho, também pela internet. Outras informações pelo telefone (31) 3409-9685.

O curso
Financiado pelo Ministério da Saúde, pelo BNDES e pelo MEC, o CEABSF é uma especialização lato sensu a distância da UFMG. Oferecida sem qualquer custo ao aluno, desde sua primeira edição, em 2008, já formou 403 profissionais e tem outros 928 em processo de capacitação. Com a abertura do novo edital, o curso totalizará a oferta de 2025 vagas.

O CEABSF integra iniciativa do governo federal de qualificar, em larga escala, os trabalhadores que atuam no SUS. De acordo com Raphael Aguiar, coordenador de monitoramento e avaliação do CEABSF, essa é hoje uma demanda urgente, considerando a expansão da Estratégia de Saúde da Família e a alta rotatividade dos profissionais que nela atuam.

Fonte: UFMG

matéria: UFMG abre mais 300 vagas para especialização em Saúde da Família
veículo: site Jornal O Tempo
data: 19/05/2011

UFMG abre mais 300 vagas para especialização em Saúde da Família

DA REDAÇÃO
Siga em: www.twiter.com/OTEMPOonline

19/05/2011 17h25

Avalie esta notícia »

Notícia | Comentários (0) | Compartilhe | Mais notícias

A A Tweet 0 Recomendar Uma pessoa recomenda isso.

A partir deste domingo (8) estão abertas as inscrições para a 6ª edição do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (CEABSF). Promovido pelo Programa Ágora do Nescon/UFMG, o curso este ano oferece 300 novas vagas, sendo que 250 serão destinadas a médicos, enfermeiros e cirurgiões-dentistas vinculados à Estratégia de Saúde da Família em sete municípios-p o lo da Universidade Aberta do Brasil (UAB): Araçuaí, Campos Gerais, Corinto, Governador Valadares, Pompeu, Teófilo Otoni, Uberaba. Outras 50 estão reservadas exclusivamente a médicos e enfermeiros da rede básica de atenção à saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte.

Inscrições e seleção

Os interessados têm até 23 de maio para se inscreverem conforme orientações do edital de seleção, disponível pela internet (http://www.nescon.medicina.ufmg.br/agora/Edital_2011.pdf). O processo seletivo constará de duas etapas: análise de currículo e entrevista. A lista com os selecionados na primeira etapa sai até 6 de junho, no site do Programa Ágora (www.nescon.medicina.ufmg.br/agora). Já a entrevista, que será realizada no p o lo para o qual o candidato se inscrever , terá resultado publicado até 22 de junho, na mesma página da web. Outras informações pelo 3409-9685.

matéria: CEABSF divulga resultado final da seleção
veículo: site Nescon
data: 22/06/2011

CEABSF divulga resultado final da seleção

22/06/2011

Os candidatos ao **Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (CEABSF)** já podem conferir o **resultado final da seleção** do curso. Os nomes dos aprovados estão disponíveis no **site do Programa Ágora**, (veja **aqui**), e também nos oito polos de apoio presencial do CEABSF: Araçuaí, Campos Gerais, Corinto, Governador Valadares, Pompéu, Teófilo Otoni, Uberaba e Lagoa Santa.

Os selecionados devem ficar atentos ao período de **cadastro na UFMG**, que vai de **5 a 12 de julho**. Para realizá-lo, basta preencher o formulário disponível em https://sistemas.ufmg.br/cadastroprevio, conforme instruções do edital (clique **aqui** para acessá-lo). "É importante lembrar que não realizar o cadastro dentro do prazo implica em perda da vaga na Universidade", alerta Maria José Grilo, membro da equipe de coordenação do Programa Ágora. Outra recomendação de Grilo é que aqueles que por algum motivo fiquem impedidos de fazer a especialização se manifestem o mais rápido possível, para que a vaga seja preenchida por outro candidato.

O início das aulas está previsto para 1º de agosto, quando os alunos receberão uma senha e orientações de acesso à plataforma virtual do curso. No dia 6 de agosto será realizado o primeiro encontro presencial, no polo para o qual o aluno se inscreveu.

Números da seleção

Foram, no total, 1059 inscritos às 300 vagas abertas pelo curso neste semestre. O polo de Lagoa Santa foi o que mais recebeu inscrições: 278 para as 75 vagas oferecidas na localidade. Com 25

vagas disponíveis, Araçuaí foi o município menos procurado, com 78 candidaturas recebidas.

Entre as categorias profissionais que participaram do edital, a dos enfermeiros liderou o ranking de inscrições, com 791 candidatos, seguidos pelos cirurgiões dentidas, com 167 inscritos e, e médicos, com 100.

Em sua sexta edição, o CEABSF alcança a marca de 2025 vagas ofertadas, 403 profissionais formados e outros 1228 em processo de qualificação. Os dados situam a especialização da UFMG entre as maiores em qualificação para a Atenção Primária no país.

Boas vindas

"O curso é a distância, mas a palavra-chave aqui é comunicação. Gostaria, portanto, de receber os 300 novos alunos do CEABSF a partir dessa premissa, convidando-os a estarem sempre em contato conosco e a nos procurarem sempre que tiverem críticas, dúvidas, ou sugestões. Isso ajuda a aprimorar o curso", diz Edison Corrêa, coordenador do Programa Ágora. O coordenador de monitoramento e avaliação do programa, Raphael Aguiar, cumprimenta os aprovados pelo sucesso no processo seletivo e aproveita para lembrá-los da importância de se levar o curso a sério, com empenho e dedicação. "É interessante reforçar que o CEABSF é financiado com recursos públicos, do SUS, e que, portanto é importante que o aluno assuma o compromisso de ir até o fim da formação. Se ele achar que não dá conta agora, é melhor ceder a vaga para algum colega que possa se beneficiar mais dela e tentar a seleção novamente no próximo semestre", recomenda.

Outro convite feito pela equipe de coordenação do curso é de que os alunos já comecem a se familiarizar com os recursos disponibilizados pela formação, como a biblioteca virtual. Gratuita e aberta a qualquer pessoa, ela está disponível no endereço http://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/. Lá se encontram os módulos didáticos utilizados na especialização, os trabalhos de conclusão de curso realizados pelas turmas anteriores, entre outros materiais do gênero. "Brinquem à vontade!", sugere Edison Corrêa.

matéria: Programa Ágora promove 6º Encontro Presencial CEABSF/2011
veículo: site Nescon
data: 02/08/2011

Programa Ágora promove 6º Encontro Presencial CEABSF/2011

02/08/2011



No próximo dia 6 (sábado), a equipe do Programa Ágora dará as boas vindas aos 300 novos alunos do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (CEABSF). Os aprovados serão recebidos no 6º Encontro Presencial de 2011, que será realizado em Belo Horizonte e oito municípios-polo onde a formação é ofertada: Araçuaí, Campos Gerais, Corinto, Governador Valadares, Lagoa Santa, Pompéu, Teófilo Otoni e Uberaba.

A coordenadora do Sistema de Tutoria, Celina Camilo de Oliveira, ressalta que o curso é um projeto político-pedagógico que forma profissionais que já trabalham na área, mas que serão preparados para oferecer uma melhor assistência a população, de acordo com os princípios do SUS (Sistema Único de Saúde). "O Encontro é uma ótima oportunidade para os alunos receberem orientações a respeito do curso, esclarecer possíveis dúvidas e conhecer pessoalmente os tutores que os acompanharão durante 2 anos", afirma.

O evento, que vai de 8:30 às 17h, contará com a presença dos prefeitos de cada cidade, secretários municipais de saúde, entre outras autoridades. A programação inclui apresentação de Trabalhos de Conclusão de Curso de veteranos do CEABSF, exposição de pôsteres, apresentação do Programa Ágora e da UFMG. Para o calouro Nelson Yuzo Iguchi, a expectativa é grande. "Espero que o curso me ofereça ferramentas para melhorar minha metodologia de trabalho", diz.

Confira a programação completa.

Sobre o curso

Financiado pelo Ministério da Saúde, pelo Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES) e pelo Ministério da Educação, o CEABSF é uma especialização *lato sensu* a distância da UFMG. Oferecida sem qualquer custo ao aluno, desde sua primeira edição, em 2008, já formou 403 profissionais e, em sua sexta edição, alcança a marca de 2025 vagas ofertadas e 1228 em processo de qualificação. Os dados situam a especialização da UFMG entre as maiores em qualificação para a Atenção Primária no país.

O veterano Nathanael Machado Coelho Neto afirma que o curso é bastante gratificante. "O curso é interessante pela abrangência e proporção que alcançou e por formar profissionais que já atuavam na área, mas não possuíam formação", diz.

O coordenador do Programa Ágora, Edison Corrêa, destaca o caráter dinâmico e interativo do curso. "O curso é a distância, mas a palavra-chave aqui é comunicação. Gostaria, portanto, de receber os 300 novos alunos do CEABSF a partir dessa premissa, convidando-os a estarem sempre em contato conosco e a nos procurarem sempre que tiverem críticas, dúvidas, ou sugestões. Isso ajuda a aprimorar o curso", afirma.

Comunicação Nescon
comunicacao@nescon.medicina.ufmg.br

Crédito da foto: www.sxc.hu

matéria: Nescon lança projeto Álbum de Família
veículo: site Portal Minas Saúde
data: 23/08/2011

Eventos

Enviar Imprimir Mais eventos

Nescon lança projeto Álbum de Família

*Data:*23/08/2011

O Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon) da Faculdade de Medicina , em parceria com o Departamento de Ciência da Computação da UFMG, lança, nesta quarta-feira, 24 de agosto, às 11h, o "*Álbum de Família: genograma online como instrumento clínico e ferramenta de educação à distância*". O lançamento, que acontece durante a *Reunião Científica do Departamento de Pediatria*, será às 11 horas, na sala 138 da Faculdade de Medicina da UFMG.

Trata-se de um aplicativo em formato eletrônico que tem como objetivo auxiliar profissionais da área de saúde na sua prática diária e oferecer-lhes uma ferramenta de apoio em seu processo de educação permanente. Capaz de identificar e retratar a dinâmica familiar com seus padrões de relacionamentos e conflitos, doenças, ligações pessoais e sociais, o genograma é a representação gráfica de uma família por meio de símbolos convencionados.

A ferramenta, utilizada em ambientes de atenção à saúde desde 1985, é desenhada manualmente e arquivada no prontuário do paciente. Porém, as figuras nem sempre ficavam muito claras, dificultando alterações e o compartilhamento das informações.

Qualquer pessoa pode se cadastrar no novo sistema e criar o genograma de uma família gratuitamente. A ferramenta já está disponível em **albumdefamilia.nescon.medicina.ufmg.br**.

(Com Assessoria de Comunicação do Nescon)

Fonte:Ascom UFMG / Ascom Nescon

matéria: Salário e plantão influenciam escolha de carreiras médicas veículo: site Gazeta do Povo - PR
data: 22/09/2011

Salário e plantão influenciam escolha de carreiras médicas

Comissão de Residência registra alta procura por áreas como dermatologia e oftalmologia no país. Já vagas de pediatria e ginecologia ficam ociosas

Curtir Tweet 12 +1 0 Compartilhar 1

Publicado em 22/09/2011 | RAFAEL WALTRICK

Fale conosco Comunicar erros A+ A-

Melhor remuneração e menos carga de trabalho. Esses atrativos têm influenciado a opção de médicos recém-formados por algumas especialidades no país. Neste ano, os programas de residência registraram uma maior concorrência por vagas em áreas como dermatologia, oftalmologia e otorrinolaringologia. Enquanto isso, especialidades tradicionais, como ginecologia e obstetrícia, sofrem com a baixa procura: das 3.011 vagas disponíveis para residência em 2011, 36% ficaram ociosas. Outras como psiquiatria e anestesiologia também sentem o mesmo problema. Apenas 73% e 74% das vagas disponíveis, respectivamente, foram preenchidas, segundo a Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM).

O número de vagas ociosas reflete um cenário que permanece inalterado pelo menos há três anos no Brasil. Um estudo do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), divulgado em 2009, mostra que anestesistas e psiquiatras, junto dos pediatras, são os três profissionais mais em falta nos hospitais, unidades de saúde e planos privados.

Como funciona a residência

É uma modalidade de ensino de pós-graduação destinada a médicos recém-formados, sob a forma de curso de especialização. Ela ocorre em instituições de saúde, onde o profissional atende diretamente o público e recebe orientações de outros médicos:

Prova

Para ingressar na especialização, o médico precisa fazer um concurso e ser aprovado. Cada instituição é responsável pelas provas para os residentes, que trazem questões sobre assuntos gerais de Medicina. São cerca de 100 questões. O processo seletivo inclui ainda análise de currículo e entrevista pessoal com o candidato.

Custos

Fora a taxa de inscrição da prova, a especialização não tem custos para o médico.

Segundo gestores entrevistados pelos pesquisadores em todo o Brasil, entre as principais razões para a dificuldade na contratação desses especialistas estão a falta de profissionais titulados e o fato de os médicos considerarem baixa a remuneração paga. Atualmente, o Nescon prepara outra pesquisa sobre o assunto, que deve ser publicada ainda neste ano.

"Os novos estudos têm mostrado que, em relação às demandas dos hospitais, a falta de pediatras vêm se agravando", relata o pesquisador Sábado Nicolau Girardi, da UFMG. "Hoje, cerca de 70% dos gestores entrevistados até o momento estão reportando um alto grau de dificuldade de contratação desses profissionais, tanto em áreas metropolitanas quanto no interior dos estados."

Durante a residência, ele recebe uma bolsa mensal, a partir de R$ 1.916,45. Esse valor independe da especialidade escolhida. Algumas instituições podem reajustar para mais a bolsa, de acordo com a avaliação do hospital onde o residente atua.

Tempo

A duração de cada uma das 53 residências varia de acordo com a complexidade das especializações. Em média, elas duram de dois a quatro anos. Algumas residências exigem que o médico tenha concluído uma outra especialização primeiro. É o caso da neurocirurgia, que tem como pré-requisito dois anos de residência em cirurgia geral.

Condição

A residência médica não é obrigatória. Médicos que não fazem a especialização podem exercer a profissão normalmente, como clínico-geral. Eles apenas não poderão portar o título de especialistas.

Alternativa

O título de especialista também pode ser concedido por meio do reconhecimeno formal, por um órgão de certificação profissional, da apropriação de conhecimentos específicos em uma determinada especialidade.

Concurso

Cursinho para passar na residência

Recém-formado em Medicina pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), Rafael Vanin de Moraes, 25 anos, não teve tempo de abandonar os livros e as pesquisas. Dois meses depois de receber o diploma, ele agora aproveita o tempo livre para estudar para a prova que muitos médicos chegam a considerar como um segundo vestibular: o concurso de residência médica. Os estudos, inclusive, são reforçados com a presença em um "cursinho" que resgata e relembra ensinamentos passados ao longo dos seis anos de curso.

Moraes pretende participar de pelo menos oito provas no fim deste ano, tanto em Curitiba quanto em São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A especialidade em mente é a de clínica médica, que serve como requisito para outras residências mais complexas, como cardiologia e oncologia. A opção, reconhece o médico, é uma exceção diante das preferências dos colegas

Apesar disso, a pediatria segue como a terceira maior especialidade com médicos ativos no país: 21.722 profissionais. Três vezes mais do que o total de psiquiatras – são 6.255 no Brasil e apenas 408 no Paraná. Neste ano, das 2.609 vagas disponíveis no país para residência em pediatria, 1.987 foram ocupadas.

Mercado

O presidente da Comissão Estadual de Residência Médica do Paraná, Adriano Keijiro Maeda, reconhece que a valorização de certas especialidades não têm seguido, em parte, as demandas apresentadas pelo sistema de saúde. "Ao escolher a residência, o médico tende a seguir um desejo pessoal, mas ele também busca aquela carreira que, financeiramente, é a mais viável, de acordo com o mercado", afirma.

Para o representante da Associação Médico Brasileira na CNRM, José Bonamigo, não se pode ignorar o fato de que o perfil dos médicos recém-formados mudou e, hoje, qualidade de vida é um fator decisivo no momento de escolher qual área seguir. "Atualmente, há uma grande procura por especialidades com carga de trabalho menor, que privilegiam o atendimento no consultório, sem necessidade de emergências e plantões, e que remuneram melhor", confirma Bonamigo.

Entidades são contra regulação do governo

Para o pesquisador do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) Sábado Nicolau Girardi, a disparidade entre demanda e oferta observada nas especialidades médicas é resultado da inépcia do governo federal em definir diretrizes e números de vagas para os programas de residência médica. "Um melhor planejamento deveria ser trazido à tona. O estado tem um papel regulador, que é verificar necessidades e demandas de saúde e, a partir daí, incentivar uma melhor distribuição dos profissionais, seja por especialidade ou região", avalia.

recém-formados e outros participantes do cursinho, que têm optado principalmente por áreas como oftalmologia, dermatologia e otorrinolaringologia. "No meu caso, é mais uma questão de gosto pessoal. E ao fazer clínica médica, terei mais uma série de outras residências que posso escolher para me especializar", explica.

Dificuldade

Passar na prova para garantir a especialização, porém, não é tarefa fácil. As residências mais cobiçadas são em hospitais integrados a instituições de ensino, como o Hospital das Clínicas de Curitiba, da Universidade Federal do Paraná, por exemplo. No exame, os recém-formados precisam responder a perguntas sobre clínica médica, cirurgia, pediatria, ginecologia e obstetrícia e medicina social.

"A grande maioria dos médicos acaba fazendo cursinhos preparatórios. A prova de residência é um concurso de alto nível, muito concorrido, que exige bastante empenho do candidato", afirma Moraes.

A hipótese de regulação do mercado, porém, é rechaçada por entidades do setor e profissionais. Para o representante da Associação Médica Brasileira na Comissão Nacional de Residência Médica, José Bonamigo, a discussão é complexa porque "existe pressão do governo para baratear a mão de obra médica". Segundo Bonamigo, qualquer ação deve priorizar, antes de tudo, a valorização dos profissionais.

"Hoje, o governo tem o direito de escolher as vagas que quer fomentar, por meio de bolsas melhores ou benefícios durante a residência. Porque não estabelece, então, planos de carreira para certos profissionais, como médicos de família e pediatras, que atuam no setor público?", questiona.

Empecilho

Para os médicos, a baixa remuneração ainda é o principal empecilho para resgatar a busca por especialidades como a pediatria. "Não há como expurgar dessa análise o fato de que o ganho do médico está muito pequeno. As especialidades que continuam tendo maior procura são aquelas que usam mais exames e em que as tabelas de convênio dos planos de saúde ou do SUS [Sistema Único de Saúde] pagam bem pelo procedimento", afirma o coordenador da Residência Médica do Hospital das Clínicas de Curitiba, Angelo Luiz Tesser.

matéria: Software da UFMG faz árvore genealógica de doenças familiares
Veículo: site Jornal O Tempo
data: 8/12/2011

GENOGRAMA

Software da UFMG faz árvore genealógica de doenças familiares

Programa é gratuito e fácil de ser usado por não utilizar termos médicos

DA REDAÇÃO

Publicado no Jornal OTEMPO em 08/12/2011

Avalie esta notícia »

Notícia | Comentários (0) | Compartilhe | Mais notícias

A A Tweet 0 Recomendar Seja o primeiro de seus amigos a recomendar isso.

Entender as relações familiares e tudo o que está por trás dessa dinâmica chamada genética facilita o mapeamento e a descobertas de potenciais doenças hereditárias. Antigamente, o registro da árvore genealógica e o que envolvia as famílias era baseado em anotações e desenhos feitos à mão. Agora, já é possível acompanhar a evolução dos tempos e registrar essas relações através da internet.

FOTO: NESCON/DIVULGAÇÃO



Cientista. O professor Edison Correa é pesquisador da UFMG e coordenador do Álbum de Família - Genograma

Há dois meses, está no ar o site Álbum de Família - Genograma, criação de pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais que permite fazer a representação gráfica de uma família por meio de símbolos. A ferramenta identifica e retrata a dinâmica familiar, os relacionamentos, os conflitos entre os membros e, claro, as doenças.

Desenvolvido com recursos do Ministério da Saúde pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon) da UFMG, o programa está disponível gratuitamente no site albumdefamilia.nescon.medicina.ufmg.br. Lançado há dois meses, o aplicativo já recebeu cerca de 2.000 acessos.

O software tem o intuito de auxiliar os cerca de 100 mil profissionais da área de saúde do país, entre médicos, enfermeiros e psicólogos. Também espera-se que hospitais utilizem a ferramenta, que facilita a visualização dos dados e apresenta uma revisão do passado familiar.

O aplicativo, contudo, não se restringe aos profissionais de saúde. Segundo Edison Correa, vice-coordenador do Nescon e coordenador do Álbum de Família - Genograma, o site não utiliza terminologia médica, mas "uma linguagem bem aberta, o que o torna democrático, possibilitando que qualquer pessoa tenha acesso à ferramenta". A intenção foi facilitar a criação, manuseio e divulgação do genograma. Primeiro genograma em português e gratuito do país, o aplicativo funciona de forma simples e é educativo.

Os dados informados são sigilosos. "As pessoas são cadastradas por meio de uma senha e, se o médico faz um genograma e deseja compartilhá-lo com a família, isso também é possível. Com o compartilhamento de dados, o próprio paciente pode usar seu genograma, identificar problemas de saúde e levar essa informação ao médico", ressalta Correa.

Histórico

Origem. Genograma é um instrumento originário do antigo heredograma, que era a forma de representação usada na genética. Essa nova representação tem sido utilizada por profissionais da área de saúde desde 1985.

Acesso. Para facilitar seu uso, a UFMG criou o aplicativo Álbum de Família, que orienta a manipulação de genogramas em formato eletrônico e disponibilizou, também, o link na rede de forma gratuita. O endereço é: albumdefamilia.nescon.medicina.ufmg.br.

Flash

Fácil. O site do Álbum de Família - Genograma conta com um didático manual do usuário que ensina a inserir os dados e a interpretar os resultados.

matéria: CEABSF desperta interesse internacional
veículo: site Nescon
data: 07/10/2011

CEABSF desperta interesse internacional

07/10/2011

Representante do governo angolano quer parceria com o curso para formar profissionais em seu país

Referência em formação em larga escala para a Atenção Primária no Brasil, o Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (CEABSF) – executado pelo Programa Ágora, do Nescon – começa a despertar interesse internacional. Esteve hoje no Núcleo o Diretor Nacional dos Desportos de Angola, Raimundo Ricardo, em missão oficial do país africano ao Brasil. Entre outros objetivos, Ricardo veio ao Nescon conhecer o CEABSF e discutir a possibilidade de estabelecer parcerias entre o Programa Ágora e o governo angolano para a formação de educadores físicos em seu país.

Num primeiro momento, a idéia, segundo o diretor, é que o CEABSF qualifique uma turma de profissionais de Educação Física de Angola a exemplo do que faz com os profissionais da área que atuam no SUS em Minas Gerais. "Os propósitos do curso se enquadram perfeitamente nas valências de saúde de Angola. Também lá precisamos e desejamos investir em prevenção e promoção da saúde. E o desporto, além de lazer e educação, também é isso: saúde. Acreditamos que, quanto mais investimento no desporto, menos dinheiro se gasta com a Saúde", esclarece.

A coordenadora da turma de Educação Física do CEABSF em Minas Gerais, Kátia Borges, também aposta na parceria. Para Borges, uma vez que é ofertado a distância, o curso não teria dificuldades no acolhimento dos alunos angolanos. "A versatilidade do material didático – que aborda temas pertinentes a qualquer profissional de Educação Física – também favorece o intercâmbio", explica, ressaltando ainda os ganhos que o próprio curso teria com a formação de profissionais de outro país. "O CEABSF tem essa característica dinâmica. Cada profissional envolvido traz, de sua realidade, uma contribuição ao curso, que é incorporada no material didático ou nas práticas desenvolvidas durante a formação. É bem possível que, nesse sentido, as experiências dos

profissionais angolanos acrescentem muito ao CEABSF e aos brasileiros que dele participam", diz.

Para dar início à articulação da parceria com o Nescon, o Diretor Nacional dos Desportos de Angola pretende organizar um simpósio já no início do ano que vem, para que a equipe do Programa Ágora e o governo angolano troquem informações e delineiem propostas. "Se tudo der certo, minha intenção é que, no segundo semestre de 2012, uma turma de educadores físicos de já esteja matriculada no CEABSF", afirma Ricardo.

CEABSF e profissionais de Educação Física

Estruturado inicialmente para a qualificação de médicos, enfermeiros e cirurgiões-dentistas – profissionais que compõem a equipe básica de Saúde da Família – o Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (CEABSF) admitiu a primeira turma de educadores físicos no primeiro semestre de 2010. A iniciativa surgiu com a crescente entrada desses profissionais nos NASFs – Núcleos de Apoio à Saúde da Família, onde, ao lado de um conjunto de profissionais de diversas áreas da saúde – como nutricionistas e fisioterapeutas – atuam desenvolvendo ações de promoção e prevenção da saúde.

Atualmente, 55 profissionais de Educação Física estão em processo de formação no CEABSF, com formatura prevista para o primeiro semestre de 2012. Segundo o coordenador do Programa Ágora, Edison Corrêa, a partir do resultado dessa experiência, é possível que o curso abra vagas para outros profissionais de saúde. "Estamos em fase de avaliação", revela.

matéria: Especialização gratuita da UFMG abre 300 vagas
Veículo: Intranet Secretaria Estadual de Saúde
data: 22/12/2011

| Especialização gratuita da UFMG abre 300 vagas

- Qui, 22 de Dezembro de 2011 13:45

Especialização gratuita da UFMG abre 300 vagas

Nesta edição, 25 vagas para educadores físicos ligados aos NASFs

De 1º a 16 de janeiro, estarão abertas as inscrições ao edital de seleção do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (CEABSF). Promovido pelo Programa Ágora, do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da UFMG, o curso oferece 300 vagas. Duzentas e setenta e cinco são destinadas a médicos, enfermeiros e cirurgiões-dentistas vinculados à Estratégia de Saúde da Família. Outras 25 serão disponibilizadas a profissionais de Educação Física inseridos nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASFs).

Ofertado gratuitamente a distância, o curso chega a sua 7ª edição com vagas distribuídas em 9 Polos Presenciais de Apoio à Educação Superior: Araçuaí, Conselheiro Lafaiete, Corinto, Formiga, Governador Valadares, Lagoa Santa, Pompeu, Teófilo Otoni e Bom Despacho – que acaba de ser incorporado à lista. "Há algum tempo a prefeitura da cidade vinha nos solicitando a oferta do curso por lá. Este ano foi possível atender à demanda. Esperamos, com isso, reforçar o atendimento às necessidades de educação permanente do oeste mineiro", afirma Edison Corrêa, coordenador do Programa Ágora.

Processo seletivo

Os interessados em concorrer às vagas devem ler atentamente o edital de seleção – disponível AQUI. Em seguida, devem preencher a ficha de inscrição (disponível on-line em www.nescon.medicina.ufmg.br/agora a partir de 1º de janeiro) e reunir os documentos exigidos no edital. O próximo passo é enviar o material pelo correio à Secretaria de Cursos do Nescon, situada à Avenida Alfredo Balena, 190 – 7º andar/sala 716 com aviso de recebimento.

A seleção constará de duas etapas: análise de currículo e entrevista. A lista com os aprovados na primeira etapa será divulgada até 24 janeiro nos sites do Nescon, do Programa Ágora e no polo para o qual o candidato se inscreveu (confira AQUI os endereços dos polos). O resultado final sai até 8 de fevereiro, nos mesmos veículos e locais. O início das aulas está previsto para 3 de março.

CEABSF

CEABSF

O Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (CEABSF) é uma pós-graduação lato-sensu financiada pelo Ministério da Saúde, Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES) e Ministério da Educação. Criada em 2008, insere-se no contexto do Sistema Universidade Aberta do SUS (UNASUS), atendendo às necessidades de qualificação e educação permanente dos trabalhadores do Sistema Único de Saúde.

Desde sua primeira edição, o CEABSF já ofertou 2025 vagas, qualificou 602 profissionais em mantém outros 964 em processo de formação. Trata-se do programa com maior contingente de profissionais qualificados para a Atenção Primária do País.

SERVIÇO

Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (CEABSF)

SEM CUSTO. GRATUITA

Vagas: 300

Inscrições: 1º a 16 de janeiro

Públicos: médicos, enfermeiros, cirurgiões-dentistas.

Edital: http://www.nescon.medicina.ufmg.br/noticias/wp-content/uploads/2011/12/EDITAL_21_dezembro-2011-VERSAO-FINAL-3.pdf

Modalidade de oferta: a distância

Polos presenciais: Araçuaí, Conselheiro Lafaiete, Corinto, Formiga, Governador Valadares, Lagoa Santa, Pompeu, Teófilo Otoni e Bom Despacho.

< Anterior Próximo >

matéria: Especialização gratuita da UFMG abre 300 vagas
Veículo: Site Conselho Regional de Medicina
data: 22/12/2011

Últimas Notícias

VOLTAR

22/12/2011 - 17:39 — Fonte: UFMG

Especialização gratuita da UFMG abre 300 vagas

De 1º a 16 de janeiro, estarão abertas as inscrições ao edital de seleção do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (CEABSF). Promovido pelo Programa Ágora, do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da UFMG, o curso oferece 300 vagas. Duzentas e setenta e cinco são destinadas a médicos, enfermeiros e cirurgiões-dentistas vinculados à Estratégia de Saúde da Família. Outras 25 serão disponibilizadas a profissionais de Educação Física inseridos nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASFs).

Ofertado gratuitamente a distância, o curso chega a sua 7ª edição com vagas distribuídas em 9 Polos Presenciais de Apoio à Educação Superior: Araçuaí, Conselheiro Lafaiete, Corinto, Formiga, Governador Valadares, Lagoa Santa, Pompeu, Teófilo Otoni e Bom Despacho - que acaba de ser incorporado à lista. "Há algum tempo a prefeitura da cidade vinha nos solicitando a oferta do curso por lá. Este ano foi possível atender à demanda. Esperamos, com isso, reforçar o atendimento às necessidades de educação permanente do oeste mineiro", afirma Edison Corrêa, coordenador do Programa Ágora.

Processo seletivo

Os interessados em concorrer às vagas devem ler atentamente o edital de seleção - disponível AQUI. Em seguida, devem preencher a ficha de inscrição (disponível *on-line* em www.nescon.medicina.ufmg.br/agora a partir de 1º de janeiro) e reunir os documentos exigidos no edital. O próximo passo é enviar o material pelo correio à Secretaria de Cursos do Nescon, situada à Avenida Alfredo Balena, 190 - 7º andar/sala 716 com aviso de recebimento.

A seleção constará de duas etapas: análise de currículo e entrevista. A lista com os aprovados na primeira etapa será divulgada até 24 janeiro nos sites do Nescon, do Programa Ágora e no polo para o qual o candidato se inscreveu (confira AQUI os endereços dos polos). O resultado final sai até 8 de fevereiro, nos mesmos veículos e locais. O início das aulas está previsto para 3 de março.

CEABSF

O Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (CEABSF) é uma pós-graduação *lato-sensu* financiada pelo Ministério da Saúde, Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES) e Ministério da Educação. Criada em 2008, insere-se no contexto do Sistema Universidade Aberta do SUS (UNASUS), atendendo às necessidades de qualificação e educação permanente dos trabalhadores do Sistema Único de Saúde.

Desde sua primeira edição, o CEABSF já ofertou 2025 vagas, qualificou 602 profissionais em mantém outros 964 em processo de formação. Trata-se do programa com maior contingente de profissionais qualificados para a Atenção Primária do País.

SERVIÇO
Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (CEABSF)
SEM CUSTO. GRATUITA
Vagas: 300
Inscrições: 1º a 16 de janeiro
Públicos: médicos, enfermeiros, cirurgiões-dentistas
Edital: http://www.nescon.medicina.ufmg.br/noticias/wp-content/uploads/2011/12/EDITAL_21_dezembro-2011-VERSAO-FINAL-3.pdf
Modalidade de oferta: a distância
Polos presenciais: Araçuaí, Conselheiro Lafaiete, Corinto, Formiga, Governador Valadares, Lagoa Santa, Pompeu, Teófilo Otoni e Bom Despacho.

Notícia adicionada por: Nívia Rodrigues
Visualizações: 773

matéria: Especialização em Saúde da Família abre 300 vagas
veículo: Site Nescon
data: 22/12/2011

Especialização em Saúde da Família abre 300 vagas

22/12/2011

Nesta edição, 25 vagas para Educadores Físicos ligados aos NASFs

De **1º a 16 de janeiro**, estarão abertas as inscrições ao edital de seleção do **Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (CEABSF)**. Promovido pelo Programa Ágora, do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da UFMG, o curso oferece **300 vagas**. Duzentas e setenta e cinco são destinadas a **médicos**, **enfermeiros** e **cirurgiões-dentistas** vinculados à Estratégia de Saúde da Família. Outras 25 serão disponibilizadas a **profissionais de Educação Física inseridos nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASFs)**.

Ofertado **gratuitamente a distância**, o curso chega a sua 7ª edição com vagas distribuídas em 9 Polos Presenciais de Apoio à Educação Superior: Araçuaí, Conselheiro Lafaiete, Corinto, Formiga, Governador Valadares, Lagoa Santa, Pompeu, Teófilo Otoni e Bom Despacho – que acaba de ser incorporado à lista. "Há algum tempo a prefeitura da cidade vinha nos solicitando a oferta do curso por lá. Este ano foi possível atender à demanda. Esperamos, com isso, reforçar o atendimento às necessidades de educação permanente do oeste mineiro", afirma Edison Corrêa, coordenador do Programa Ágora.

Processo seletivo

Os interessados em concorrer às vagas devem **ler atentamente o edital de seleção** – disponível **AQUI**. Em seguida, devem **preencher a ficha de inscrição (**disponível *on-line* em www.nescon.medicina.ufmg.br/agora a partir de 1º de janeiro) e **reunir os documentos exigidos no edital**. O próximo passo é **enviar o material pelos correios com aviso de recebimento** à Secretaria de Cursos do Nescon, situada à Avenida Alfredo Balena, 190 – 7º andar/sala 716 .

A seleção constará de duas etapas: análise de currículo e entrevista. A lista com os aprovados na primeira etapa será divulgada até 24 janeiro nos sites do Nescon, do Programa Ágora e no polo para o qual o candidato se inscreveu (confira **AQUI** os endereços dos polos). **O resultado final sai até 8 de fevereiro**, nos mesmos veículos e locais. **O início das aulas está previsto para 3 de março**.

CEABSF

O Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (CEABSF) é uma pós-graduação *lato-sensu* financiada pelo Ministério da Saúde, Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES) e Ministério da Educação. Criada em 2008, insere-se no contexto do Sistema Universidade Aberta do SUS (UNASUS), atendendo às necessidades de qualificação e educação permanente dos trabalhadores do Sistema Único de Saúde.

Desde sua primeira edição, o CEABSF já ofertou 2025 vagas, qualificou 602 profissionais em mantém outros 964 em processo de formação. Trata-se do programa com maior contingente de profissionais qualificados para a Atenção Primária do País.

Comunicação Nescon
comunicacao@nescon.medicina.ufmg.br

matéria: Inscrições para curso de especialização em atenção básica e saúde da família
veículo:TV Rede Minas
data: 27/12/2011

12:30 – Inscrições para curso de especialização em atenção básica e saúde da família

data: 27/12/2011 | tempo total: 00:01:00
preço: R$ 0,00 | total: R$ 0,00

TV » TV REDE MINAS » Emprego e Renda

O curso de especialização em atenção básica e saúde da família da Faculdade de Medicina da UFMG abre inscrições em 1° de janeiro. São 300 vagas para o curso.

matéria: Curso de especialização e atenção básica e saúde da família
veículo: Rádio CBN
data: 26/12/2011 a 27/12/2011

12:00 – Seleção para curso gratuito na UFMG

data: 26/12/2011 | tempo total: 00:01:40

Radio » RÁDIO CBN » CBN Brasil

Seleção para curso gratuito na UFMG de especialização básica em saúde da família, até o dia 16 de janeiro.

09:30 – Curso de especialização e atenção básica e saúde da família

data: 27/12/2011 | tempo total: 00:01:00

Radio » RÁDIO CBN » CBN BH

Entre os dias 01 e 16 de janeiro, os interessados podem se inscrever par ao edital de seleção de curso de especialização e atenção básica e saúde da família da UFMG.

matéria: Especialização gratuita na UFMG abre 300 vagas
veículo: site TV Alterosa
data: 26/12/2011

26/12 - Especialização gratuita na UFMG abre 300 vagas

Estarão abertas dos dias 1º a 16 de janeiro as inscrições ao edital de seleção do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, promovido pelo programa Ágora, do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da UFMG. Serão oferecidas 300 vagas, sendo 275 destinadas a médicos, enfermeiros e cirurgiões-dentistas vinculados à Estratégia de Saúde da Família e 25 disponibilizadas para profissionais de Educação Física inseridos nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família.

Os interessados em concorrer às vagas devem ler o edital de seleção (http://www.nescon.medicina.ufmg.br/noticias/wp-content/uploads/2011/12/EDITAL_21_dezembro-2011-VERSAO-FINAL-3.pdf), preencher a ficha de inscrição (disponível no endereço eletrônico www.nescon.medicina.ufmg.br/agora a partir de 1º de janeiro) e reunir os documentos exigidos no edital. Em seguida, devem enviar o material pelos Correios à Secretaria de Cursos do Nescon, situada à avenida Alfredo Balena, 190, 7º andar, sala 716, com aviso de recebimento.

A seleção constará de duas etapas: análise de currículo e entrevista. A lista com os aprovados na primeira etapa será divulgada até 24 janeiro nos sites do Nescon, do Programa Ágora e no polo para o qual o candidato se inscreveu. O resultado final sai até o dia 8 de fevereiro, nos mesmos veículos e locais. O início das aulas está previsto para 3 de março.

Ofertado gratuitamente a distância, o curso chega a sua sétima edição com vagas distribuídas em nove Polos Presenciais de Apoio à Educação Superior: Araçuaí, Conselheiro Lafaiete, Corinto, Formiga, Governador Valadares, Lagoa Santa, Pompeu, Teófilo Otoni e Bom Despacho – que acaba de ser incorporado à lista. "Há algum tempo a prefeitura vinha nos solicitando a oferta do curso lá. Este ano foi possível atender à demanda. Esperamos, com isso, reforçar o atendimento às necessidades de educação permanente do oeste mineiro", afirma Edison Corrêa, coordenador do Programa Ágora.

Curso

O Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família é uma pós-graduação lato-sensu financiada pelo Ministério da Saúde, Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES) e Ministério da Educação. Criado em 2008, insere-se no contexto do Sistema Universidade Aberta do SUS, atendendo às necessidades de qualificação e educação permanente dos trabalhadores do Sistema Unico de Saúde (SUS).

Desde sua primeira edição, o curso já ofertou 2.025 vagas, qualificou 602 profissionais e mantém outros 964 em processo de formação. Trata-se do programa com maior contingente de profissionais qualificados para a Atenção Primária do país.

matéria: Curso de especialização em saúde da família recebe inscrições
veículo: site UFMG
data: 29/12/2011

Curso de especialização em saúde da família recebe inscrições

quinta-feira, 29 de dezembro de 2011, às 7h03

Seguir @ufmgbr Recomendar +1 0

Entre os dias 1 e 16 de janeiro, estarão abertas as inscrições para o edital de seleção do curso de especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, promovido pelo programa Ágora, do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina.

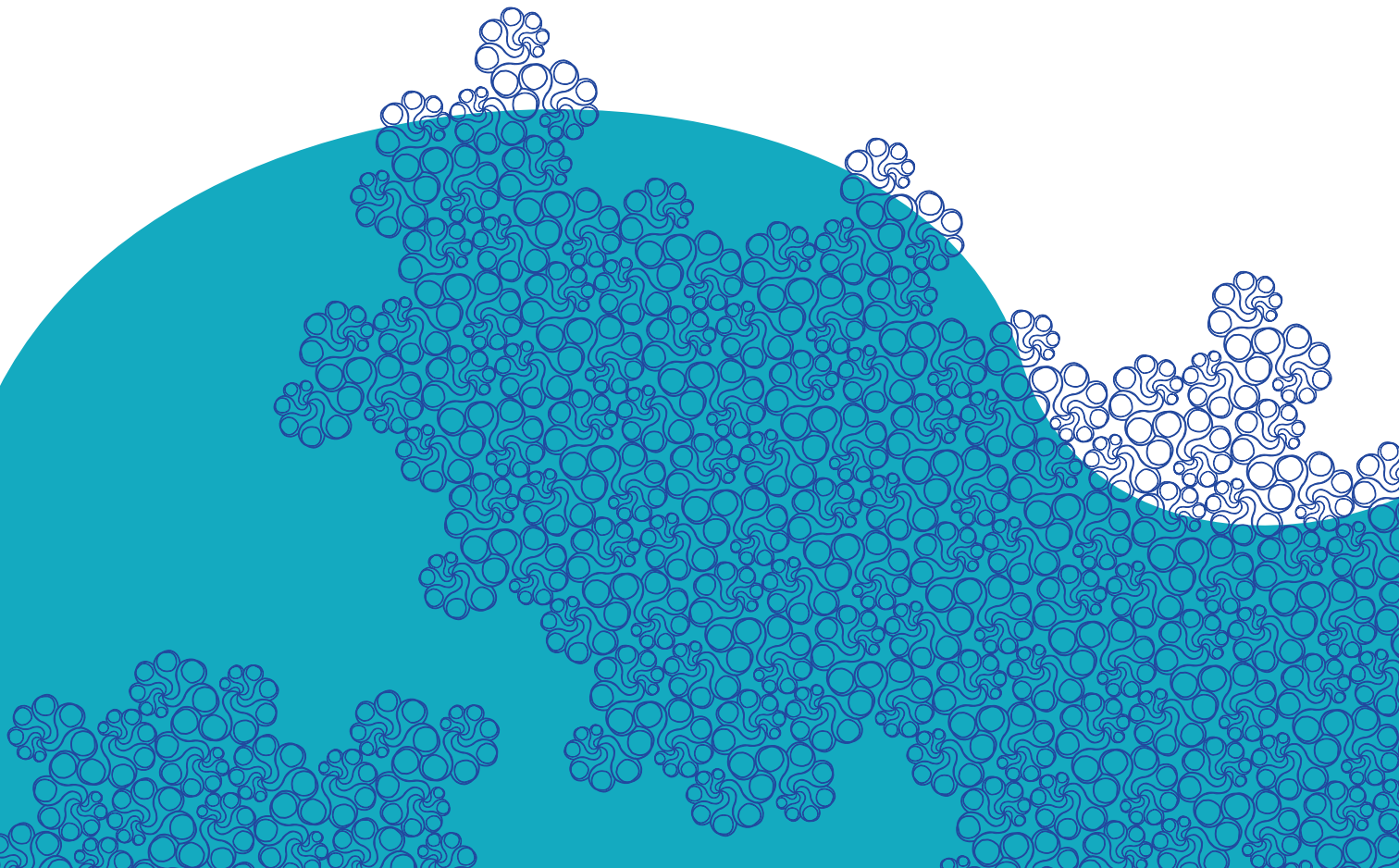
Serão oferecidas 300 vagas, sendo 275 destinadas a médicos, enfermeiros e cirurgiões-dentistas vinculados à Estratégia de Saúde da Família e 25 disponibilizadas para profissionais de Educação Física inseridos nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família. Veja o edital.

Interessados devem preencher a ficha de inscrição que estará disponível no endereço eletrônico www.nescon.medicina.ufmg.br/agora a partir de 1 de janeiro) e enviar os documentos exigidos para a Secretaria de Cursos do Nescon (avenida Alfredo Balena, 190, 7º andar, sala 716).

A seleção terá análise de currículo e entrevista. A lista com os aprovados na primeira etapa será divulgada até 24 de janeiro nos sites do Nescon, do Programa Ágora e no polo para o qual o candidato se inscreveu. O resultado final sai até o dia 8 de fevereiro, nos mesmos veículos e locais. O início das aulas está previsto para 3 de março.

O curso é uma pós-graduação lato-sensu financiada pelo Ministério da Saúde, o Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES) e o Ministério da Educação. Ofertado gratuitamente a distância, o curso chega à sua sétima edição com vagas distribuídas em nove polos presenciais de apoio à educação superior.

Apêndice B: Relação dos Orientadores de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)



ADALIENE VERSIANI MATOS FERREIRA
ADRIANA FLÁVIA BRAGA MARQUES
ADRIANA LÚCIA MEIRELES
ADRIANA MÁRCIA SILVEIRA
ADRIANA MARIA KAKEHASI
ADRIANO MARÇAL PIMENTA
AGMA LEOZINA VIANA SOUZA
AIDÊ FERREIRA FERRAZ
ALCIONE BASTOS RODRIGUES
ALESSANDRA DE MAGALHÃES CAMPOS GARCIA
ALEXANDRE DA SILVA BISPO
ALEXANDRE DE ARAÚJO PEREIRA
ALEXANDRE SAMPAIO MOURA
ALISSON ARAÚJO
ALZIRA DE OLIVEIRA JORGE
AMANDA MÁRCIA DOS SANTOS REINALDO
ANA CLAUDIA PORFÍRIO COUTO
ANA CRISTINA BORGES DE OLIVEIRA
ANA LUIZA LUNARDI ROCHA
ANA MARIA CHAGAS SETTE CÂMARA
ANA MARIA COSTA DA SILVA LOPES
ANA MÔNICA SERAKIDES IVO
ANADIAS TRAJANO CAMARGOS
ANDRÉ LUIZ DOS SANTOS CABRAL
ANDRÉA CLEMENTE PALMIER
ANDRÉA FONSECA E SILVA
ANDREA MARIA SILVEIRA
ANDRÉIA MARIA DUARTE VARGAS
ANEZIA MOREIRA FARIA MADEIRA
ÂNGELA LABANCA DE ARAÚJO
ANNETTE SOUZA SILVA MARTINS DA COSTA
ANTÔNIO LEITE ALVES RADICCHI
ANTÔNIO THOMAZ GONZAGA DA MATTA MACHADO

ARISTIDES JOSÉ VIEIRA CARVALHO
AYLA NORMA FERREIRA MATOS
BRUNO LEONARDO DE CASTRO SENA
BRUNO PENA COUTO
CARLA APARECIDA SPAGNOL
CARLOS HAROLDO PIANCASTELLI
CARLOS JOSÉ DE PAULA SILVA
CARMEM EMMANUELY LEITÃO ARAÚJO
CARMEN TERESA COSTA
CELINA CAMILO DE OLIVEIRA
CÉSAR COELHO XAVIER
CHRISTIAN EMMANUEL TORRES CABIDO
CIBELE ALVES CHAPADEIRO
CLARICE MARCOLINO
CLÁUDIA CRISTINA RANGEL
CLÁUDIA LINS CARDOSO
CLÁUDIO SANTIAGO DIAS JÚNIOR
CORINA COSTA GUEDES
CRISTIANE DE FREITAS CUNHA GRILLO
DACLÉ VILMA CARVALHO
DAISY MARIA XAVIER DE ABREU
DANIEL XAVIER LIMA
DANIELA COELHO ZAZÁ
DANIELE ARAÚJO CAMPOS SZUSTER
DANIELE FALCI DE OLIVEIRA
DANUSA DIAS SOARES
DARLENE MARA DOS SANTOS TAVARES
DEBORA ABREU BADARO
DÉBORA EMRICH MAGALHÃES
DELBA TEIXEIRA RODRIGUES BARROS
DÉLCIO DA FONSECA SOBRINHO
DENISE HELENA TERENZI SEIXAS
DIRCE RIBEIRO DE OLIVEIRA

DIVANE LEITE MATOS
EDISON JOSÉ CORRÊA
EFIGÊNIA FERREIRA E FERREIRA
EGLEA MARIA DA CUNHA MELO
ELAINE ALVARENGA DE ALMEIDA CARVALHO
ELAINE LEANDRO MACHADO
ELI IOLA GURGEL ANDRADE
ELIANA APARECIDA VILLA
ELIANE MARINA PALHARES GUIMARÃES
ELINE LIMA BORGES
ELIZABETH COSTA DIAS
ELIZABETH PEREZ GALASTRO
ELIZABETH RODRIGUES ALFENAS
ELZA MACHADO DE MELO
ERIKA MARIA PARLATO DE OLIVEIRA
ESTELA APARECIDA OLIVEIRA VIEIRA
EUGÊNIO MARCOS DE ANDRADE GOULART
EULITA MARIA BARCELOS
EUNICE FRANCISCA MARTINS
FÁTIMA FERREIRA ROQUETE
FERNANDA CAROLINA CAMARGO
FERNANDA MAGALHAES DUARTE
FERNANDA PIANA SANTOS LIMA DE OLIVEIRA
FERNANDO SILVA NEVES
FERNANDO VITOR LIMA
FLÁVIA CASASANTA MARINI
FLÁVIA SAMPAIO LATINI VELASQUEZ
FLÁVIO CHAIMOWICZ
FLÁVIO DE FREITAS MATTOS
GERALDA FORTINA DOS SANTOS
GERALDO CUNHA CURY
GERALDO LUIZ MOREIRA GUEDES
GISELE FRÁGUAS

GISELE MACEDO DA SILVA BONFANTE
GRAZIELLA LAGE OLIVEIRA
GUSTAVO PINTO DA MATTA MACHADO
HÉLDER FERREIRA ISAYAMA
HELENA HEMIKO IWAMOTO
HERIBERTO FIUZA SANCHEZ
HORÁCIO PEREIRA DE FARIA
HUMBERTO FERREIRA DE OLIVEIRA QUITES
IEDA MARIA ANDRADE PAULO
ITAMAR TATUHY SARDINHA PINTO
IVAN BATISTA COELHO
IVANA DUVAL DE ARAÚJO
IVANA MONTANDON SOARES ALEIXO
JANDIRA MACIEL DA SILVA
JANE SALETTI TEIXEIRA
JANINE GOMES CASSIANO
JOÃO HENRIQUE LARA DO AMARAL
JOÃO PAULO ACHÉ DE FREITAS FILHO
JORGE GUSTAVO VELASQUEZ MELENDEZ
JOSÉ MAURÍCIO CARVALHO LEMOS
JOSÉ OTÁVIO PENIDO FONSECA
JUAREZ OLIVEIRA CASTRO
JULIANA DIAS PEREIRA DOS SANTOS
KÁTIA CRISTINA MURADAS DA COSTA MONROE
KÁTIA EUCLYDES DE LIMA E BORGES
KÁTIA FERREIRA COSTA CAMPOS
KÁTIA LÚCIA MOREIRA LEMOS
KENIA LARA SILVA
KLEBER RANGEL SILVA
KLEYDE VENTURA DE SOUZA
LENIANA SANTOS NEVES
LENICE DE CASTRO MENDES VILELA
LEONARDO CANÇADO MONTEIRO SAVASSI

LETÍCIA SOARES DE AZEVEDO
LIA SILVA DE CASTILHO
LUANA CAROLINE DOS SANTOS
LÚCIA MARIA HORTA DE FIGUEIREDO GOULART
LUCIANA DINIZ SILVA
LUCIANA SOUZA D'ÁVILA
LUCIANO DE SALES PRADO
LUCIANO SOARES DIAS
LUCINÉIA MARIA DE QUEIROZ CARVALHAIS RAMOS
LÚCIO JOSÉ VIEIRA
LUIZ CARLOS BRANT CARNEIRO
LUIZ SÉRGIO SILVA
MANOELITA FIGUEIREDO DE MAGALHÃES
MARA RODRIGUES MARTINS
MARA VASCONCELOS
MARCIA HELENA DESTRO NOMELINI
MARCIA BASTOS REZENDE
MÁRCIA GOMES PENIDO MACHADO
MARCO TÚLIO DE FREITAS RIBEIRO
MARCOS AZEREDO FURQUIM WERNECK
MARIA AUXILIADORA GUERRA PEDROSO
MARIA ANGÉLICA SALLES DIAS
MARIA APARECIDA CAMARGOS BICALHO
MARIA BEATRIZ MONTEIRO DE CASTRO LISBOA
MARIA BERNADETE DE CARVALHO
MARIA CÂNDIDA FERRAREZ BOUZADA VIANNA
MARIA DA CONCEIÇÃO JUSTE WERNECK CÔRTES
MARIA DO CARMO BARROS DE MELO
MARIA DOLÔRES SOARES MADUREIRA
MARIA INÊS BARREIROS SENNA
MARIA JOSÉ CABRAL GRILLO
MARIA JOSE MORAES ANTUNES
MARIA JOSÉ NOGUEIRA

MARIA LÍGIA MOHALLEM CARNEIRO
MARIA REGINA ALMEIDA VIANA
MARIA RIZONEIDE NEGREIROS DE ARAUJO
MARIA TERESA MARQUES AMARAL
MARIA TEREZINHA GARGLIO
MARIANA VÉO NERY DE JESUS
MARILENE BARROS DE MELO
MARÍLIA REZENDE DA SILVEIRA
MÁRIO DIAS CORRÊA JÚNIOR
MARLENE AZEVEDO MAGALHÃES MONTEIRO
MATILDE MEIRE MIRANDA CADETE
MAURO HELENO CHAGAS
MAURO HENRIQUE NOGUEIRA GUIMARÃES DE ABREU
MAX ANDRÉ DOS SANTOS
MÉRCIA HELOISA FERREIRA CUNHA
PATRICIA DA CONCEIÇÃO PARREIRAS
PAULA CAMBRAIA DE MENDONÇA VIANNA
PAULA GONÇALVES BICALHO
PEDRO GUATIMOSIM VIDIGAL
RAFAELA DA SILVEIRA PINTO
RAPHAEL AUGUSTO TEIXEIRA DE AGUIAR
RAQUEL LINHARES BELLO DE ARAÚJO
REGINA LUNARDI ROCHA
RENATO SANTIAGO GOMEZ
RICARDO ALEXANDRE DE SOUZA
ROBERTA DE FREITAS MENDES
RODRIGO PASTOR ALVES PEREIRA
RONALDO CASTRO D AVILA
ROSELANE DA CONCEIÇÃO LOMEO
ROSENI ROSANGELA DE SENA
ROSIENE MARIA DE FREITAS
SALETE MARIA DE FÁTIMA SILQUEIRA
SALIME CRISTINA HADAD

SÂNZIO MOREIRA BARRETO
SELME SILQUEIRA DE MATOS
SILMEIRY ANGÉLICA TEIXEIRA
SILVANA SPINDOLA DE MIRANDA
SILVÉRIA RODRIGUES FERREIRA
SILVIA RIBEIRO SANTOS ARAÚJO
SIMONE DUTRA LUCAS
SIMONE MENDES CARVALHO
SIRLEY ALVES SILVA CARVALHO
SOLANGE CERVINHO BICALHO GODOY
SÔNIA MARIA NUNES VIANA
SÔNIA MARIA SOARES
STELA MARIS AGUIAR LEMOS
SUELENE COELHO
SYBELLE DE SOUZA CASTRO MIRANZI
THAÍS LACERDA E SILVA
THAÍS PORLAN DE OLIVEIRA
UBIRATAN BRUM DE CASTRO
VALÉRIA MARIANA ATELLA BARBOSA
VALÉRIA TASSARA
VICTOR HUGO DE MELO
VIRGIANE BARBOSA DE LIMA
VIVIANE ELISANGELA GOMES
ZEINA SOARES MOULIN
ZIDIA ROCHA MAGALHÃES
ZILDA MARIA ALVES